GRATIS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PÁGINAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.964 Rio de Janeiro, quarta-feira, 2 de outubro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

O TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.
TEMP.: Em declínio.
VENTOS: De Sul a Norte, fracos a moderados.
MÁXIMA: 27,5.
MÍNIMA: 17,9.

Autarquia gigantesca

HÁ TRÊS ou quatro dias atrás, o nosso sistema ferroviário compreendia vinte e duas empresas deficitárias, desorganizadas, ameaçando ruína — que pesavam como chumbo nas cláusulas orçamentárias. Nesse rol figurava uma única companhia pertencente ao Govêrno paulista, a Mogiana, talvez a mais inviável de tôdas mas cujas dificuldades o Estado exigia da União que suprisse, cobrindo com os dinheiros federais a insuficiência das suas rendas. Hoje, passados poucos dias, a turma do Banco do Desenvolvimento Econômico, amparando os programas do Ministério da Viação, logrou fazer um grande milagre. Os deficits respectivos das vinte e duas emprêsas ferroviárias em falência vitalizam-se sùbitamente em virtude de uma operação de soma. A desgraça servida em vinte e duas parcelas transformou-se num arrebol de esperanças desde que apareça ao país, num conjunto de bilhões devidos à incapacidade financeira e administrativa de vinte e dois fracassos.

O PLANO e execução da nova e vertiginosa autarquia, emergiu do crânio dos doutores econômicos, que vão realizar um novo sistema de transportes flexíveis e finalmente de grande rendimento técnico. A suposição é que o simples enunciado da *grande companhia* de transportes ferroviários seja competente para pagar o carvão que a viação férrea consome das minas do Rio Grande do Sul ou que ponha ordem na desordem crônica da Sorocabana, em São Paulo.

As vinte e duas unidades deficitárias nem por se apresentarem em conjunto poderão mudar da política de tutela que as leva a recorrer ao auxílio direto ou indireto do Tesouro Federal nas suas insanáveis dificuldades.

O MINISTRO Lúcio reconheceu perorando no ato da instalação da nova *grande companhia* que todo o nosso sistema de estradas de ferro sofre do mal incurável da incompetência e incapacidade financeira. Tais males poderiam ser dominados parceladamente. A nova política dos econômicos supõe que, reunindo dificuldades, poderá conseguir facilidades. Todavia o nosso Govêrno poderia contemplar um modêlo de organização de estrada de ferro estritamente nacional, que tem debaixo dos olhos: a Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

Aliás, não obstante o calor dos discursos na instalação da "grande companhia", parece que os seus planos e projetos já estão de meio caminho andado, quer dizer, o empréstimo de cem milhões de dólares no "Export and Import Bank" de Washington, já está pràticamente realizado. Agora só faltarão as nomeações e designações dos técnicos, economistas e especialistas para realizar as compras, incorporando ainda não se sabe em que bitola os suprimentos e acessórios do novo material que devemos retirar dos cem milhões do empréstimo.

Afora os novos encargos que vão pesar sôbre o orçamento federal, pouca coisa mais restará do plano de unificação de desgraças, formulado pelos doutores econômicos e os sonhadores do Ministério da Viação. Desejaríamos que os fatos desmentissem os nossos prognósticos. Em todo caso dentro de poucas semanas já poderemos apresentar aos leitores a lista dos novos tubarões, e dos cargos e funções que lhes vão tocar, quando instalada a nossa autarquia ferroviária, a maior do mundo e também a mais pobre, incompetente e incapaz.

J. E. DE MACEDO SOARES

LEVADA À MORTE

Os nomes de cinco testemunhas decididas a apontar o noivo da bela assistente social Ligia Barreto, o médico militar Ivaldo Fernando Muniz de Almeida, como responsável pelo seu suicídio, bem como 24 itens, capazes de levar à confirmação de tais acusações, foram entregues ontem ao delegado Hermes Machado pelo advogado da família de Ligia (foto). — *(Noticiário na 10ª página)*

ALKMIM DE NOVO COM R. ANDERSON

WASHINGTON, 1º — (UPDC) — O ministro José Maria de Alkmim volta, hoje, a entrevistar-se com o Secretário do Tesouro, Robert Anderson, depois de divulgadas as informações recebidas do Rio, segundo as quais o Govêrno brasileiro estaria procurando obter um empréstimo de 300 milhões de dólares, para obras hidrelétricas.

Por outro lado, informa-se que o Fundo Monetário Internacional emitirá, amanhã, comunicado relativo às conversações mantidas pelo Ministro da Fazenda do Brasil com o Presidente do Fundo, Per Jacobsen, que com êle almoçou ontem, juntamente com Anderson e Eugene Black, Presidente do Banco Mundial, e Douglas Dillon, Subsecretário de Estado para assuntos econômicos.

REGRESSO

Sexta-feira, o sr. Alkmim via-

(Conclui na 7.ª página)

BRASÍLIA NÃO É ONEROSA E NOVACAP PRESTA AS CONTAS

Refuta críticas o Chefe do Govêrno

— Posso assegurar que a construção de Brasília não trará sacrifícios para ninguém — disse, ontem, o presidente Juscelino Kubitschek, na sua habitual entrevista das têrças-feiras, respondendo a críticas que dizem ser a construção da nova Capital onerosa para o país.

— A NOVACAP — acrescentou — está prestando contas, regularmente, de todos os seus gastos, e quanto ao aeroporto (mencionado nas críticas), foi construído rigorosamente de acôrdo com as mais modernas exigências técnicas.

CHATÔ E CABINEIROS

Depois de informar que não recebeu nenhuma comunicação do Govêrno britânico cassando o "agreement" para o sr. Assis Chateaubriand representar o Brasil em Londres, o Chefe do Govêrno anunciou que, momentos antes, sancionara a lei dos cabineiros, que fixa o horário de seis horas para essa profissão e proíbe entendimentos entre empregador e empregados para prorrogação dêsse horário.

TRÊS MARIAS E FURNAS

Perguntaram ao sr. Kubitschek se sabia qual o montante do empréstimo a ser obtido nos Estados Unidos para a construção das barragens de Três Marias e Furnas.

— Não sei — respondeu — isso, naturalmente, depende dos entendimentos que serão levados a efeito pelo ministro Alkmim, nesta sua viagem.

A outra pergunta, afirmou não ter conhecimento de nenhuma recusa do Brasil de vender café (2.500.000 sacas) a determinada firma norte-americana.

REFORMA, PETRÓLEO E EXONERAÇÃO

Em sequência, e sempre respondendo a questões formuladas pelos repórteres credenciados no Catete, o sr. Juscelino Kubitschek reiterou que não pretende fazer reforma ministerial de qualquer espécie (perguntou-se se seriam substituídos os titulares da Agricultura e do Trabalho); disse que as informações recebidas sôbre os trabalhos de exploração do petróleo são muito animadoras; e confirmou ter concedido demissão ao diretor da Central, sr. Jair Rego de Oliveira, por ter sido pedida em termos irrevogáveis.

ARGÉLIA E LOCOMOTIVAS

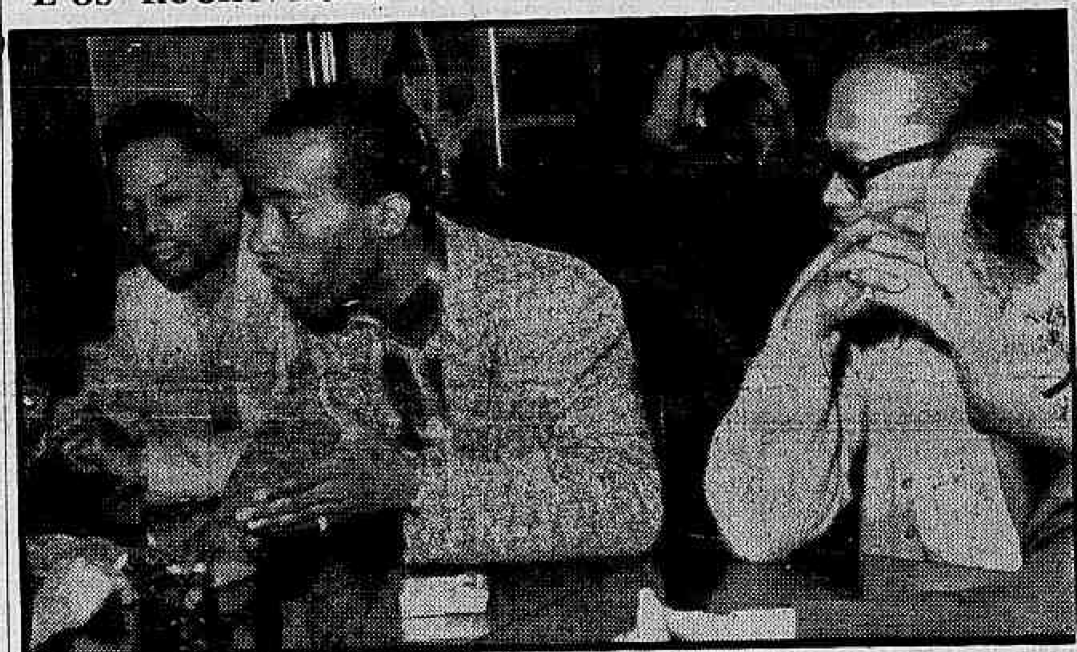
Afirmou o Presidente ignorar qualquer fato referente ao apoio que teria declarado o Presidente da cidade francesa de Rouen, teria dado à França, na questão da Argélia; nem foi consultado sôbre o assunto, disse.

Finalmente, o sr. Kubitschek manifestou esperanças de que sejam superadas as dificuldades técnicas que se apresentam para a instalação no Brasil das indústrias Krupp, para fabricação de caminhões e locomotivas. Considera de grande interêsse para o país tal indústria, pois, fabricando cêrca de 50 locomotivas, por ano, ela concorreria fortemente para a renovação do nosso parque ferroviário.

OS NEGRINHOS DE LITTLE ROCK

Sete dos nove estudantes negros que conseguiram assistir às aulas dirigem-se alegremente para o carro, em que seriam levados, debaixo de escolta militar, para suas casas. Não se noticiaram incidentes na ocasião, mas o assunto — como se pode ver pelo noticiário telegráfico — ainda não está encerrado. — *(Foto IN-DC)*

E OS "ROCK'N ROLL"



Os artistas negros do "rock and roll", que ora se encontram no Rio lamentaram-se ontem que desde São Paulo não comiam a saborosa comida brasileira, e não esconderam sua alegria quando Jean Pouchard, em nome do D.C., convidou-os para uma feijoada, amanhã, no restaurante Fred's, no Pôsto 2. — *Na foto, o tenor David Linch, o baixo Herbert Reed e o tenor Tony Williams, quando falavam ao repórter.* — *Ver noticiário na página 12*

GEN. KRUEL: O VEREADOR É INCONGRUENTE

"O que levou o vereador Amando Fonseca, antigo funcionário do DFSP, a acusar elementos de meu gabinete, que, segundo êle, estariam envolvidos em irregularidades ocorridas na Delegacia de Costumes e Diversões, foi, certamente, o fato de eu não haver atendido a seus pedidos insistentes relativos à transferência de policiais amigos seus para a dita DCD".

Essa afirmação foi feita ontem ao DC pelo Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, que acrescentou: "Se, de fato, o sr. Amando Fonseca tem interêsse em "colaborar" com a minha administração, devia fazer suas críticas e acusações acompanhadas de provas e não apenas de comentários incongruentes".

NÃO FALTA APOIO

Uma das acusações do sr. Amando da Fonseca ao próprio general Amauri Kruel era que êste não apoiava como devia o trabalho de seus subordinados. A isto respondeu o Chefe de Polícia, dizendo que o simples fato de ter sido possível acabar em quinze dias com a onda de assaltos que vinha alarmando a cidade é prova do contrário.

— Sem meu apoio aos homens diretamente ligados a essa campanha — disse — ela não poderia ter sido o que foi, uma campanha vitoriosa.

Terminou o general Kruel afirmando que êle pessoalmente é quem procede à escolha dos funcionários da discutida DCD, revezando-os periodicamente, a espaços nunca superiores a dois meses.

— Nesse particular, concluiu, não admito qualquer espécie de interferência e, à exceção do coronel Carratazu, nem meus auxiliares diretos tomam conhecimento das designações que faço antes de torná-las públicas.

DEFESA DE BRASÍLIA: NOTA DE ISRAEL

O metro quadrado de construção em madeira custa, em Brasília, Cr$ 6.400,00 e não Cr$35.000,00, como declarou o senador Othon Mader, e o aeroporto da nova capital foi construído de acôrdo com os mais modernos requisitos técnicos, é definitivo e foi pago por verbas próprias do Ministério da Aeronáutica.

Estas são as contestações oferecidas ontem, pelo sr. Israel Pinheiro, Presidente da NOVACAP à entrevista do sen. Mader ao "Correio da Manhã", contendo acusações à orientação adotada pelos responsáveis pela construção de Brasília.

A NOTA

Tais contestações, o sr. Israel Pinheiro as divulgou em nota, do seguinte teor:

"Dois pontos da entrevista, que se referem a assuntos concretos, merecem uma explicação:

1.º) Diz o senador Othon Mader que o metro quadrado de construção em madeira custa, em Brasília, cêrca de 35 mil cruzeiros. Devo informar que há 12 dias foi realizada uma concorrência entre 17 empreiteiros, para construção de casas definitivas (e não provisórias) de madeira, com acabamento de primeira classe. Os cinco construtores classificados ganharam a concorrência na base de 6.400 cruzeiros o metro quadrado, preço inferior aos vigentes no Rio e S. Paulo, e não a 30 mil cruzeiros.

2.º) Quanto ao aeroporto de Brasília, esclareço ter sido êle construído dentro dos melhores padrões técnicos e pago por verbas próprias do Ministério da Aeronáutica. Trata-se de obra definitiva e sua construção têve a cargo da firma de maior especialização nesse setor, que é a Cia. Metropolitana de Construções, dirigida pelo dr. Harold Polland.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE "ASIÁTICOS"

Em setembro, 70 pessoas morreram de gripe e 210 de pneumonia, enquanto as estimativas dão o número de "asiáticos" no Rio, como superior a meio milhão. Esta informação foi dada, ontem, oficialmente, pela Comissão Especial de Combate à Gripe, do Ministério da Saúde, em seu segundo boletim epidemiológico.

Anunciando que os casos de gripe comunicados ao Serviço de Epidemiologia e ao Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura atingiram o total de 132.577, o boletim acentua ainda que, em setembro do ano passado, houve 2 óbitos por gripe e 130 por pneumonia.

NOS HOSPITAIS E NO SAMDU

O número de "asiáticos" atendidos nos Hospitais da Prefeitura baixou, novamente, ontem. No Hospital Geral Sousa Aguiar, até às 20 horas, foram medicadas 353 pessoas, enquanto o Pôsto de Assistência do Méier socorreu 185 "asiáticos".

(Conclui na 7.ª página)

O MISTÉRIO DE HELENA AMOROSO

Cresce a novela na cabeça dos peritos

EPITÁCIO TIMBAÚBA DA SILVA

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

11.ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS EXCLUSIVAS PARA O DC

Com a volta dos autos à Delegacia do 25.º DP, conforme pedira o respectivo delegado, vão recomeçar as diligências policiais para apurar a quem cabe a responsabilidade pela morte violenta de Helena Amoroso, fato êste que teve lugar nos últimos instantes do dia 24 de agôsto findo.

Para as autoridades policiais o único suspeito é Ari Jorge França, companheiro diário de passeios da vítima, frequentador habitual de sua casa.

TRÊS INDÍCIOS

Sem flagrante, prova testemunhal robusta, confissão e com exames periciais claudicantes que mudam de diretivas dia a dia, a acusação repousa apenas em ameaças que o acusado teria feito à morta caso o desprezasse, na situação moral em que se encontrava (vivendo quase que à custa da vítima, pois abandonara o emprego de guarda rodoviário) e no fato de ter sido a última pessoa que estêve em companhia de Helena antes do assassínio.

Todo o arcabouço, até agora pelo menos, da acusação se apóia em minutos, 23,30, 23,45, 23,50, 23,55! É a dança dos minutos. São ponteiros de relógios diferentes que acusam e defendem. Qual dos três estava certo? Ninguém sabe.

OS DOIS PONTOS

As autoridades admitem dois pontos como certos: 1.º) o assassino de Helena estava na direção do carro, tendo nela atirado a queima-roupa; 2.º) o crime foi praticado na rua.

Para chegar a estas duas conclusões, baseiam-se as autoridades em laudos que, apesar do tempo decorrido (mais de um mês) ainda não foram apresentados pelos técnicos que fizeram o exame de local. Em verdade são duas conclusões estranhas, que têm contra si não só a evidência médico-legal como a lógica e o bom senso.

O ESQUEMA DOS LEGISTAS

Os legistas que procederam ao exame cadavérico ilustram seu laudo com esquemas que desenham a trajetória dos dois projéteis pelo corpo da vítima, ambos com entrada no braço esquerdo.

Um, depois de transfixar o braço, alcançou o quarto espaço intercostal, atingiu a parte superior do pulmão esquerdo, o coração, o lado esquerdo da cúpula do diafragma, o fígado, indo sair no quarto espaço intercostal direito. O outro, pelo lado esquerdo, alcançou o tórax, perfurou o pulmão direito, duodeno, estômago e parte do fígado.

DE CIMA PARA BAIXO

A análise da marcha dos dois projéteis revela uma coisa importante: os tiros foram dados de cima para baixo, de vez que foram traçadas verdadeiras diagonais. Se tivessem sido disparados de lado, como querem os peritos e as autoridades, as trajetórias seriam horizontais, quase em linha reta. Isto vem demonstrar que o assassino não estava ao lado de sua vítima, à esquerda.

A POSIÇÃO DO CRIMINOSO

Para que os tiros fôssem disparados de cima para baixo e de trás para frente, duas condições seriam necessárias: 1a. — que o assassino estivesse fora do veículo; 2a. — que o criminoso tivesse altura que dominasse a posição de Helena sentada no carro. Estas duas circunstâncias vêm destruir a hipótese levantada pelos peritos de que o crime tivera lugar com seu autor sentado à esquerda da vítima.

A menos que os legistas dêem explicação outra à trajetória dos dois projéteis ou que uma exumação revele fatos não assinalados no exame cadavérico, será difícil às autoridades do 25.º D. P. e aos peritos criminais convencerem ao julgador da procedência do que afirmam.

(Conclui na 7.ª página)

ALEXANDRE E RAISSA SÃO FELIZES

Alexandre Sapariri e a primeira bailarina do Teatro Bolchoi de Moscou contaram sua felicidade artística e conjugal ao repórter José Guilherme Mendes (V. coluna "Rio", 3ª página) e manifestaram o desejo de ir ao Maracanã assistir a uma partida de futebol

Marinha acompanha progresso comercial

— A Marinha não necessita ser grande apenas para constituir um orgulho nacional. Ela tem que acompanhar o desenvolvimento do nosso comércio, crescer com êle, para poder cumprir sua missão, da qual faz parte a proteção das rotas marítimas. Por isto, como consequência do nosso esfôrço de adestramento e reaparelhamento, compramos o porta-aviões "Minas Gerais", que será o núcleo da Esquadra.

Estas palavras foram ditas ontem pelo almirante Alves Câmara, durante o almôço oferecido pela Diretoria da Associação Comercial. Saudando, então, a Marinha, na pessoa de seu Ministro, o sr. Rui Gomes de Almeida, disse estar certo de que ela ficará sempre ao lado das classes conservadoras.

NAVIOS HIDROGRÁFICOS

O ministro Alves Câmara foi acompanhado na visita à Associação Comercial pelos vice-almirantes Jorge do Paço Matoso Maia e Hugo de Morais Pontes e contra-almirantes Jacques Mascarenhas e Luís Felipe Pinto da Luz.

Em seu discurso, iniciado com o elogio do senso de responsabilidade e espírito público dos membros da Associação Comercial cujo papel moderador considera inegável, o Ministro da Marinha destacou a compra de dois navios hidrográficos, o "Sirius" e o "Canopus", agora em construção em estaleiros japoneses, como fator de aprimoramento das cartas de nossa costa, proporcionando maior segurança ao tráfego marítimo.

CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE

O Ministro frisou também que o convênio firmado com a Universidade de São Paulo para o primeiro curso de formação de engenheiros navais da América do Sul é uma colaboração da Marinha no sentido de dotar o Brasil de uma eficiente indústria de Construção Naval.

História de Juraci na fábula de Benedito

Pedindo licença ao Senado para dedicar-lhe «o primeiro capítulo de minha modesta obra de historiador», o sr. Benedito Valadares leu ontem o discurso em que respondeu — com o relato de episódios anteriores e posteriores ao Golpe de 37, descritos no estilo de «O Espiridião» — às críticas que lhe foram feitas pelo sr. Juraci Magalhães, a propósito da reforma eleitoral.

Às tentativas feitas pelo Presidente da UDN, visando desviá-lo para uma discussão paralela sôbre sua participação no Golpe de 37, o sr. Benedito Valadares retrucou com a revelação de que contará tôda a verdadeira história do golpe que implantou a ditadura no Brasil no livro de memórias que está escrevendo atualmente.

SURGE O HISTORIADOR

— "Lendo "Os Mártires", de Chateaubriand, Augustin Thierry descobriu sua vocação de historiador. Relatemos, na tradução de suas próprias palavras, como o fato se passou. "A impressão que me fêz o canto de guerra dos francos teve qualquer coisa de eletrizante. Deixei o lugar em que estava assentado, fazendo soar meus passos no chão: Pharemond! Pharemond! Nós combatemos de espada..." Êsse momento de entusiasmo foi talvez decisivo para a minha vocação".

— Guardadas as proporções — continuou o sr. Valadares — aconteceu comigo a mesma coisa. Andando de um lado para o outro, neste plenário, ouvindo o senador Juraci Magalhães gritar com voz terebrante, como o canto do averano no galho mais alto do juazeiro do sertão de xique-xique, "Valadares! Valadares!", descobri a minha tendência de historiador".

PESCA NO S. FRANCISCO

Começando o relato em tôrno do qual construiu o seu discurso, prosseguiu o senador mineiro: "Em dezembro de 1936, um barco de fundo chato vogava nas águas mansas do São Francisco. Seus passageiros, que se destinavam à cidade do Salvador, levavam a missão de pescar um peixe que escapulira do aquário do Presidente Vargas, tangido pelo receio dos bicos afiados das galinhas verdes.

— "Mas a situação poderia ser contornada, e era isto que iam fazer aqueles pescadores de linha e arpão. Entre os passageiros do barco se achavam Juscelino Kubitschek, Mário Matos, Israel Pinheiro, Carlos Luz, Otacílio Negrão e Washington Pires, que terão páginas de côres diferentes na história brasileira".

ANIMADOR

Prosseguiu o sr. Benedito Valadares, depois de notar que "Juraci Magalhães dava animação a tudo, era o primeiro no tiros de fuzil nos jacarés de papo amarelo", descrevendo o ambiente agradável e alegre da pescaria e observando que "todos estavam encantados" com o sr. Juraci Magalhães, sendo opinião unânime que o "Governador da Bahia é uma jóia".

Contou, então, o orador que, pouco tempo depois, "fui encontrar Juraci em Poços de Caldas, numa cura de emagrecimento. Soldado disciplinado, segui à risca as instruções do médico das termas, tomava banhos sulfurosos e duchas escocesas à hora certa, entrava no banho de vapor sêco, recebia com estoicismo o martelo elétrico no tecido adiposo. Por tôdas essas pequenas coisas, Juraci continuou o dono do coração dos mineiros".

VOLTA AO AQUÁRIO

Chegando ao Golpe de 37, o orador diz que o sr. Juraci Magalhães dêle discordou, retornando então às fileiras do Exército para, anos mais tarde, ser nomeado Presidente da Petrobrás, quando, "embora tarde, o peixe voltou ao aquário do Presidente Vargas".

Com a morte do presidente Vargas, o sr. Juraci Magalhães deixou o cargo que exercia, candidatando-se ao Senado "por uma coligação de que faziam parte o PTB e a maioria do PSD da Bahia. Olhávamos o senador Juraci e tínhamos a certeza de estar divisando um trabalhista ou mesmo um pessedista da velha guarda. Vai senão quando êle é eleito presidente da UDN, e o peixe se transformou em jacaré-bicudo, bicho mau, distribuindo rabanadas para todo lado".

REFORMA ELEITORAL

Passou, então, o orador a referir-se ao projeto de reforma eleitoral, respondendo às acusações de que o PSD pretendia a manutenção da fraude, atribuindo a "obstrução sem sentido, nem lógica" feita pela UDN no Congresso a uma manobra udenista para "conseguir consistência política à custa de colegas".

— "Não quero ser duro com S. Exa., o senador Juraci Magalhães, respeitando a velha amizade, mas a articulação de que o projeto de simplificação do alistamento visou a perpetuar a fraude eleitoral só poderia passar pela cabeça de quem está dominado por paixão cega".

A VERDADE

Depois de mostrar que o substitu-

(Conclui na 7.ª pág.)

JÂNIO NÃO É CANDIDATO AO CONGRESSO

O sr. Jânio Quadros assegurou aos líderes udenistas que o procuraram em São Paulo que não deixará o Govêrno do Estado, em 1958, para candidatar-se ao Senado ou à Câmara.

Os emissários da UDN consideram que êsse foi o efeito mais importante das conversas de segunda-feira.

DEVASSA

Sem descer ainda a pormenores, os srs. Juraci Magalhães, Carlos Lacerda e Herbert Levi adiantam que foi feita, durante o encontro, uma devassa na situação econômico-financeira do país, que todos consideraram da maior gravidade, apoiando a tese do Governador.

O sr. Jânio Quadros referiu-se particularmente ao caso paulista, examinando as causas e as consequências do desemprêgo, etc.

CORDIALIDADE

Informa o deputado Herbert Levi que o reencontro entre o governador Jânio Quadros e o sr. Carlos Lacerda se realizou em têrmos de absoluta cordialidade.

Ballet russo amanhã no "G. Cardoso"

Com a renda integral destinada a auxiliar a festa cristã do Natal dos Pobres, promovida pelas Pioneiras Sociais, o corpo de baile do Teatro Bolchoi, de Moscou, dará um espetáculo popular, amanhã, às 21 horas, no Maracanãzinho.

Os ingressos estão à venda no Teatro Municipal, na Rádio Nacional, na sede das Pioneiras Sociais e nas bilheterias do Maracanã. O lugar nas arquibancadas custa Cr$ 30, nas cadeiras numeradas, Cr$ 50, nas cadeiras especiais, Cr$ 80, e os camarotes, Cr$ 200,00.

REUNIÃO PARA E. ATÔMICA

SÓ CIÊNCIA SALVARÁ NAVIOS COMUNS

PORTLAND, Inglaterra, 1 (UP-DC) — O capitão de fragata William Anderson, comandante do submarino atômico, "Nautilus" declarou, hoje, numa entrevista coletiva com a imprensa que sòmente uma "descoberta científica decisiva" pode salvar as marinhas com seus navios de superfície dos submarinos nucleares numa guerra futura".

Anderson, cujo submarino entrou aqui esta manhã depois de realizar manobras navais da Organização do Atlântico (OTAN) disse que nos 10 dias que duraram as manobras o "Nautilus" deixou um rastro de navios avariados e afundados.

ELOGIO AO PORTA-AVIÕES

Contudo, o capitão de fragata Anderson negou-se discretamente a revelar quais foram êsses navios e, ao mesmo tempo que defendia com tato as fôrças de superfície, fêz um elogio ao porta-aviões. Contudo acentuou que sòmente uma "descoberta científica decisiva" proporcionaria aos navios defesas adequadas". Acentuou ainda que "na guerra submarina, o submarino leva uma grande vantagem atualmente. A ofensiva é imensamente superior à defesa".

Anderson declinou entrar em detalhes de forma pela qual o "Nautilus" atacou ou se defendeu dos mais avançados aparelhos detectores e outros usados pelos grandes navios de superfície, assuntos que são secretos e que sòmente podem ser comentados a portas cerradas, o que acontecerá amanhã numa conferência das altas autoridades da OTAN presidida pelo almirante norte-americano J. Wright, comandante-em-chefe da Organização do Atlântico. Anderson afirmou que durante as manobras o "Nautilus não teve dificuldade alguma" e que ficou "assombrado com as possibilidades do seu submarino nestes exercícios".

VIAGEM BRUSCA DO MINISTRO EGÍPCIO

WASHINGTON, 1 (FP-DC) — O Ministro egípcio das Finanças, sr. Abdel Moneim El-Kassouni, continuou viagem, bruscamente, por via aérea, com destino ao Cairo, sem ter tomado contato com os dirigentes americanos.

Conversações árabe-americanas

BEIRUTE, (FP-DC) — Informam, nesta Capital, que o rei Seud, da Arábia Saudita, por intermédio dos seus embaixadores, deu a conhecer a todos os governos árabes o teor das «demarches» empreendidas por seu irmão, príncipe Fayçal Isn Abdel Aziz, junto ao presidente Eisenhower e junto ao Secretário de Estado, Foster Dulles, sôbre a questão da liberdade de navegação pelo Golfo de Akaba.

Segundo os meios bem informados desta Capital, o emir Fayçal, na qualidade de Presidente do Conselho e de Ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, teria declarado aos dirigentes americanos que «o Golfo de Akaba era um mar árabe, e que a unanimidade conseguida entre todos os países árabes, quanto a velar por que o Golfo fôsse de fato considerado como local de águas territoriais, dava cunho definitivo à questão». Em consequência, teria adiantado que tôdas as discussões jurídicas quanto ao direito dos árabes com relação ao Golfo eram inadmissíveis, e que a apresentação da questão à arbitragem da Côrte Internacional não podia ser aceita pelo rei Seud.

VICE-PRESIDENTE DA MALAIA

Na foto, o Sultão de Selangor, Sua Altesa Sir Hissamuddin Alam Shah, que foi eleitor vice-presidente da Federação Malaia. O Sultão de Selangor nasceu em 1898 e, em 1953, assistiu à coroação da Rainha Elizabeth II, depois do que realizou longa excursão pela Europa. — (CP-DC)

PÁRA-QUEDISTAS PROTEGEM ALUNAS DE CÔR

LITLE ROCK — As estudantes de côr que dei xam o jipão do Exército, com um sorriso, são alguns dos nove estudantes negros protegidos pelos pára-quedistas para entrar na Escola Superior Central, atingida pela lei de integração racial nas esc olas. Dois jipes escoltaram o jipão, e os pára-quedistas formaram um cordão de isolamento à entr ada da escola, para garantir a integridade física dos estudantes de côr. — (INP-DC).

"Homem forte para vencer crise": França

PARIS, 1 — (UP e FP para o DC) — O presidente Rene Coty conferenciou esta tarde com o ex-"premier" Pierre Mendes-France em suas tentativas para encontrar um novo Primeiro-Ministro em virtude da grave crise que atravessa a nação.

Acentua-se, entretanto, a opinião de que seria necessário "um homem forte" como o general Charles de Gaulle, ou o próprio Mendes France para retirar o país da situação em que se encontra.

QUEDA DO FRANCO

A crise política se refletiu na Bôlsa de Valores, onde as ações caíram enquanto o cambaleante franco continuou a baixar até cotar-se a 445 por dólar no câmbio-negro. Ontem um dólar era cotado ali a 441. Entretanto, enquanto Coty conversava com Mendes France, os 440 deputados não comunistas da Assembléia Nacional não conseguiram chegar a um acôrdo para eleger o presidente do organismo na sessão inicial do novo período. Em consequência, os 149 comunistas apoiaram o socialista Adre le Troquero, conseguindo sua reeleição.

Caiu, assim, o vigésimo terceiro Primeiro Ministro que teve a quarta República em seus onze anos de existência. Depois de apresentar sua demissão ao presidente Coty, Bourges seguiu para sua residência no subúrbio de St. Germain. «Talvez fôsse demasiado jovem para o pôsto» — comentou o ex-Primeiro Ministro, que conta 43 anos.

REFORMA

As pessoas comuns, a imprensa e até os políticos estão de acôrdo em que se necessita mais alguma coisa que outro Primeiro Ministro para retirar o país da atual crise e que é tempo de uma modificação da Constituição Nacional a fim de conferir maior estabilidade ao Poder Executivo. Afirma-se que o candidato com maiores possibilidades de ser designado é Jacques Soustelle, ex-lugar-tenente do general De Gaulle, chefe da oposição conservadora que precipitou o fracasso de Bourges no voto de confiança sôbre a Argélia, afirmando que o plano levaria fatalmente à emancipação argelina. Mas que a Maioria estaria disposta a seguir Soustelle? Também se duvida que seguiria De Gaulle, que exerceu o cargo em 1946 e que em 1953 entregou a direção aos seus partidários e dois anos mais tarde afirmou: «Não tenho intenção de intervir de novo no que convencionalmente se chama de «assuntos públicos no meu país».

Ignoram os observadores se foi mera coincidência o fato de Coty se avistar, primeiramente, com Mendes France. Entretanto, isto não significa que o Presidente tenha solicitado que forme um novo Gabinete, pois é costume consultar o Presidente da Assembléia, dirigentes dos grupos parlamentares, ex-primeiros-ministros, antes de proceder à escolha do novo Primeiro Ministro.

TRÊS FÓRMULAS

Três fórmulas de Govêrno desde já estão projetadas: 1) — combinação centro-direita, sustentada pelos socialistas; 2) — combinação centro-esquerda, sustentada pelos moderados; 3) — combinação de ampla coligação, indo dos socialistas aos moderados.

As duas primeiras fórmulas levam à constituição de um Govêrno de minoria, cuja experiência — Bourges-Maunoury — demonstrou ser de temível fragilidade. A terceira solução, cujas bases parlamentares são incontestàvelmente mais amplas, é preconizada pelo M.R.P. (Movimento Republicano Popular), e de boa vontade seria aceita pela maioria dos moderados. Choca-se, entretanto com a imposição do princípio dos socialistas, os quais, por várias vêzes publicamente fizeram saber que jamais entrariam numa coligação para Govêrno de participação moderada.

ÚLTIMO RECURSO

Finalmente, uma última combinação, extra-parlamentar desta vez, consistiria em apelar para o general De Gaulle. Essa hipótese, no momento, parece muito improvável, visto como nenhum dos grandes partidos tradicionais: socialistas, radicais ou moderados, parece realmente disposto a deixar o poder nas mãos do ex-Chefe do Govêrno Provisório. O caso dos "ex-gaullistas" é, evidentemente, de todo diferente, mas a fraqueza de sua representação na Assembléia Nacional — 21 deputados, dentr. 595 — não lhes permite ir além de simples reivindicação de princípio.

Nomes de "possíveis" presidente de Conselho já estão sendo avançados por observadores. Falam do sr. François Mitterrand (União Democrática e Socialista da Resistência); do sr. René Billeres (Radical Mendesista), para Presidente do Gabinete centro-esquerda; do sr. André Morice (Radical Dissidente), para chefiar uma combinação centro-direita; do sr. René Pleven (UDSR) e do sr. Pierre Pflimlin (MRP), como animadores de um Ministério de ampla coligação, indo dos socialistas aos moderados.

FRANÇA APELA PARA EUA: TUNÍSIA

PARIS, 1 (UP-DC) — A França pediu oficialmente aos Estados Unidos, hoje, que não enviem armas à Tunísia, até possa tratar novamente de ajustar suas divergências com êsse país.

O Ministro das Relações Exteriores francês, Christian Pineau, fêz chegar o requerimento respectivo ao Embaixador norte-americano, Amory Houghton.

PROPOSTA

Pineau disse ao Embaixador norte-americano que a França propôs à Tunísia uma reunião para discutir os incidentes que ocorrem na fronteira argelina e o reinício da ajuda econômica francesa.

Disse, ainda, que a França pediu a todos os seus aliados ocidentais que não vendam armas ao govêrno tunisino até que se realize a conferência proposta. O embargo sôbre as armas deverá ser observado, muito embora a crise governamental francesa possa retardar a conferência — disse Pineau.

SEPULTADO O REI HAAKON

OSLO, 1 (UP-DC) — Os serviços fúnebres solenes do rei Haakon se realizaram ao meio-dia de hoje na Catedral de Oslo. Os despojos do monarca foram levados, em seguida, ao histórico Castelo de Akrshus, a 40 quilômetros de Oslo, onde foram colocados numa cripta onde jaz sua espôsa, a rainha Maud, falecida em 1938.

Tôda a nação se inclinou em silêncio enquanto a procissão fúnebre passava pelas ruas para a Catedral. Às 11 horas da manhã se observou um minuto de silêncio em memória do rei morto. Milhares de noruegueses se alinharam nas ruas por onde passou o cortejo. Muitos choravam abertamente à passagem do féretro. Representantes de todos os monarcas do mundo marcharam atrás do féretro.

Novo desembarque de revolucionários: Cuba

HAVANA, 1 — (UP-DC) — Rumores de novo desembarque de elementos rebeldes na província de Oriente circularam, hoje, profusamente. Não houve confirmação oficial imediata da versão, mas talvez tenha significação o fato de a censura haver permitido a dois jornais que saem à rua no meio da manhã que publicassem breves despachos "não confirmados" procedentes de Nova Iorque e relativos ao suposto desembarque.

O correspondente da "United Press" em Santiago cita fontes rebeldes, dizendo que o novo desembarque se efetuou no sábado, em um ponto da costa meridional da ilha, entre Belic e Niquero. Essa seria, aproximadamente, a mesma região onde Fidel Castro fêz seu desembarque, com 82 expedicionários, em 28 de novembro do ano passado.

MOVIMENTO DE TROPAS

O correspondente diz que notícias chegadas a Santiago asseguram que uma grande embarcação de desembarque foi encontrada abandonada na zona de Belio. Acrescenta que desde o último fim de semana tem havido importantes movimentos de tropas de Santiago para a zona costeira, tanto por terra como por mar.

Não se tem idéia do número de rebeldes que teriam desembarcado, mas os rumores que circulam em Havana os calculam entre 180 e 300 homens. As notícias de Santiago coincidem com um comunicado oficial que dá conta de uma escaramuça entre fôrças rebeldes e patrulhas do Exército na zona da montanha de Bucy Arriba, na província de Oriente, e na qual um rebelde foi morto e outros dois capturados. As fôrças do Exército não sofreram baixas, segundo o comunicado.

ITÁLIA RECONHECE S. MARINO

SAN MARINO, 1 (UP-DC) — A Itália foi o primeiro país a reconhecer oficialmente o novo regime anticomunista nesta pequena República encravada em território italiano, às primeiras horas de hoje.

Os comunistas, como se sabe, vinham governando San Marino desde a Guerra Mundial. Mas as recentes defecções no Partido deixaram repentinamente o bloco comunista em minoria no Grande Conselho Geral Regente, composto de 60 membros, e os não comunistas exigiram uma mudança de govêrno.

FAUBUS GARANTIRÁ A ORDEM

WASHINGTON, 1 (FP) — O Governador do Arkansas, Orval Faubus, fêz chegar ao presidente Eisenhower a garantia de que estava disposto a assumir inteira responsabilidade da manutenção da ordem e da igualdade em Little Rock, bem como o compromisso de que não faria obstrução às ordens da Côrte Federal, segundo declara um comunicado publicado na Casa Branca, após a conferência realizada, por uma delegação de quatro governadores dos Estados do Sul, com o Presidente dos EE. Unidos.

O presidente Eisenhower, segundo declara o comunicado, tomou conhecimento da promessa do governador Faubus, e fornecerá instruções no sentido do Comando da Guarda Nacional de Arkansas ser entregue a êste último, e para que as tropas federais sejam retiradas do Estado logo que possível.

Delegado do Brasil preside trabalhos

VIENA, 1.º — (UP e FP para o DC) — Sob a presidência de Carlos A. Bernardes, do Brasil, iniciou-se, às 15,10 horas, a Primeira Conferência Geral da Organização Internacional de Energia Atômica.

Em sua condição de presidente da Comissão Preparatória, que organizou a reunião, Bernardes devia presidir a jornada inicial, com o caráter de presidente temporário, e assinalou, em seu discurso, que se chegou a um período em que a paz do mundo depende de um equilíbrio de terror.

PONTO DE PARTIDA

Abrindo a conferência, disse o sr. Carlos A. Bernardes: «Neste 1º de outubro de 1957 a humanidade dá um passo decisivo para a era atômica. Os augúrios são favoráveis à Comissão Preparatória, pois durante as deliberações, que duraram um ano, a unanimidade constituiu regra. Devemos nos esforçar para seguir êsse belo exemplo. E' certo que essa unidade assim realizada é limitada em grau e em extensão, mas nem por isso deixa de existir. Associado à pureza dos princípios, poderá ser o ponto de partida de uma fôrça considerável. Se o passado prefigura o futuro, poderemos encarar êste último com confiança e com renovada esperança.

No passado, as grandes guerras eram um instrumento da política nacional, um meio de atingir objetivos políticos. Mas hoje em dia não existe a menor dúvida de que o homem bastante insensato para desencadear uma guerra total por ambição política atrairia sôbre o seu próprio país e sua população tôdas as calamidades que infligiria às vítimas da sua agressão. Há nisso com que fazer os homens refletirem.

EQUILÍBRIO DO TERROR

«Senhores, chegamos a êste ponto. A paz do mundo repousa agora sôbre êsse equilíbrio do terror. E' certo que a reserva que as armas atômicas nos impõem é salutar. Mas quem de nós quererá permanecer constantemente tributário de uma paz assim tão precária? Há coisa melhor a fazer: devemos estabelecer a paz da era atômica sôbre bases mais sólidas. Temos nas mãos os instrumentos necessários que os cientistas atômicos nos forneceram». Depois de ter insistido no aumento demográfico mais rápido que o mundo já conheceu, e sôbre as ameaças que êsse aumento faz pesar sôbre as nossas condições de vida, o sr. Bernardes declarou:

«Todo monopólio da técnica da energia nuclear e da produção de matérias físseis tenderá para aumentar a considerável diferença que separa atualmente os países desenvolvidos dos países subdesenvolvidos. Se quisermos manter a liberdade no mundo, se quisermos preservar a paz numa prosperidade duradoura e sem cessar aumentada, precisamos a qualquer preço reduzir essa perigosa diferença».

SESSÃO DE ABERTURA

O sr. Carlos A. Bernardes, do Brasil, Presidente da Comissão Preparatória da Agência Atômica Internacional, às 14,07 horas declarou aberta a primeira conferência e o Presidente da República austríaca, sr. Adolf Schaerf fêz o discurso de boas vindas aos delegados. A seguir, a assembléia ouviu uma mensagem do sr. Dag Hammarskjold, Secretário-Geral das Nações Unidas, lida pelo sr. Ralph Bunche, outra mensagem do presidente Eisenhower, lida pelo almirante Lewis Strauss, e um discurso do sr. Carlos A. Bernardes.

O Presidente da Austria, desejando as boas vindas às delegações, declarou-se convencido de que esta conferência ter por resultado subtrair à barbarie guerreira os novos conhecimentos científicos e colocá-los a serviço de uma civilização pacífica. "Em nenhum momento da evolução do conhecimento científico compreendeu-se melhor que loucura seria acreditar que a ciência e a pesquisa podem ser contidas nos estreitos limites de um só país", disse o sr. Schaerf, que se declarou de acôrdo com os técnicos atômicos que constatam que "as medidas a tomar para impedir a total destruição de tôda vida sôbre a Terra não são mais um problema científico e técnico, mas um problema essencialmente diplomático e político".

MENSAGEM DE IKE

O almirante Strauss, depois de ter reiterado o oferecimento dos Estados Unidos de 5.000 quilos de matérias físseis, leu uma mensagem do Presidente dos Estados Unidos à Assembléia, Eisenhower — representa a vontade e as aspirações de meu povo — ... tratado internacional. Tendes a vosso encargo a consciência dos povos do mundo. Eles esperam de vós que apliqueis um programa prático, graças ao qual o átomo cessará de ser um símbolo de terror e será transformado a fim de dar aos homens uma vida mais rica, mais sã e mais feliz".

PORTA-VOZ

U.R.S.S.: Declaração sôbre o Oriente

O chanceler Andrei Gromyko, da Rússia, em declaração publicada por um jornal egípcio, propôs novamente uma declaração conjunta das grandes potências, comprometendo-se a não intervir no Levante. Gromyko insistiu em que a Rússia aceitaria satisfeita uma declaração oficial das quatro grandes potências, comprometendo-se a não intervir nos assuntos internos de nenhuma nação, particularmente nas do Levante.

NOVA ZELANDIA: Bases polares para teleguiados

O explorador polar Sir Hubert Wilkins predisse que, eventualmente, grandes submarinos poderão utilizar as reuniões gélidas do Ártico e Antártica como zonas para o lançamento de projéteis teleguiados. Wilkins, que é assessor do Exército dos Estados Unidos para as zonas polares, disse, ainda, que êsses submarinos nucleares poderão, algum dia, levar abastecimento às bases antárticas.

Acrescentou que tais submersíveis, utilizando "Snorkels" especiais que poderiam ser levantados através da capa de gêlo, estariam em condições de observar sôbre as águas apesar de encontrarem-se sob o gêlo. Disse ainda que os submarinos poderiam usar dispositivos esquentados elètricamente para derreter o gêlo e sair à superfície.

BÉLGICA: Reunião será adiada

Acredita-se em Bruxelas, que a reunião dos Ministros da OECE, que estava marcada para 16 do corrente, em Paris, será adiada para o fim do mês.

Esse adiamento seria pedido pelo Govêrno de Bonn. O Conselho de Ministros da OECE deve examinar particularmente a natureza das futuras relações entre os 6 países do mercado comum e seus parceiros da OECE para a criação de uma zona de livre troca. A esse problema é que foi consagrada a última reunião da Comissão Interina do Mercado Comum, em Val Duchesse, na semana passada.

RÚSSIA: Construção de "disco-voador"

Um disco voador estaria sendo atualmente construído na União Soviética, segundo o sr. S. Schnsheim, que apresenta uma descrição do engenho na revista de vulgarização "Znaniasila" ("Ciência e Fôrça").

GRÃ-BRETANHA: Conversações com o Egito

— A 9 de outubro serão reiniciados em Roma os trabalhos das delegações representativas do Reino Unido e do Egito, que se reuniram em maio último para discutir assuntos financeiros e econômicos.

Declara o "Foreign Office" que, "a 13 de maio de 1957, as delegações que se reuniram em Roma para discutir importantes assuntos financeiros e econômicos entre os dois governos anunciaram que, tendo concluído essas discussões até onde era praticável, propuzeram retornar às suas respectivas capitais e encaminhar um relatório aos seus governos com vistas ao reinício do contato mais tarde. Espera-se que, após outros estudos e à luz do relatório da Comissão de Inquérito, que visitou recentemente o Cairo, seja possível atingir-se uma fase mais adiantada nas negociações".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Petrobrás: . . .

como grande emprêsa que é, paga a seus empregados e técnicos, o dr. Hélio Beltrão discutiu os principais argumentos geralmente arguidos contra a solução adotada pelo decreto 2.004.

UM DOS GRANDES

O primeiro grupo de argumentos contra a Petrobrás consiste em que a emprêsa não possui recursos suficientes para dar petróleo ao Brasil; no ritmo em que vai, demorará 50 a 100 anos para resolver o problema. Até lá, estaremos asfixiados pelas necessidades do consumo.

— A Petrobrás é a maior emprêsa do Brasil, respondeu o dr. Beltrão. Vende anualmente 15 bilhões de cruzeiros, mais do que Volta Redonda, do que Matarazzo ou o grupo Votorantin. O mundo conta com 7 grandes emprêsas de petróleo. Pois bem, a Petrobrás já investe mais, anualmente, do que uma delas, a British Petroleum (anglo-iraniana, de propriedade do Govêrno inglês) e quase tanto quanto outras duas. Enfim, em matéria de investimentos, a Petrobrás é hoje um dos grandes.

Outras respostas ao argumento aludido são as de que a Petrobrás tem hoje um programa de pesquisas agressivo, intenso e, por outro lado, o seu comportamento no campo da produção e do refino. Enquanto o consumo nacional aumenta de 8 por cento ao ano, a produção da Petrobrás aumenta, agora, de 100 por cento no mesmo período. Já possui cerca de 340 poços em funcionamento e reservas, cubadas, calculadas em 350 milhões de barris.

REPARTIÇÃO PUBLICA

— A Petrobrás é uma repartição pública, um cabide de empregos?

— Não, retruca o conferencista. A Petrobrás é uma sociedade anônima, gerida como uma grande emprêsa. Seu regime de trabalho é o de uma companhia comercial: tempo integral, oito horas por dia para os seus funcionários.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

— A Petrobrás surgiu à base de um nacionalismo estreito, agressivo e estéril. Ora, não podemos obter petróleo sem o concurso da técnica e dos capitais estrangeiros.

Respondendo a êsse argumento, mostrou o dr. Beltrão que a Petrobrás é a emprêsa mais internacionalizada do Brasil em matéria de técnicos. Chama os melhores técnicos e obtem os melhores equipamentos nos mesmos lugares e nos mesmos mercados em que operam as grandes companhias internacionais. Técnicos estrangeiros se oferecem, mais de um por dia, à Petrobrás. Companhias estrangeiras se propõem financiar seus empreendimentos. Podendo contar com o capital estrangeiro, na forma de financiamentos, e com os técnicos estrangeiros, por que haveria a emprêsa de dar sociedade às companhias internacionais, que não estão interessadas em produzir mais petróleo?

PERÓN E PETRÓLEO

Finalmente, o quarto argumento geralmente usado pelos adversários de boa fé do monopólio estatal brasileiro é o de que, se fôsse revogada a lei 2.004, as companhias internacionais investiriam grandes somas aqui e resolveriam o nosso problema de combustíveis a curto prazo.

— Ora, em primeiro lugar — afirmou em síntese, o conferencista — essas companhias estão com um problema de superprodução do óleo e não desejariam agravá-lo, produzindo mais. Além disso, seus investimentos não seriam do vulto que se pensa. Basta ver o contrato oferecido pela Standar a Perón (o que ajudou a derrubá-lo). Previa um investimento, que Perón considerou fabuloso, nos quatro primeiros anos, de 13 milhões e meio de dólares. Ora, essa quantia, acrescentou o dr. Beltrão, é o que a Petrobrás investe num mês aqui.

Outros argumentos foram aduzidos, fazendo os alunos da ENE numerosas perguntas que os técnicos responderam.

O debate prolongou-se até altas horas.

Ler e escrever: . . .

Todos", de que constam informações de caráter histórico e geográfico, artigos e poesias e noções de alimentação, culinária e ainda a correspondência mantida com os alunos ou ex-alunos.

CARTA-EXEMPLO

Uma dessa correspondências era uma carta de uma jovem filha de japonêses solicitando material didático para alfabetizar elementos de 20 famílias nipônicas que haviam imigrado para o Brasil recentemente, de vez que a missivista, falando e escrevendo correntemente nas duas línguas, desejava prestar tal serviço à comunidade.

Vereadores . . .

tos nas fontes pagadoras, na forma do art. 98, inciso 3.º, do Regulamento em vigor, todos os rendimentos do trabalho provenientes do exercício de empregos, cargos ou funções indicados no art. 5.º e seu parágrafo 1.º, a partir de Cr$ 5.001 em cada mês, inclusive os subsídios; b) quando o rendimento mensal, após os abatimentos constantes da tabela anexa ao Regulamento citado exceder de Cr$ 10 mil, o impôsto será descontado sôbre essa importância".

Plano de . . .

mitação rápida no Congresso, onde vários parlamentares já o aguardam.

PEDEM O MINIMO

Disse o sr. Amauri Paes Leme que o Substitutivo contém o mínimo de reivindicações dos servidores públicos, visando mais uma classificação do que pròpriamente majorações salariais, malgrado o aumento do custo de vida.

Brotinhos . . .

aparentemente imprestáveis têm grande aplicação no fabrico de brinquedos que as crianças, muitas vêzes, apreciam mais do que caros e complicados brinquedos de loja.

MÚSICA E BONECOS

A formação de bandinhas, com instrumentos fabricados pelas próprias crianças ou pelo menos com sua participação, e a confecção de bonecos para teatrinhos de fantoches são outros capítulos do programa de estudos das diplomadas da LBA.

BRINCAR DENTRO DE CASA

Quando chove é frequente ver as mães preocupadas com o que podem estar fazendo as crianças, privadas de sua liberdade de andar pelo quintal ou pela pracinha. Para emergência assim é que o curso de recreação infantil previu uma série de conselhos sôbre brincadeiras para interiores, entre as quais os fantoches e outras atividades manuais.

CONTAR HISTÓRIAS

— Devemos saber, o modo e a forma de como contar historietas aos nossos futuros filhos — disse Marlene Pessoa, de apenas 16 anos. — Para isso, fazemos histórias em quadrinhos, de maneira a chamar atenção na criança.

— Dá-se um pedaço de madeira para a criança — continuou —, e se observa o que ela faz com a madeira. Se serra e faz algum objeto, se bate no chão com a madeira, ou se joga fora.

Educação . . .

temente, o momento para enaltecer a utilidade da educação física como disciplina controladora e orientadora dos impulsos, tendências e ímpetos da mocidade, desenvolvendo-lhes as nobres iniciativas já que esta permanece entre as disciplinas poupadas pelos cortes do ilustre Senador. Aliás, outra coisa não era de se esperar de sua cultura e sentido patriótico. O que nos move, no momento, é uma certa perplexidade em relação à sua justificativa, confundindo totalmente o papel relevantemente educativo da educação física com disciplina destinada a fazer a supremacia do físico sôbre o espírito, quando o que existe é uma harmonia entre êles.

PROBLEMA FINANCEIRO

— Que os proprietários de colégios, por questões de pecúnia, levantem essas barreiras, admite-se, embora não se compreenda — afirmou concluindo: O que lamentamos é que o Ministério dê guarida a êste aspecto do problema. Estamos convencidos, no entanto, que o Legislativo corrigirá essa discrepância quando do debate, no Senado, da reforma do ensino secundário.

Em pronunciamento público, o Sindicato de Professores concita a todos os interessados na melhoria do ensino e no cumprimento dos dispositivos constitucionais a formarem uma frente única em defesa da integridade e sobrevivência da cultura nacional, lutando por uma lei de diretrizes e bases do ensino que atenda às necessidades atuais do Brasil. Esclarece, também, que estará atento a qualquer reforma parcial que se queira aprovar, prejudicial aos interêsses dos estudantes e dos professôres.

Apesar de considerarem a lei de diretrizes e bases a melhor solução para o problema do ensino no Brasil, apresentarão substitutivo ao projeto do senador Mourão Vieira, não deixando, assim, que se consume um atentado ao ensino de nível médio.

Novo escândalo...

registrar os recibos das vendas de todos os veículos no Registro de Imóveis, pois, assim o Departamento de Concessões agiria enérgicamente contra os vereadores de placas.

"Posso adiantar — finalizou — que tôdas as medidas estão sendo tomadas pelo meu departamento em estreita colaboração com o Serviço de Trânsito contra essa irregularidade. Agirei enérgicamente dentro da lei contra essa modalidade de lucro fácil e fraudulento".

Será modernizado

vice-presidentes, três secretários e dois tesoureiros. As entidades que colaborarem na realização do certame serão incumbidas da execução das resoluções aprovadas pelo plenário, objetivando a feitura dos Anais do Congresso.

VÍTIMAS DE HURACAN TERÃO UM AMISTOSO

Retornando do Chile aonde fôra tratar de interêsse da CBD, o sr. Abilio de Almeida transitou pela Argentina, cientificando-se melhor do plano de um jôgo entre uma seleção carioca (e não de novos, como foi noticiado) e uma seleção portenha, em benefício das vítimas do estádio de Huracan, nos moldes do prélio realizado, aqui, em benefício das Pioneiras Sociais.

Fazendo essa comunicação, ontem, ao sr. Antônio do Passo, o sr. Abilio de Almeida, acrescentou que o jogo deveria ser realizado em fins do corrente mês ou início do mês de novembro. O sr. Passo prometeu consultar os clubes, sendo, cientificado, mais, de que a AFA é contrária aos jogos da seleção "B" pela Copa do Mundo.

CHOFER REVELA (EM SEGRÊDO) OS IMPLICADOS

Diversos motoristas confirmaram, ontem, durante uma inquirição secreta, numerosas irregularidades na concessão de linhas para lotações individuais que estão sendo objeto de investigação de uma Comissão de Inquérito da PDF encarregada de apurar a responsabilidade de funcionários municipais no chamado "escândalo dos lotações".

Esta informação foi transmitida, ontem, ao DC, pelo sr. José Emidio de Oliveira, Procurador Geral da Prefeitura, acrescentando que, na próxima sexta-feira, a Comissão que preside dará prazo para a defesa dos indiciados, cujos nomes ainda estão em segredo.

A REUNIAO

Os trabalhos de apuração da Comissão tiveram ontem, prosseguimento, na Procuradoria Geral da PDF, sob a presidência do sr. José Emidio de Oliveira, que determinou a inquirição de alguns motoristas agregados às linhas de lotações.

Além de revelar inúmeras irregularidades na concessão das linhas, os motoristas, apontaram os funcionários municipais envolvidos no escândalo.

Paraguaçu Paulista confia no Presidente

Ainda a falência do Banco Manilio Gobbi S/A

A propósito da recente decretação, pelo Banco do Brasil, da falência do Banco Manilio Gobbi S/A, da cidade de Paraguaçu Paulista, estêve nesta Capital uma comissão integrada pelas mais representativas figuras daquela importante cidade do interior bandeirante, a fim de pleitear o apoio governamental no sentido de impedir o encerramento definitivo das atividades daquêle estabelecimento de crédito.

Em palestra com deputados da representação de São Paulo na Câmara Federal, manifestou a comissão não ser irremediável a posição do Banco Manilio Gobbi S/A, o qual, no momento do encerramento de suas atividades, tinha cêrca de 50 milhões de cruzeiros em mãos de clientes, importância esta perfeitamente recuperável, sendo suas obrigações para com a CAMOB na ordem de apenas 25 milhões.

Outro aspecto que ao ver da comissão favorece sua tarefa no Rio, é o fato de constituir a falência do Banco Gobbi um perigoso precedente, capaz de abalar o sistema bancário paulista, caso o Govêrno assista impassível "debacle" de um estabelecimento com mais de 20 anos de tradição bancária.

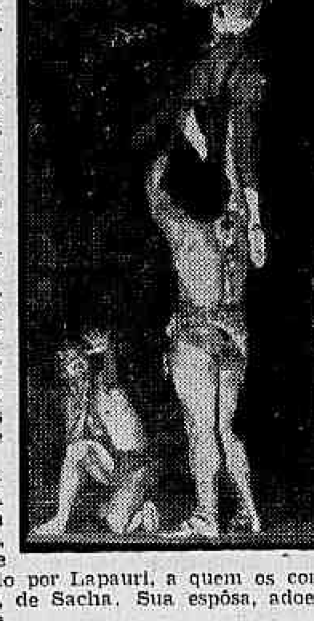
Sabe-se que, caso falhem os contatos até agora mantidos no Rio, pretende a Comissão avistar-se com o próprio presidente Juscelino.

CONVENÇÃO INSTALADA E REFORMA ADIADA

Rio

Bailarinos russos querem ver futebol no Maracanã

José Guilherme Mendes



— Nascemos em Moscou, crescemos juntos, estudamos juntos e casamo-nos juntos — disse, sorrindo, o primeiro bailarino do Teatro Bolchoi, Alexandre Lapuari, abraçando a espôsa, primeira bailarina do mesmo teatro, Raissa Struchkava. — Pode-se dizer que fomos feitos um sob medida para o outro.

O casal de bailarinos russos que, juntamente com o resto da companhia de "ballet", tem feito o maior sucesso dos últimos tempos nesta cidade, ensaiava, na manhã de ontem, no Teatro Municipal. À noite, a companhia se apresentou na primeira récita extraordinária, após haver dado três espetáculos — de êxito incomum — na mesma casa. Tanto o casal, como os demais bailarinos do grupo — Marino Kondratieva, Tamara Varlamosa, Boris Khokhlov, Guerman Sitnikov e, particularmente, Gleb Evdokimov — têm constituído uma verdadeira revelação para o público. Fui vê-los, porém, nos bastidores — como gente de carne e osso.

Vestidos em suas roupas corretas, mas sem luxo, o grupo estava ocupado, na manhã de ontem, com um "ensaio de posições": faziam, apenas, a marcação e direção de suas danças. O ensaio era conduzido por Lapauri, a quem os companheiros chamavar, à moda russa, de Sacha. Sua espôsa, adoentada, sòmente chegaria mais tarde.

MAIS CLÁSSICO QUE MODERNO

— Faço parte do elenco do Teatro Bolchoi desde 1944 — disse-me, entre um ensaio e outro, o primeiro bailarino. — Tanto eu como Ráia (diminuitivo de Raissa, como Sacha o é de Alexandre) gostamos mais de bailado clássico do que de moderno.

Os papéis que Lapauri mais aprecia dançar são: o de Guirei, em "A Fonte de Bakrtchissarai"; de Elier, em "Raymonda", e o de mestre de ballet, em "As chamas de Paris". Quanto a Raissa Struchkova, seus papéis prediletos são os de Julieta, em "Romeu e Julieta", e Giselle, no ballet do mesmo nome.

— Somos gente como outra qualquer — disse-me, ainda, Alexandre Lapauri. — Dormimos, comemos, brincamos e sofremos como todo mundo. Naturalmente, nosso trabalho exige uma prática incessante; ainda hoje, não posso passar um dia sem praticar pelo menos três horas.

Tanto Raissa Struchkova quanto Alexandre Lapauri já realizaram excursões pelos mais diferentes países; mas seu maior sucesso (excluído o Brasil, cuja temporada ainda não terminou) foi na Inglaterra, onde existe um bom "ballet" — o conjunto do Sadler's Wells.

No Rio de Janeiro, contudo, seu êxito tem dado lugar a acontecimentos surpreendentes. No dia da estréia, por exemplo, verdadeira multidão invadiu os camarins dos bailarinos, após o espetáculo. Todo mundo queria autógrafos no programa. Depois de dez ou quinze minutos, os empregados, a fim de forçar os visitantes a irem-se embora, apagaram por minutos as luzes; não adiantou: ninguém se afastou. Os empregados, então, tornaram a apagar as luzes, por um longo tempo; quando acenderam, os bailarinos deram falta de várias peças do vestuário — especialmente sapatinhos e, até, um "soutien".

— O povo tem sido encantador — disse-me Lapauri (que não foi quem me contou essa história, absolutamente verídica); mas queríamos assistir a um jôgo de futebol, no Maracanã. Não tem sido possível, porque o horário dos jogos coincide sempre com o dos nossos espetáculos. Vamos ver se conseguimos ir uma vez, antes de partirmos, domingo à tarde.

CONDIÇÃO PARA SER BAILARINA

Raissa Struckova chegou, queixando-se de dôr de cabeça; mesmo assim, exercitou-se durante quase uma hora.

— Não tire fotografia de perto nem fale na minha indisposição — pediu-me com feminilidade inesperada. Fale em nós dois, se quiser; fale em tôda a companhia. Mas, por favor, não fale em coisas desagradáveis.

Perguntei-lhe há quanto tempo estão casados, e Raissa Struckova respondeu:

— Há doze anos. Infelizmente, não temos filhos. Acho que a carreira não tem deixado muito tempo para isso — comentou, sempre brincando.

Qual a condição principal para ser bailarina e quanto tempo se leva para preparar-se uma bailarina?

— A condição é querer ser: qualquer um pode saber dançar, desde que queira; mas, se não quiser, não adianta arranjar o melhor professor, estudar na melhor escola.

Quanto ao tempo que leva o aperfeiçoamento, responde Lapuari:

— Oito, dez, quatorze anos: é difícil dizer. Na verdade, se pode dizer que leva a vida inteira.

'Passo mais viril que a Nação dá: Brasília'

"Êste ato representa o passo mais viril, mais enérgico, que a Nação dá, após a sua independência política, para a sua plena afirmação" — assim iniciou o presidente Kubitschek o breve discurso com que marcou, ontem, a sanção da lei que fixa a data de 21 de abril de 1960 para a mudança oficial e definitiva da Capital Federal para Brasília.

O Chefe do Govêrno assinou o documento com uma caneta de ouro oferecida pelos jornalistas de Goiás, e perante todo o Ministério, parlamentares, magistrados e altas autoridades, "todos aquêles — segundo disse o sr. Kubitschek — que, com a inteligência, com a energia, com o trabalho perseverante possam concorrer para que a Nação não falhe, nesta histórica emprêsa".

O DISCURSO

Êste foi, na íntegra, o discurso pronunciado pelo Presidente da República: "Êste ato representa o passo mais viril, mais enérgico, que a Nação dá, após a sua independência política, para a sua plena afirmação, como povo que tomou a seus ombros uma das mais extraordinárias tarefas que a história contemporânea viu atribuir-se a uma coletividade: a de povoar e de civilizar as terras que conquistou, vastas como um continente; a de integrar, na comunhão dos povos, para o bem comum da humanidade, um dos mais ricos territórios do mundo.

Sendo êste ato, ao mesmo tempo, o maior e mais severo compromisso que o Brasil toma consigo mesmo, entendi que a êle deviam estar presentes as altas autoridades da República, os representantes mais credenciados de nossa cultura, das nossas fôrças produtoras, todos aqueles que, com a inteligência, com a energia, com o trabalho perseverante possam concorrer para que a Nação não falhe, nesta histórica emprêsa.

MUDANÇA DA CAPITAL — UMA ETAPA

Eis o motivo por que pedi a vossa presença, senhores. Sabeis que não se trata, singelamente, da transferência de uma Capital e que essa transferência apenas significa uma etapa. Sabeis que o sentido desta solenidade transcende os seus objetivos imediatos e vai além, visando ao deslocamento, para as vastas áreas despovoadas do interior, da aplicação de esforços que têm sido grandes, mas que até agora só se têm exercido numa estreita faixa do litoral dêste imenso país.

Rejubilo-me com a circunstância de Deus me haver permitido cumprir o pacto que firmei com o povo brasileiro, atendendo aos veementes apêlos que recebi de todo o País, nos dias da campanha da sucessão presidencial, para que se obedecesse ao mandamento da Constituição, que traduzia indesviável propósito, vontade firme, consciente e tenaz de operar essa mudança. E congratulo-me com o Congresso Nacional, que com alto discernimento e patriotismo, soube auscultar os sentimentos desta Nação, soube acolher os seus históricos anseios, soube, mais uma vez, mostrar-se fidedigno cumpridor da soberana vontade do povo brasileiro".

"TRABALHO E BOM HUMOR"

HOJE A PALESTRA DO MINISTRO DA SAÚDE NO AUDITÓRIO DA C. N. I.

O sr. Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do Departamento Nacional do SESI, convida os industriais para assistirem à palestra que o prof. Maurício de Medeiros, Ministro da Saúde, pronunciará hoje, às 17 horas, no Auditório "Roberto Simonsen" (Avenida Calógeras, 15 — 9º andar) sôbre o tema "Trabalho e Bom Humor".

PARA CONGRESSO MUNICIPAL DE MADRI

Os membros da delegação que representará o Brasil, sem ônus para o Tesouro, no VI Congresso Municipal Interamericano, em Madri, entre os dias 5 e 12 dêste mês, foram ontem nomeados pelo presidente Juscelino Kubitschek, despachando expediente do Ministério das Relações Exteriores.

A delegação brasileira será presidida pelo sr. Jader Dias de Figueiredo e composta pelos srs. João Batista Alves dos Reis, Joaquim Tenório Cavalcanti, Geraldo Barbosa Monteiro, Djalma Maranhão, Teurival Batista, Milton Pina, Fernando Gomes Pedrosa, Alvaro Ribeiro, Dioclécio Dantas Duarte, Valdemar Cavalcanti e José Morais Dias.

Total contrôle do PTB por J. Goulart

A Convenção Nacional do PTB instalou-se ontem e tomou a direção prevista, para fixar-se apenas no trabalho de reforma dos Estatutos do partido. Uma nova Convenção será convocada pelo sr. João Goulart, em data próxima, para dedicar-se à reforma programática, segundo a proposta do deputado Fernando Ferrari, que lidera o movimento revisionista.

Foi, por outro lado, apresentada uma moção pela qual o PTB reafirma a sua fidelidade aos princípios nacionalistas e à diretriz política consubstanciados na carta-testamento de Vargas. Êsse expediente foi interpretado com o sentido de deixar sem oportunidade atual a campanha reformista do sr. Fernando Ferrari.

FERRARI CONTORNADO

Os reveses do deputado gaúcho, nos trabalhos de ontem, começaram com as emendas que propôs ao Regimento e aos Estatutos do partido, além de algumas moções secundárias. A presidência da Mesa, exercida pelo sr. João Goulart, e depois pelo sr. Roberto Silveira, procurou, em várias ocasiões, contornar a situação, ressalvando os melindres do deputado gaúcho.

JANGO FALARÁ NO FIM

O sr. João Goulart falará na sessão de encerramento da Convenção, amanhã, definindo a linha nacionalista do PTB, a cujo apoio ficarão condicionados todos os acôrdos eleitorais com outros partidos, nas próximas eleições.

O presidente do PTB voltou a declarar, em conversa com os jornalistas, que não tinham procedência as notícias sôbre a substituição dos Ministros do Trabalho e da Agricultura.

IVETE REFORMISTA

A deputada Ivete Vargas, que está aliada ao sr. Fernando Ferrari, vai defender a conveniência da imediata reforma do programa, combatendo o adiamento. O trabalhismo brasileiro, na sua opinião, já está maduro para um esfôrço de adaptação à realidade nacional, de modo a fortalecer e disciplinar a infra-estrutura partidária.

A INSTALAÇÃO

A X Convenção se instalou às 15,30 horas, sob a presidência do sr. João Goulart, tomando também parte da Mesa os srs. Roberto Silveira, Parsifal Barroso, Baeta Neves e outros líderes trabalhistas.

Aberto os trabalhos, o sr. João Goulart deu a palavra ao senador Saulo Ramos, presidente da Comissão encarregada de apreciar as credenciais. Informou o sr. Saulo Ramos que estavam presentes à Convenção, devidamente credenciados, delegados dos diretórios regionais de todos os Estados e Territórios, à exceção de São Paulo e Minas Gerais, cujos delegados representavam as comissões coordenadoras do partido naqueles Estados.

Houve um caso de duplicidade na representação baiana. O deputado Clemens Sampaio, em nome do Diretório Regional da Bahia, levantou uma questão de ordem para impugnar os delegados da Comissão de Coordenação, especialmente nomeada pela Executiva Nacional.

O sr. Olavo Correia, da delegação paraense, propôs um voto de apoio à atuação do coronel Janari Nunes à frente da "Petrobrás", aprovado unânimemente.

Falou, a seguir, um representante dos tecelões, expondo o problema da classe. O sr. Roberto Silveira solicitou à Convenção que se dirigisse ao Presidente da República, reclamando providências para os tecelões de Campos, que se acham em greve.

O deputado Fernando Ferrari, muito ativo na Convenção, iniciou a apresentação de uma série de moções e emendas ao Regimento Interno e aos Estatutos do PTB. Uma dessas emendas, derrotada, era no sentido de garantir a palavra a qualquer convencional. Outra alterava a ordem dos trabalhos da Convenção.

O sr. Leonel Brizzola, a quem se atribui a principal pressão para a substituição dos ministros do PTB, chegou ontem ao Rio e participou dos trabalhos.

Elói Dutra candidato a deputado: PTB

A candidatura do jornalista Elói Dutra a deputado pelo Distrito Federal, na chapa do PTB é assunto dado como certo, de vez que é o candidato do próprio presidente regional do partido, o deputado Lutero Vargas.

A sua atuação jornalística e radiofônica do atual chefe do gabinete da presidência da Caixa Econômica Federal, nas campanhas políticas passadas, notadamente na que levou à vitória a chapa Juscelino-Jango — aliou-se à sua atividade partidária nos quadros dirigentes do PTB.

Numa conferência sôbre os fundamentos do trabalhismo brasileiro, o jornalista Eloi Dutra firmou uma posição de alto relêvo doutrinário no partido. Associando esta posição de destaque intelectual à eficácia de sua atuação profissional na imprensa e no rádio, o deputado Lutero Vargas, na presidência da seção partidária do Distrito, lançou, então, desde logo, sua candidatura à deputação federal, denominando-o "candidato de Vargas".

Dando imediato início de execução à sua iniciativa o Presidente do PTB carioca atribuiu ao jornalista Eloi Dutra uma paróquia eleitoral, a de Espírito Santo (centro), elevando-o, ao mesmo tempo ao Diretório Regional do Partido.

Alistamento na Aeronáutica: Ministro inicia

Depois de ser alistado, pelo ministro Rocha Lagoa, o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral — o ministro Correia de Melo, da Aeronáutica, inaugurou, na manhã de ontem, o pôsto de alistamento eleitoral que, a exemplo do que já foi feito nos outros ministérios militares, funcionará no Ministério da Aeronáutica.

Na solenidade, a que estiveram presentes autoridades da Justiça Eleitoral, brigadeiros e funcionários civis do Ministério, discursaram o Ministro da Aeronáutica, o Presidente do TSE e o brigadeiro Antonio Alves Cabral, todos destacando a importância da iniciativa, destinada a qualificar os militares e funcionários civis do Ministério.

Ao se inaugurar o pôsto, com o alistamento do brigadeiro Correia de Melo, foi êle informado, por um funcionário da Justiça Eleitoral, do lugar em que votará no próximo pleito (Sociedade Pestalozzi, na Avenida Atlântica), recebendo em seguida seu título, de número 30.431.

No seu discurso, frisou o Ministro que a sua qualificação, além de ser o cumprimento de um dever de cidadão, visava a servir de exemplo a todos os subordinados.

O ministro Rocha Lagoa, falando a seguir, agradeceu a colaboração da Aeronáutica à campanha de intensificação do alistamento eleitoral.

Finalmente, o brigadeiro Alves Cabral acentuou a importância do voto para o fortalecimento do regime democrático, para cuja defesa contra doutrinas exóticas é a arma mais eficiente.

"Jornal do Comércio" comemora hoje seu 130.º aniversário

O «Jornal do Commercio» atinge hoje seu 130.º aniversário de existência em plena fase de renovação e de revitalização do prestígio que lhe garantiu desempenhar um largo papel na história do país.

O mais antigo órgão da imprensa brasileira, dirigido agora pelo professor Santiago Dantas, que se encontra nos Estados Unidos adquirindo máquinas com as quais reequipará o jornal para modernizar sua apresentação e atender à multiplicação da sua tiragem, constitui um exemplo e um estímulo para os demais orgãos jornalísticos do país.

Ao lado do seu diretor, alguns homens de maior destaque da imprensa estão dedicando seus esforços à melhoria do «Jornal do Commercio», destacando-se entre êles Octavio Tirso e Aluísio Sales, que lideram uma equipe de dedicados e competentes profissionais.

MELO ALISTADO ELEITOR

O brigadeiro Corrêia de Melo, Ministro da Aeronáutica, no momento em que se alistava eleitor no pôsto do seu Ministério, assistido pelo ministro Rocha Lagoa

JANGO PRESIDE A CONVENÇÃO

O Presidente do PTB, tendo ao lado o Ministro do Trabalho, presidiu a sessão inaugural da convenção do seu partido, ontem

Jânio explica a troca de dólares

— A fonte verdadeira das acusações do "affaire dos magros dólares" não é, agora, a entrevista que dei comentando o caso, mas sim a própria carta-confissão do sr. Jânio Quadros — declarou, ontem, ao DC, o ministro Osvaldo Orico, depois de ler o ofício enviado pelo Governador de São Paulo a esta fôlha.

"No meu hotel em Paris, — conta o governador Jânio Quadros na carta em questão, tentando explicar a troca de dólares no câmbio negro — fui procurado pelo Chefe do nosso Escritório Comercial, sr. José Almeida Bicalho, que me perguntou se desejava trocar dinheiro. Trata-se de um homem idôneo. Entreguei-lhe, de fato, pequena quantia em cédulas norte-americanas, dinheiro que comprei no mercado livre, em São Paulo".

CONFIRMA CRITICAS

Acentuando que estimaria muito, como brasileiro, que, de fato, se houvesse enganado, o sr. Orico disse, todavia, que nada tem a acrescentar ou a modificar dos comentários que teceu a propósito da troca de dólares feita pelo sr. Jânio Quadros em Paris.

— Infelizmente, o ofício dirigido ao D.C., não faz senão confirmar as criticas que fiz ao Governador de São Paulo por ter aquiescido a sugestões que tiveram o único resultado de comprometer a sua auréola de dignidade — concluiu o ministro Orico.

A CARTA DE JANIO

E' a seguinte, na íntegra, a carta enviada pelo sr. Jânio Quadros ao DC:

"Senhor redator do DIARIO CARIOCA:

Li o noticiário referente à troca de dólares que fiz, quando visitei Paris, para tratar de assuntos ligados ao financiamento da "Cosipa". "Jornal mineiro já publicara notícia semelhante, e escrevi uma carta elucidando os fatos. Faço-o, agora, ao DIARIO CARIOCA, em homenagem a êsse jornal e à verdade.

"No meu hotel de Paris, o "Vernet", no qual residiu, aliás, por muitos anos, o ex-presidente Washington Luís, fui procurado pelo Chefe de nosso Escritório Comercial naquela cidade, o sr. José Alcino Bicalho, que me perguntou se desejava trocar dinheiro.

"Trata-se de homem idôneo, ex-deputado das minhas relações, que me cercou de tôdas as gentilezas durante a minha permanência naquela cidade. Entreguei-lhe, de fato, pequena quantia em cédulas norte-americanas, dinheiro que comprei no mercado livre em São Paulo. Aliás, fiz uma segunda troca: "na Embaixada do Brasil, com o Ministro do Brasil, substituindo o Embaixador do Brasil, que estava de férias, e o dinheiro me foi entregue, cambiado, pelo sr. Denys, auxiliar da Embaixada, moço íntegro e filho de ilustre general de nosso Exército.

"Jamais viajei utilizando-me de um só dólar ao câmbio oficial e, no caso presente, poderia até tê-lo feito, na condição de chefe da nossa delegação à Conferência de Genebra, que se realizava na época, à vista de alto e honroso convite do Presidente da República, que recusei, lisonjeado embora, por não me sentir em condições de desempenhar cargo de tal responsabilidade. No caso da França, então, recusei, até, convite para ser hóspede oficial do país.

"Contudo, não sei como o nobre Chefe de nosso Escritório Comercial trocou a modesta quantia, mas, se V. Sa. o desejar, pode e deve perguntá-lo ao próprio sr. Bicalho.

"Por outro lado, ninguém me convidou, ao desembarcar no aeroporto de Orly, a declarar os dólares em meu poder, e disso é testemunha qualquer dos membros da nossa representação diplomática, inclusive o Ministro do Brasil, presente ao desembarque no aludid aeroporto.

"A outra parte do insulto, que se apresenta sob a forma da segunda razão, está, suficientemente explicada. O dinheiro foi trocado por oferecimento do próprio Bicalho. Não obstante, e como se caracteriza a injúria e a ofensa à dignidade de um homem que se considera honesto e pauta a sua vida por normas de rígida moral, estou encaminhando ao Presidente da República uma cópia desta carta, bem como as declarações atribuídas ao sr. Osvaldo Orico, pedindo a S. Exa. a imediata abertura de uma sindicância para apuração das eventuais responsabilidades.

"Finalmente, duas palavras sôbre a minha posição no que respeita aos Escritórios Comerciais: não hostilizo ninguém pessoalmente, mas hostilizo o sistema que não tem produzido bem, ora por culpa do seu pessoal, ora, o que é mais frequente, por vícios da organização. Sabe V. Exa. que defendo a tese segundo a qual êsses Escritórios devem ser entregues às classes produtoras, sob a fiscalização do Govêrno, que contribuiria com parte das despesas de manutenção. Não há-de ser com infâmias, que recue dêsse ponto de vista.

Muito agradecido, pela publicação. (As.) JANIO QUADROS — Governador do Estado."

PEDIDO DE INQUÉRITO

O Governador de São Paulo enviou, também, ao Presidente da República, um ofício pedindo a abertura de inquérito sôbre o caso, nos têrmos transcritos abaixo:

"Senhor Presidente.

"Tendo em vista declarações atribuídas ao sr. Osvaldo Orico, Ministro brasileiro em Paris e publicadas no DIARIO CARIOCA tomo a liberdade de juntar ao presente um exemplar do jornal, bem como cópia da carta que endereçei, restabelecendo a verdade.

Nesta ocasião, e por afetar-me tais declarações a honra, solicito de V. Exa. a abertura de sindicância ou inquérito para eventual apuração das responsabilidades.

Permita V. Exa. que apresente as expressões do meu alto respeito."

POLÍTICA ESTADUAL

Jefferson candidato no Espírito Santo

O deputado Jefferson Aguiar já está pràticamente lançado candidato, pelo PSD, ao Govêrno do Espírito Santo, tendo mesmo iniciado a sua campanha eleitoral.

A disputa entre o vice-líder da Maioria e o sr. Carlos Lindemberg, para a escolha do candidato pessedista, parece ultrapassada com o veto oposto por vários partidos ao nome do senador capixaba.

COLIGAÇÃO PROVAVEL

O PSD, por enquanto, está sozinho na composição política do Espírito Santo, mas os seus líderes confiam em que poderão reunir, até 1958, o apoio de pelo menos 3 partidos: o PTB, o PSP e o PRP. Nesse caso a coligação ganharia foros de invencibilidade.

A candidatura do sr. Eurico Sales ao Senado ficará dependendo do projeto Capanema, que aumenta o número de senadores por Estado (4). De outro modo o atual superintendente da SUMOC terá que ceder seu lugar à indicação do segundo partido mais forte da coligação.

PIAUÍ: Candidato desponta

O sr. Agenor de Almeida (PSP), prefeito de Teresina e ex-udenista, está na mira do seu antigo partido para ser o candidato ao Govêrno do Estado.

As propostas de pacificação do governador Gaioso e Almenda foram rechaçadas pela UDN. Na sua última e discutida entrevista o deputado José Cândido Ferraz fechou ainda mais as portas ao entendimento, ao situar o pessedismo como o grande inimigo da Oposição.

JORNAL UDENISTA

Em Teresina o deputado Marcos Parente acaba de lançar o único órgão diário do Estado, a «Fôlha da Manhã», de sua propriedade e responsabilidade. O lançamento dêsse jornal entrosa-se no esquema de pretensões do sr. Marcos Parente, na disputa sucessória.

SANTA CATARINA: A pacificação

Num jantar e longa conversa subsequente o deputado Leoberto Leal e o sr. Irineu Bornhausen passaram, ontem, em revista a situação política catarinense e as diferentes hipóteses para uma composição de fôrças que pacifique o Estado.

—— A idéia do acôrdo é uma constante na liderança política do ex-Governador»», lembrou o deputado Leoberto Leal.

O sr. Irineu Bornhausen referiu-se ao encontro anterior com os srs. Joaquim Ramos e Celso Ramos. Em têrmos ainda muito gerais convieram todos em que era necessário pôr fim ao regime de hostilidades em Santa Catarina, em que se desgastam os principais partidos.

SÃO PAULO: Ivete desmente

A deputada Ivete Vargas desmente que esteja empenhada em articulações, em nome do PTB, junto ao sr. Ademar de Barros, com vistas à Presidência da República.

Disse a representante paulista que o problema presidencial ainda é coisa remota e que a preocupação dos trabalhistas, neste momento, é a reestruturação do partido no Estado.

CONBRESSO DE ASSEMBLÉIAS

S. PAULO, 1.º — (Asapress) — O deputado Rui de Almeida Barbosa, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, seguirá hoje, para o Rio de Janeiro, onde conferenciará com o presidente Juscelino Kubitschek.

O principal tema dêsse encontro é a realização, em fevereiro do próximo ano, na Bahia, do segundo congresso de Assembléias Legislativas do Brasil.

MINAS: Bias e a paz

BELO HORIZONTE, 1 — (Asap.) — Na cidade de Lagoa da Prata, em discursos alí pronunciados, o sr. Bias Fortes manifestou sua esperança de que a paz política venha ainda a reinar entre todos os brasileiros.

No caso de Lagoa da Prata, onde as fôrças partidárias vivem um ambiente de perfeita compreensão, motivou a seguinte declaração do Governador:

— "Volto reconfortado da visita a esta cidade, por ter verificado que aqui se respira um clima de harmonia, entre as correntes políticas um ideal de conveniência democrática, que anselamos por ver implantado em todos os rincões da terra brasileira".

Entre os oradores que saudaram o Governador, estava o próprio dirigente da UDN local, que disse:

— "De uma coisa podeis estar certos ilustre Governador: os vosos adversários políticos jamais tiveram e terão oportunidade para criticar-vos como Governador".

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MÉXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 2 de outubro de 1957

Nossa Opinião

Machado

Está lançado o debate sôbre se a obra de Machado de Assis já caiu no domínio público.

De início convém frisar que, embora sensivelmente melhorada, a mais recente edição das obras de Machado está muito aquém da importância do escritor na literatura brasileira; sem falar nos êrros, há a completa ausência de dados informativos e históricos sôbre cada volume. Há um anseio geral por que o grande escritor encontre editores mais carinhosos e gratos aos lucros que lhes proporciona.

E' estranhável, por isso tudo, que até agora não tenha entrado na liça o Instituto Nacional do Livro, órgão do Govêrno a que está mais ligado o problema. Ao Instituto incumbe averiguar se realmente Machado caiu no domínio público e pode ser editado por quem bem entender, principalmente pelo próprio Instituto.

E mesmo que tal liberdade ainda não exista, já é tempo de cuidar-se da organização de uma grande edição crítica de Machado de Assis, à altura da glória do romancista. Se o domínio público ainda não existe, fatalmente existirá um dia, e êsse dia não deve estar tão longe assim.

Palmeiras

Ainda há pouco, à entrada da Primavera, crianças e autoridades foram ao sopé do morro de Nazaré, no Forte São João, plantar com publicidade 3 mil mudinhas de essências brasileiras, e já ontem — contra os votos que então se fizeram — anunciavam os jornais que 20 palmeiras centenárias vão cair na esquina das Ruas Conde de Bomfim e Uruguai, para em seu lugar levantar-se mais um edifício. Alegam os incorporadores que "o progresso não pode parar".

Realmente, o utilitarismo cria máximas dolorosas que se não podem contestar, e esta é uma delas. Acontece que o respeito devido aos interêsses sociais cria, por seu lado, obrigações para os utilitaristas.

Não seria o caso de obrigar os incorporadores de prédio da Tijuca a cumprir uma delas, fazendo-os plantar nos restantes seis mil metros quadrados de terreno, quantas palmeiras centenárias pretendem derrubar?

Fale o Serviço de Reflorestamento.

Bondes

O Diretor do Serviço de Trânsito, ao justificar o recúo do ponto final dos bondes da Zona Sul, do Tabuleiro da Baiana para o Passeio Público, disse que, em compensação, o número de tais veículos vai aumentar.

Muito bem para o recúo, muito mal para o aumento. O bondinho, pôsto que barato, arejado e bom para se ir à missa no domingo, é um meio de condução condenado numa metrópole de tráfego tão difícil. Há anos que se anuncia sua substituição por transportes mais modernos e funcionais. A promessa não foi até agora cumprida, mas é uma esperança.

Aumentar os bondes é que não está certo. O major do trânsito não precisa de justificativas para recuar-lhes o ponto final. Está todo mundo a ver que é uma providência louvável. Querer dar-lhe compensação, é o meio mais garantido de estragar seus bons efeitos.

Aumento dos juízes

Está no Congresso a mensagem presidencial propondo o reajustamento de vencimentos dos juízes e dos membros do Ministério público. Vão ser corrigidas com a lei que, na base do anteprojeto do Executivo, o Congresso votará, as anomalias existentes com referência aos vencimentos dos magistrados, anomalias que subvertem os princípios hierárquicos e desorganizam a Justiça.

Êsse aspecto, acima assinalado, não é dos menos importantes no projeto de lei encaminhado pelo Govêrno atendendo à reivindicação dos juízes, cujos níveis de vencimentos caíram aquém dos padrões razoáveis de uma vida decente e independente que a lei deve assegurar aos que se dedicam à magistratura.

Tendo sido elaborado com tempo suficiente à perfeição do trabalho, consultadas as possibilidades do Tesouro tanto quanto os interêsses da classe e do serviço público, o projeto de reajustamento dos juízes saiu do Catete para as casas do Congresso Nacional configurando uma solução adequada. Essa observação não visa, é óbvio, a advertir os senadores e deputados de que não devem alterar a proposição, pois é direito inerente ao exercício do mandato a liberdade de discutir e de emendar, mas apenas sugerir-lhes que levem em conta o critério com que foi elaborado o anteprojeto.

Alguns problemas surgirão no correr da tramitação da proposição, tais como os de membros das magistraturas especiais, notadamente da magistratura militar e trabalhista, no sentido de terem seus níveis equiparados aos da magistratura comum. As reivindicações serão, estamos certos, devidamente examinadas, para atendimento do que parecer justo aos legisladores, sem quebra do equilíbrio no qual se fundamentou a concepção do projeto governamental.

De qualquer forma será da maior importância que os senadores e deputados dêem à aspiração dos magistrados o andamento urgente de maneira a que a melhoria de vencimentos venha a socorrer tão cedo quanto possível as dificuldades materiais em que se debatem tantos juízes honrados e pobres. O tempo que demorou a elaboração da mensagem terá sido excessivo e o Congresso poderá corrigir essa lacuna, apressando seu andamento para que os benefícios da lei sejam efetivos e oportunos.

Atum

O abastecimento da cidade vai ser melhorado com o atum, a trinta cruzeiros o quilo, sem espinhas. Isso acontece no momento em que os donos da carne bovina enfrentam a COFAP, querendo aumentar os preços.

Já mostramos como o país está em superprodução de gado, atingindo o rebanho nacional a mais de setenta milhões de cabeças. (Mais de um boi para cada brasileiro). Pela tão falada lei da oferta e da procura, o artigo deveria baixar. Mas o que se pretende é subir, numa terrível manobra especulativa.

O atum, porém, chegou na hora. Não esqueçam os açougueiros que no Nordeste êsse fato teve ampla repercussão, não só melhorando a dieta das populações, como forçando a redução dos preços de alguns produtos alimentícios, especialmente a carne verde e sêca.

A COFAP não deve ceder a imposições. Nada justifica a conduta dos altistas.

O Que Se Diz:

...QUE, no encontro dos srs. Juraci Magalhães, Carlos Lacerda e Herbert Levi com o governador Jânio Quadros, ficou assentado o apoio da UDN de São Paulo à candidatura do sr. Carvalho Pinto ao Govêrno do Estado...

●

...QUE a escritora Raquel de Queiroz recusou o convite da nova direção do "Mundo Ilustrado" para ir trabalhar nessa revista, preferindo continuar colaboradora exclusiva de "O Cruzeiro"...

A Opinião do Leitor

A U.D.N.

Do leitor Cláudio Cisneiros:

"Tenho lido, nesta coluna destinada à opinião do leitor, alguns artigos do sr. Adailton Viana de Albuquerque sôbre a União Democrática Nacional. Bem sei, pelo que tenho lido, que o sr. Adailton é um inimigo irreconciliável do partido presidido pelo senador Juraci Magalhães. Para êle, a UDN é tudo quanto de pior possa se reunir neste país, pois até aqui, de tudo que vem publicado nesta seção, não teve, ainda, uma palavra sequer de menor, já não digo, simpatia mas indulgência para o segundo maior partido nacional. Trata-se, portanto, de um inimigo que odeia, que está cego. E se me animo a escrever esta resposta ao sr. Adailton, é porque, publicada na coluna destinada à opinião do leitor, creio me dirigir mais ao público em geral, do que ao articulista em particular.

O QUE E' A UDN

Dizer tudo aquilo que o sr. Adailton diz da UDN é classificar na pior espécie a segunda corrente de opinião pública do Brasil. A UDN é bem isso, a segunda fôrça política do país e, agora mesmo, deu provas disso, quando resolveu obstruir os trabalhos do Congresso e o fez brilhantemente. Se fôsse um aglomerado de idiotas e assassinos, como quer o sr. Adailton, que país seria êste que, nas urnas, tanto prestigiou os representantes udenistas, enchendo o Congresso de representantes seus em tal quantidade que, quando querem, param os trabalhos legislativos, a ponto da chamada maioria ser obrigada a atender aos pontos de vista udenistas, a fim de que o Govêrno tivesse as leis que pediu e que a UDN votará, menos aquelas que o partido achar contrárias ao interêsse público. A UDN é a segunda fôrça política do Brasil e o Brasil não é um país tão atrasado que chegue ao ponto de mandar para o Congresso homens que não o possam representar condignamente.

OS ADAILTONS

Bem sei que êsse ódio contra a UDN tem seu motivo de ser. O partido se empenhou com tôdas as suas fôrças numa campanha que teve repercussão internacional, contra o roubo e o crime. A campanha venceu em tôda sua extensão. Teve gente que foi para a cadeia e gente que perdeu postos, postos que vinham oferecendo vantagens inconfessáveis, mas proveitosíssimas. Nessas funções se encontravam os "adailtons" que, até hoje, não se conformam em ter perdido suas "bocas". E daí o ódio mortal que votam à UDN.

O FUTURO

"A UDN empenhou-se e se encontra ainda empenhada na campanha de moralização dos costumes. A bandeira dêsse movimento continua desfraldada. E, agora mesmo, uma Caravana da Liberdade percorre o país, esclarecendo o povo brasileiro. Um país que se diz livre, com tôdas as liberdades asseguradas, e uma pessoa, um político, um jornalista, ou quem maiores títulos ostente, não pode falar livremente pelo rádio nem aparecer, livremente, na Televisão, dando sua opinião sôbre os fatos nacionais. Que liberdade é essa? Isso os "adailtons" não vêem. Mas, se o Govêrno privou seus adversários do acesso ao rádio e à televisão, êsses adversários estão indo diretamente às massas, transmitindo-lhes tudo aquilo que não podem fazer de outra forma. A UDN trabalha, neste momento, para que de futuro, sob outro Govêrno, todo mundo tenha acesso ao Rádio e à Televisão porque um país que se diz democrático e livre só pode viver bem dispondo dêsses meios de comunicação para enviar suas mensagens ao povo. E' êsse futuro que a UDN quer criar para o Brasil".

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Dpto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Nereu: a Assembléia agiu acertadamente

Plenário do SENADO

— A Maioria da Assembléia interpretou os dispositivos do seu Regimento Interno como lhe pareceu acertado e como era de sua inegável competência e agiu, em consequência, solicitando a intervenção — disse o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, em sua resposta, ontem, ao pedido de informações formulado pelo sr. Lino de Matos.

No seu requerimento, o representante paulista indagou do Ministro da Justiça sôbre se a reunião realizada pela Maioria da Assembléia Legislativa de Alagoas, em casa de um dos deputados, podia ser tida como um sessão regular e legalmente realizada, visando, com isso, demonstrar ter o pedido de intervenção sido feito sem as necessárias formalidades exigidas pela Constituição.

A RESPOSTA

Foi a seguinte a resposta do Ministro da Justiça:

"Tenho a honra de responder ao pedido de informações do ilustre senador Lino de Matos, que está publicado no "Diário do Congresso" de 25 do corrente. Pôsto a minha assinatura no decreto de intervenção de si mesma torne claro que julguei o pedido da Assembléia revestido das formalidades legais, tenho como imperativo do respeito que me inspira o Senado e da consideração pessoal que me merece o nobre Senador paulista, dar pronta resposta ao pedido de informações.

PEDIDO REGULAR

"Tenho para mim que a solicitação feita pela Maioria da Assembléia Legislativa e constante de documentos juntos à Mensagem enviada ao Congresso Nacional pelo Senhor Presidente da República, satisfaz plenamente a exigência do artigo 9, II, da Constituição, tanto mais que notório era o ambiente de intranquilidade e insegurança reinante sem Maceió e que os trágicos acontecimentos do dia 13 evidenciaram em maneira indisfarçável.

"Nem é a primeira vez na República, que deputados se reúnem, por falta de garantia e segurança, fóra do edifício da Assembléia para solicitar a Intervenção, que restabeleça o equilíbrio e independência dos Poderes e a tranquilidade pública. Isso já ocorreu em Mato Grosso, como o atesta o Decreto 1.468 de 6 de março de 1937.

FORMALISMO

"Seria mesmo de espantar, por absurdo, o apêgo a um formalismo, e, no caso, nem conteúdo humano teria, que exigisse fossem os deputados se reunir no recinto, onde lhes corria perigo a vida, consoante notoriedade pública, a fim de solicitar providência estabelecida pela Constituição para a garantia de livre exercício dos poderes públicos.

"E' regra de hermenêutica registrada por **Black**, que "a Constitution is not be interpreted on narrow or technical priiciples, but narrow and on broad general lines, in ordem trat it may accomplish he objects of its establishment and carry oct the great principles of government".

DEVER CUMPRIDO

"A Maioria da Assembléia interpretou os dispositivos do seu Regimento Interno, como lhe pareceu acertado e como era de sua inegável competência e agiu em consequência, solicitando a intervenção.

E o Govêrno Federal, para evitar que continuasse, em Alagoas, a intranquilidade já tingida de sangue, resolveu intervir ali, como lhe impunha a Lei Maior, que não esqueceu o dever do poder público de resguardar a integridade da pessoa humana, a ordem e o regime".

PESSOAL DOS "ACORDOS"

Na ordem do dia, foi aprovado em segunda discussão, o projeto de lei do Senado que estabelece normas para o pagamento dos servidores dos "acordos", equiparados aos extranumerários.

Foi também aprovada a redação-final do projeto que prorroga, por um ano, a licença concedida ao oficial-legislativo, classe "L", Dirno Pires Ferreira.

ENRIQUECIMENTO ILICITO

O projeto que regula o sequestro e o perdimento de bens nos casos de enriquecimento ilícito, por influência ou abuso de cargo ou função, teve sua votação adiada, em consequência de requerimento apresentado pelo sr. Othon Mader, que pediu audiência da Comissão de Legislação Social sôbre a matéria.

Dois outros projetos, também emendados, foram retirados da ordem do dia: primeiro, que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito-especial de Cr$ 2 milhes, como auxílio às comemorações do 1.º centenário da cidade mineira de Estrêla do Sul; segundo, que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito-especial de Cr$ 10 milhões, para auxiliar a Federação Universitária Paulista de Esportes na construção de um estádio universitário.

INFORMAÇÕES

O sr. Alencastro Guimarães enviou à Mesa o seguinte requerimento "Requeiro que o Poder Executivo informe, através dos órgãos competentes, o seguinte: 1) quais as quantidades de cimento e outros materiais de construção transportados para Brasília? 2) Quais os fretes pagos por unidade de peso ou volume? 3) Qual o custo, por metro quadrado, das construções provisórias ou definitivas já realizadas; 4) Quais os preços unitários estipulados ou contratados para as obras de terraplanagem efetuadas ou em curso na área de Brasília?; 5) Quais as firmas contratantes?; 6) Qual o volume de terraplanagem a efetuar ou efetuado pelas firmas contratantes?; Qual o valor de cada contrato?; 8) Se houve concorrência e, se não houve, por que?".

SÚMULA

REFORMA ELEITORAL: o sr. Benedito Valadares, falando sôbre o projeto de reforma da atual lei eleitoral, respondeu às críticas que lhe foram feitas, relativamente ao assunto, pelo sr. Juraci Magalhães.

INFORMAÇÕES: o sr. Alencastro Guimarães enviou à Mesa requerimento de informações referente aos gastos com a construção de Brasília.

RETÔRNO: o sr. Júlio Leite comunicou à Mesa ter desistido do resto da licença que lhe fôra concedida, retornando, assim, ao exercício do seu mandato.

ANIVERSÁRIO: os srs. Alencastro Guimarães e Primio Beck falaram sôbre o 64.º aniversário do "Correio do Povo", órgão da imprensa gaúcha. O sr. Gilberto Marinho discursou sôbre o 130.º aniversário de fundação do "Jornal do Comércio", recebendo apartes de apoio ao seu discurso dos srs. João Vilasboas e Fernandes Távora.

Emendado o projeto sôbre intervenção

Plenário da CÂMARA

Teve sua discussão encerrada na sessão de ontem da Câmara o projeto de decreto legislativo que aprova o ato do Govêrno Federal que decretou a intervenção em Alagoas, tendo a proposição voltado à Comissão com emenda do sr. Lourival de Almeida.

Na sessão de ontem, encerrando os debates, falou o deputado Martins Rodrigues, relator da proposição na Comissão de Constituição e Justiça, defendendo a constitucionalidade e a tempestividade do decreto presidencial que visou restabelecer a ordem pública naquele Estado.

A EMENDA

Uma única emenda foi oferecida à proposição, a despeito de terem contra ela se manifestado três oradores: Aurélio Viana, Monteiro de Barros e Lourival de Almeida. A alteração, que recebeu também a assinatura do deputado Armando Falcão, "como líder da Maioria, para apoiamento apenas e atendendo a apêlo do autor", prevê a aprovação do decreto do Poder Executivo com as seguintes alterações:

1.º) O § 1.º do art. 1.º do decreto n.º 42.266, de 14 de setembro de 1957, passaria a ter a seguinte redação:

"A intervenção não restringirá o livre exercício dos poderes dos órgãos judiciários, nem do Governador do Estado o qual deverá, no entanto, dar tôda a colaboração necessária à manutenção da ordem pública, à segurança individual e ao livre funcionamento das Instituições.

2.º) No art. 2.º, ler-se-ia: "O Presidente da República tomará imediatas providências...", ficando suprimidas as palavras finais: "... e nomeará o interventor".

3.º) No art. 3.º, onde se lê: "O Interventor tomará imediatas providências...", ler-se-ia: "O Govêrno Federal, de acôrdo com os Poderes Locais, tomará imediatas providências...".

EXPEDIENTE:

— O SR. MÁRIO GUIMARÃES dirige apêlo ao Prefeito do Distrito Federal no sentido de permitir a venda de laranja em caminhões pela cidade, a fim de amenizar a crise de exportação do produto para a República Argentina.

— O SR. RAIMUNDO PADILHA comemora o transcurso do 130.º aniversário de fundação do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro.

— O SR. PEREIRA DA SILVA justifica projeto de lei que regulamenta a aplicação das verbas do Plano da Valorização Econômica da Amazônia.

— O SR. VASCO FILHO reverencia a memória do professor Otávio Brito Figueiredo, recentemente falecido em Salvador.

— O SR. FONSECA E SILVA lê carta e memorial que recebera do Ministro da Educação a respeito do plano de educação para o desenvolvimento.

— A SRA. IVETE VARGAS anuncia projeto de sua autoria estabelecendo o salário profissional para os vendedores pracistas.

— O SR. COELHO DE SOUSA comemora o transcurso de mais um aniversário de fundação do "Correio do Povo" de Pôrto Alegre.

— O SR. HENRIQUE PAGNONCELLI congratula-se com o presidente do Banco do Brasil pelo atendimento de reivindicações dos triticultores gaúchos no sentido do financiamento aos pequenos moageiros.

— O SR. VASCONCELOS COSTA veicula opiniões a respeito do projeto que transforma os servidores da Verba Três, do Departamento de Endemias Rurais em extranumerários mensalistas da União.

— O SR. MEDEIROS NETO justifica projeto de lei que abre crédito de Cr$ 30 milhões para auxiliar a prefeitura de Palmeira dos Índios, Alagoas, na execução do plano de abastecimento dágua da cidade.

— O SR. LUIS TOURINHO dirige apêlo ao Ministro do Trabalho para que atenda às reivindicações dos motoristas do norte do Paraná, que pedem a instalação de um pôsto de serviços médicos do IAPETC naquela região.

— O SR. CARDOSO DE MENESES enaltece os resultados obtidos pelo primeiro seminário de ensino livre, recentemente realizado na República Argentina.

— O SR. JOAQUIM DUVAL comenta informações que recebera a respeito do valor histórico e artístico de alguns imóveis situados no Estado da Bahia.

— O SR. BENEDITO VAZ tece comentários a respeito da redução dos preços de venda dos veículos automotores de produção nacional, encarecendo a necessidade de providências por parte do Govêrno para a redução, ainda maior, de seus custos, lendo notícia publicada pelo DIARIO CARIOCA.

(Conclui na 7.ª página)

FARACO

Deu a sugestão

ELIMINAÇÃO DA ESTAMPILHA DE EDUC. E SAÚDE

Por sugestão do deputado Daniel Faraco, a Comissão de Economia encaminhará à Mesa da Câmara projeto de lei dispondo sôbre a extinção da cobrança da taxa de educação e saúde.

Visa a proposição em aprêço a acabar com a multiplicidade de modelos e tipos de estampilhas, que, no dizer do sr. Daniel Faraco, além de representar ônus para o Tesouro, dificulta e perturba o contribuinte no cumprimento de suas obrigações fiscais.

TEXTO DO PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto, que elimina a estampilha especial da taxa de educação e saúde e possibilita o crescimento das cotas de cada uma das entidades beneficiadas:

"Art. 1º — Fica abolida a cobrança da Taxa de Educação e Saúde instituída pelo Decreto nº 21.335, de 29 de abril de 1932, modificada pelos Dec.-lei nº 6.694, de 14 de julho de 1944; Dec.-lei nº 9.486, de 18 de julho de 1946; Lei nº 931, de 25 de novembro de 1949; e Lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

"Parágrafo único — Todos os atos e papeis sujeitos ao impôsto do sêlo pagarão, em estampilhas comuns ou por verba, conforme o caso, um adicional de Cr$ 1,50.

"Art. 2º — Da arrecadação do impôsto do sêlo, seis por cento serão rateados, anualmente, entre as entidades referidas no Dec.-lei nº 9.486, de 18 de julho de 1946, e na Lei 931, de 25 de novembro de 1949, na mesma proporção.

"Art. 3º — As estampilhas da Taxa de Educação e Saúde serão utilizadas, até final extinção dos estoques atuais, na cobrança do impôsto de sêlo.

"Art. 4º — Revogados os dispositivos em contrário, esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1958".

APRECIAÇÃO DO VETO ÀS TARIFAS

No exercício da Presidência do Senado Federal, o sr. Apolônio Sales, convocou, ontem, o Congresso Nacional para se reunir nos dias 10 e 22 do mês em curso, a fim de se manifestar sôbre os vetos do Presidente da República, respectivamente, ao projeto de reforma tarifária e ao projeto de reestruturação da Justiça do Trabalho.

ADICIONAL DA MOBILOIL PARA SUBÔRNO

A confirmação de que a matriz da firma de petróleo Mobiloil, de Nova Iorque, criou por sugestão dos seus agentes, em São Paulo, um adicional no seu fornecimento de óleo, a fim de atender às despesas com o subôrno de oficiais da Marinha do Brasil, foi obtida ontem pela voz do gerente geral da Mobiloil, sr. Dee Andes Yount, em plena Câmara dos Deputados, ao declarar que a carta em que o seu antigo colega, sr. Douglas Addison, fez aquela sugestão constituiu um "abuso de confiança".

Além do sr. Andes Yount, deveriam ter deposto, ontem, perante a Comissão de Inquérito da Câmara que investiga as atividades políticas dos grupos da Esso e da Shell os srs. Douglas Addison e David Roberts. O primeiro encontra-se fora do país e o segundo, tendo desobedecido à notificação, deverá comparecer no próximo depoimento debaixo de Vara.

ABUSO DE CONFIANÇA

O gerente geral da Mobiloil de São Paulo, sr. Dee Andes Yount, — que depôs em inglês — declarou que em sua carta à matriz, em Nova Iorque, o seu antigo colega de direção, sr. Douglas Addison, revelou não apenas excesso de fantasia, mas incorreu, também, em abuso de confiança.

Acrescentou que o sr. Addison desligou-se da agência de São Paulo há dois meses, tendo voltado para os Estados Unidos, afirmando que os têrmos da carta não correspondem à maneira de proceder da Mobiloil, no Brasil.

Neste ponto o deputado Dagoberto Sales, relator, interveio lembrando que, entretanto, a matriz de Nova Iorque atendeu a solicitação, autorizando os adicionais para pagar as propinas, através da firma S. A. Magalhães e Indústria. O sr. Yount declarou nada saber a respeito.

Ameaça contar tôda a história da caixinha

CÂMARA dos Vereadores

«Estou apenas aguardando que o Chefe de Polícia diga se a exoneração do delegado Rescala Bitar ocorreu em virtude de sua recusa em cooperar com a «caixinha», para que passe a contar tôda a história dessa mesma «caixinha» — declarou da tribuna o sr. Amando da Fonseca, prosseguindo na denúncia feita na véspera da existência do contrôle policial, do «jôgo do bicho».

O sr. Amando da Fonseca falou em aparte ao discurso do sr. José Bretas, quando êste, transmitindo trecho de uma palestra que teve com o general Amauri Kruel, sôbre as denúncias, declarou que o Chefe de Polícia lhe havia assegurado que estava apenas esperando que as denúncias fôssem positivadas, para mandar abrir o competente inquérito.

SÚMULA DA SESSÃO

Foi rejeitado por 17 votos contra 10, o requerimento do sr. Faim Pedro, solicitando ao Prefeito mandar abonar faltas de funcionários até o número de 15 por mês, mediante atestado médico, ocorridas por motivo de gripe asiática. Rejeitado o requerimento, o sr. Indio do Brasil apresentou projeto de lei, assegurando o abono das faltas na mesma situação, mas sem quantidade estipulada.

O sr. Guilherme Monteiro julgou desaconselhável a mudança do atual horário de funcionamento do plenário, fazendo apêlo aos seus colegas para manutenção do regime vigente.

LEI-COTRIN NETO

O sr. Manuel Blasquez criticou a lei Cotrim Neto (auticubículo), dizendo que ela se ressentiu do parecer dos técnicos e associações que reunem os elementos da construção civil. E, por isso, essas associações estão fazendo apelos aos vereadores para que a lei seja alterada. Se isso não acontecer, acrescentou, concitará os trabalhadores a visitar a Câmara, a fim de proclamarem a necessidade de modificação da lei. O sr. Indio do Brasil disse que já havia apresentado projeto de lei nesse sentido. O sr. Anibal Espinheira disse que, se a Câmara errou, aprovando o projeto do sr. Cotrim Neto, houve êrro, também, do Prefeito, sancionando o mesmo projeto.

"JOGO DO BICHO"

O sr. Jsé Bretas falou sôbre o discurso da véspera do sr. Amando da Fonseca. Disse que a Polícia nunca estêve tão bem conceituada como no momento e com um Chefe conhecedor profundo de suas responsabilidades. O general Amauri Kruel, em palestra com êle, disse ignorar a existência de qualquer "caixinha", ou pessoa envolvida na percepção de renda resultante da exploração de jogos e que esperava fôssem as denúncias positivadas para tomar as providências necessárias. Sôbre a transferência de funcionários, disse o Chefe de Polícia estar ela sendo processada em rodízio, dirigida pelo major Edson Moura, um dos homens mais honestos da Polícia. Terminou dizendo que o sr. Amando Fonseca estaria mal informado ao proferir sua denúncia. O sr. Amando da Fonseca, em resposta, disse que hoje se joga no Rio, como nunca. Acrescentou que, em hipótese nenhuma, atacou o DFSP quando disse que existe uma "caixinha" no gabinete do Chefe de Polícia. Nunca chamou o Chefe de Polícia de desonesto. Disse, apenas, que êle estava mal assessorado porque seu Consultor Jurídico não tem competência para ocupar o cargo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Pedro Faria falou sôbre a necessidade de uma campanha de esclarecimento nas escolas contra a maconha, dirigida pelo Ministério da Agricultura, para destruição das plantações. Combateu a febre de loteamentos na zona suburbana, que, disse, está acabando com as últimas áreas que poderiam servir para o desenvolvimento da indústria.

O sr. Luis Pais Leme criticou o fato de estar a Câmara há 50 dias sem nada votar, dizendo que essa atitude do legislativo é uma ignomínia.

Estêve em visita à Câmara, sendo recebida em plenário, uma delegação de deputados de Israel. Falaram, saudando os visitantes, os srs. Magalhães Júnior, Isaac Izeckschn, Gama Filho e Levi Neves.

ORDEM DO DIA

Continuou na pauta, sem ser votado, o projeto que dispõe sôbre a industrialização do lixo.

Projeto de emissão de letras alterado

Comissões da CÂMARA

A Comissão de Finanças examinou ontem o parecer do sr. Chalbaud Biscaia às emendas de plenário ao projeto dispondo sôbre a emissão de letras e obrigações do Tesouro Nacional, no total de Cr$ 15 bilhões, para atender ao financiamento dos «deficits» orçamentários e ajudar aos Estados econômicamente subdesenvolvidos.

Foram aceitas, pelo relator, algumas das emendas, com subemendas de sua autoria, as quais não alteraram de forma substancial o projeto original, oriundo de Mensagem Presidencial.

SUBSTITUTIVO

Na base das emendas que adotou, como subemendas, o sr. Chalbaud Biscaia apresentou substitutivo ao projeto do Govêrno nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — E' o Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Fazenda, autorizado a emitir Letras e Obrigações do Tesouro Nacional, para atender ao financiamento dos deficits públicos da União e à realização de combate à inflação, vencíveis em prazos variáveis entre 60 dias e três anos da data, não podendo o valor total da circulação de tais títulos exceder em qualquer tempo, de Cr$ 15 bilhões.

Parágrafo único — O valor nominal dos títulos será firmado pelo Ministério da Fazenda, podendo a emissão ser feita em séries de tipos e juros diferentes com cláusula de intransferibilidade, quando conveniente e desde que a sua remuneração seja fixada entre o mínimo de 6% e o máximo de 12% ao ano.

Art. 2.º — Os títulos correspondentes a empréstimos de prazo não inferior a um ano poderão conter cláusula de garantia contra a eventual desvalorização da moeda, de acôrdo com índices que forem sugeridos pelo Conselho Nacional de Economia.

Art. 3.º — No limite de Cr$ 15 bilhões referido no artigo 1.º desta lei, deverá considerar-se como incluída a importância necessária para atender à garantia referida no artigo anterior.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a aplicar até 30% do limite previsto no artigo 1.º desta lei como empréstimo aos Estados, Municípios e Distrito Federal, de conformidade com o plano a ser elabroado pelo Congresso Nacional.

Parágrafo único — Enquanto não for aprovado o plano de aplicação previsto neste artigo, é facultado ao Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Fazenda, adiantar recursos aos Governos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, até 20% do valor total dos títulos em circulação.

Art. 5.º — A Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S/A, mediante autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito na forma do disposto no Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, artigo 3.º, letra f, poderá fazer empréstimos a bancos, garantidos pelos títulos cuja emissão é autorizada pela presente lei.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, estendendo-se suas disposições às Letras do Tesouro Nacional emitidas no exercício de 1957, por antecipação de receita.

Sala Rego Barros, em 1 de outubro de 1957".

Nada de novo na carta de Amaral Peixoto

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Voltando a tratar do problema sucessório, o deputado Carlos Quintela, da UDN, afirmou que a última carta dirigida pelo sr. Amaral Peixoto ao governador Miguel Couto Filho, nada continha de novo, limitando-se a reiterar os seus propósitos de não ser candidato ao Govêrno no pleito de 58.

«Entretanto — disse — o sr. Amaral Peixoto não apresenta qualquer fórmula capaz de solucionar a crise interna no PSD, motivo pelo qual a sua candidatura continua e terá que ser mantida, mesmo contra a sua vontade». Acrescentou que, por outro lado, a UDN prosseguia nos entendimentos com os demais partidos, tendo por fim a organização de uma coligação que, possivelmente, compreenderia todos os partidos com a exceção do PSD.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram, a seguir, nas pequenas comunicações: o sr. Vasconcelos Tôrres, para pleitear o fornecimento de energia elétrica ao Distrito de Macuco, no Município de Cordeiro; o sr. Rodrigues de Oliveira, que comunicou que o Ministro da Viação já havia determinado o levantamento das possibilidades do Vale do Itabapoana, tendo por fim a construção de uma central hidrelétrica; o sr. Geraldo Reis, que reclamou, novamente, o envio da mensagem de aumento dos vencimentos e salários dos servidores do Estado, pelo menos até o dia 28 do corrente, que é dedicado ao funcionário público; o sr. Edgar Pôrto, para justificar um requerimento solicitando ao Secretário de Segurança informações sôbre a aplicação da verba secreta; o sr. Aécio Nanci, que reclamou a falta de telefones em Niterói e São Gonçalo, afirmando que a Companhia nada resolve porque não quer, uma vez que existe em São Paulo todo o material necessário; o sr. Hamilton Xavier, para sugerir ao Prefeito do Distrito Federal a necessidade de só ser fechado o Mercado Municipal depois da construção de outro, a fim de não prejudicar os produtores fluminenses; e o sr. Dail de Almeida, que reclamou a regulamentação da lei que manda aproveitar, na Secretaria de Segurança, os membros do Corpo Especial de Segurança.

INDICAÇÃO E PROJETO

Na ordem do dia o sr. Serpa de Carvalho apresentou um projeto criando o Ginásio de Nilópolis, tendo o sr. Getúlio Azeredo justificado uma indicação sugerindo ao Govêrno a necessidade de ser destacada uma verba de um milhão e 500 mil cruzeiros, destinada à pavimentação da estrada que liga as localidades de Mesquita e Rocha Sobrinho, no Município de Nova Iguaçu, à Rodovia Presidente Dutra.

REGIMENTO

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o Projeto n. 595, que altera um dispositivo do Regimento Interno, que cuida das votações e da apresentação de emendas, o que só poderá ser feito, agora, na segunda discussão das proposições.

SATISFATÓRIA A SITUAÇÃO DO CACAU

Possível o aumento do intercâmbio com o Egito

CAIRO, 1.º — (UP) — Os membros da missão parlamentar brasileira atualmente em visita ao Egito esperam entrevistar-se com o presidente Gamal A. Nasser na próxima sexta-feira, embora a audiência não haja, ainda, sido oficialmente marcada.

O Ministro de Comércio egípcio, Mohamed Nosseir, disse, hoje, aos visitantes que o intercâmbio egípcio-brasileiro podia ser aumentado de milhões de dólares para ambos os lados. Nosseir acrescentou que o Egito poderia vender ao Brasil algodão de fibra larga e comprar-lhe café, madeiras, açúcar e óleos comestíveis.

BABAÇU NO EGITO

Os deputados do Maranhão, encabeçados por Neiva Moreira, propuseram ao Egito que experimentasse o óleo de babaçu. Os da Bahia propuseram que êsse país importasse cacau, enquanto os da Paraíba ofereceram fibras brasileiras. Nossejr, por sua vez, declarou que o Egito poderia comprar, imediatamente, grande quantidade de açúcar brasileiro.

A missão brasileira regressou, esta noite, de uma viagem ao interior, onde o govêrno de Nasser distribuiu aos camponeses pobres as terras que antes pertenciam ao ex-Rei Faruk e a outros proprietários.

Moreira disse que essa tarefa de repartição de terras foi realizada com "eficiência e sinceridade".

A missão brasileira visitará, amanhã, a unidade brasileira das Fôrças de Emergência das Nações Unidas, na zona de Gaza.

BEBA A SABOROSA
ÁGUA MINERAL
Nazareth

CONFERENCIOU ALKMIM COM R. ANDERSON

WASHINGTON, 1 (FP) — O Ministro da Fazenda do Brasil, sr. José Maria Alkmim, teve hoje uma conferência, de apenas 15 minutos, com o sr. Robert B. Anderson, Secretário norte-americano do Tesouro.

Estiveram presentes ao encontro o embaixador do Brasil nesta capital, almirante Ernani do Amaral Peixoto, e o Ministro-Conselheiro da Embaixada, Henrique Rodrigues Vale. Tanto do lado americano como do brasileiro, a entrevista foi qualificada de "simples visita de cortesia".

ALMOÇO

Como se sabe, o titular brasileiro da Fazenda chegara ontem pela manhã a esta capital para tratar com as autoridades governamentais americanas, do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, de diferentes questões que interessam ao seu país.

Após a conferência com o titular americano do Tesouro, o ministro Alkmim foi homenageado com um almôço pelo sr. O. Paranaguá, delegado brasileiro e diretor executivo do Fundo Monetário e do Banco Mundial. O sr. José Maria Alkmim jantou com o Secretário-Adjunto de Estado (para os assuntos interamericanos), sr. Roy Rubbotom.

Declarações de Tosta Filho: não reclamou preço mínimo

LONDRES, 1.º — (FP) — As vendas de cacau da colheita brasileira dêste ano foram além das previsões — declarou à imprensa o sr. Inácio Tosta Filho, diretor do CACEX, do Banco do Brasil, que se acha nesta capital.

Foi a seguinte, em síntese, a declaração do sr. Tosta Filho: «As vendas de cacau da colheita brasileira dêste ano foram além das previsões. As quantidades de cacau da Bahia que restam a vender de agora até abril de 1958, (ano agrícola) são muito inferiores às registradas normalmente nestes últimos anos, na mesma época.

AS VENDAS

A 28 de setembro, as vendas da colheita corrente nos mercados estrangeiros atingiam no total ... 898.000 sacas, das quais 75% de favas e 25% de produtos. Além disso, 150.000 sacas foram vendidas em princípio e 350.000 serão transformadas em manteiga de cacau ou em licor, por conta da CACEX, que as venderá, no momento propício, no mercado interno. Dado que a colheita da Bahia é estimada no máximo em 2.100.000 sacas, restarão cêrca de 700.000 a 800.000 a vender daqui até abril de 1958, quando habitualmente êsse «reliquat» é de 1.000.000 a 1.200.000 sacas.

Tenho, de outro lado, a desmentir os boatos de que a delegação brasileira à Conferência do Cacau na Nigéria — delegação da qual fui o chefe — tivesse reclamado com insistência, como se disse, a fixação de um preço mínimo para o cacau. A principal questão examinada na referida conferência foi a da estabilização dos preços. O estudo dêsse importante problema foi confiado aos cuidados de uma comissão, que examinará as diversas propostas que foram feitas, inclusive uma do Brasil. A comissão apresentará seu relatório-parecer por ocasião da próxima reunião do grupo de estudo internacional do cacau da FAO. Enquanto se espera, a situação permanecerá imutável. O Brasil mantém seu preço mínimo de 31,5 cents USA FOB».

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

LEILÃO DE CÂMBIO

Rendeu Cr$ 78.701.200,00, o leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecida	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ CHILE	GER	73.000	—	73.000	—	—	—
PRONTO	ESP	4.000	2.000	2.000	67,00	67,00	134.000,00
US$ HUNGRIA	GER	57.000	6.000	51.000	67,00	67,00	402.000,00
PRONTO	ESP	3.000	—	3.000	—	—	—
US$ URUGUAI	GER	79.000	26.000	53.000	67,00	67,00	1.742.000,00
PRONTO	ESP	5.000	—	5.000	—	—	—
US$ ACL	GER	1.018.000	1.018.000	—	160,00	160,00	5.120.000,00
PRONTO	ESP	32.000	32.000	—	68,50	72,20	71.303.200,00

CATEGORIA GERAL .... Cr$ 73.447.200,00
CATEGORIA ESPECIAL .... Cr$ 5.254.000,00

TOTAL GERAL .... Cr$ 78.701.200,00

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

Dólar, venda	83,00	—
Dólar, compra ...	81,00	—
Libra, venda	229,00	—
Libra, compra ...	223,00	—
Marco, venda	19,60	—
Marco, compra ...	19,00	—
Lira, venda	0,132	—
Lira, compra	0,127	—
Escudo, venda ...	2,90	—
Franco (s) venda .	19,37	—
Franco (s) compra	18,90	—
F. francês venda .	0,196	—
F. francês compra	0,189	—

FECHAMENTO:

Dólar, venda	83,80	—
Dólar, compra ...	81,80	—
Libra, venda	232,00	—
Libra, compra ...	226,00	—

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entregar pronta Cr$ 52.6980 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Marco	4,4953	4,3854
Pêso uruguaio ...	4,4970	4,3404
Florim	4,9550	4,8339
Franco belga	0,3764	0,3672
Lira	0,0301	0,0293
Franco francês ...	0,0449	0,0438
Franco, suíço	4.4289	4,2834
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tchec.	3,6139	2,55
Coroa dinamarq...	2.7499	2.5390
Pêso argentino ...	N/C	N/C
Pêso boliviano ...	N/C	N/C

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 28 de setembro de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar ..	81,90
Alemanha, Marco	19,31
Argentina, Pêso	2,20
Dinamarca, Coroa	9,50
França, Franco	0,1963
Inglaterra, Libra	225,93
Itália, Lira	0,13
Portugal, Escudo	2,88

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,5039
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0448
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0302
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	82,92
Argentina, Pêso	1,90
Inglaterra, Libra	222,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, pouco movimentada e os negócios realizados foram pequenos. As apólices da União regularam calmas e as Obrigações de Guerra acessíveis. As municipais Lei 820, planos A e B ficaram fracas, com as de São Paulo de sorteios e de renda sem alteração e as de Minas mal colocadas. Os demais papéis ficaram sem alteração, como se vê a seguir.

UNIÃO Apls. — Cr$

VENDAS EFETUADAS ONTEM

600	Unif.	600,00
310	D. Emis. pl.	800,00
16	Idem	820,00
125	Idem Caut.	780,00
15	Reajustamento	810,00
	OBRGS.:	
4	Guerra Cr$ 100	75,00
8	Idem	78,00
6	Idem Cr$ 200	150,00
4	Idem	156,00
7	Idem Cr$ 500	390,00
50	Idem Cr$ 1000	800,00
	ESTADUAIS: Apls.:	
7	Minas 1934 pt. 1a. S.	80,00
106	Idem	82,00
-	Idem 3a. Série	74,00
217	B. Rio Elet. 2a. Série	505,00
27	S. Paulo — Uniform.	810,00
	MUNIC. DO DF:	
6.742	Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	550,00
82	Idem	552,00
846	Idem	555,00
38	Idem do Plano B ..	548,00
	BANCOS — Ações:	
6	Borges Cr$ 1000	1.000,00
500	Créd. Real Minas Gerais Cr$ 200 C/50% .	200,00
595	Transp. Com. Importadora Cr$ 100	100,00
	COMPANHIAS:	
800	C. Brahma Pref.	
	Cr$ 200	535,00
		537,00
500	Idem	200,00
500	Mesbla Cr$ 200 pt. A.	
429	Motorista U. Comercial Lmport. Cr$ 200	200,00
152	Sid. B. Mineira pt. . Cr$ 1.000	1.090,00
1.18?	Idem SSDirt.	1.080,00
215	Idem	1.085,00
5.489	Direitos de subsc. de ações da Cia. Belgo Mineira	3,00
3.394	Idem	4,00
398	Idem	5,00
	DEBENTURES:	
150	Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200 8 por cento	185,00
	LET. HIP.:	
100	Bco. Prefeitura Distrito Federal Cr$ 1.000 7%	650,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 278,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.972 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 29.635 sacas, sendo 7.337 pela Leopoldina; 5.831 pela Marítima e 16.467 pela Estrada de Rodagem. Embarques ... 6.838 sacas para a Europa. Existência 594.773. Café despachado para embarques 35.777 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	328,00
Tipo 3	318,00
Tipo 4	308,00
Tipo 5	298,00
Tipo 6	288,00
Tipo 7	278,00
Tipo 8	268,00

ESTADO DE MINAS

Cafés finos .... Cr$ 42,65
Cafés comuns .... Cr$ 27,80

ESTADO DO RIO

Café comum .... Cr$ 32,00

CAFÉ A TERMO
UNICA CHAMADA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro, 1957 ...	S/V	290,00
Novembro, 1957 ..	297,00	294,00
Dezembro, 1957 ..	301,00	298,00
Janeiro, 1958	304,00	300,00
Fevereiro, 1958 ...	308,00	304,00
Março, 1958	310,00	305,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem, estável e sem alteração nos preços. Entradas 30.438 sacas, sendo .. 25.438 do Estado do Rio e 5.000 de Pernambuco. Saídas 19.210. Existência 172453 sacas.

Cotações por 60 quilos:
Branco cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450,00 a 460,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. Entradas 189 fardos de Cabedelo. Saídas 600. Existência .. 33.344 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

Fibras longas:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	475,00 a 485,00
Seridó, tipo 4	460,00 a 465,00
Fibras médias:	
Sertões, tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	430,0 a 433,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	420,00 a 425,00
Matas, tipo 3	Nominal
Paulista tipo 5	405,00 a 410,00

ZYV-47
RÁDIO MINAS
1.080 KLS.
ZYV-46
RÁDIO PAMPULHA
590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café: o desmentido do Ministro

A entrevista do dr. José Maria de Alkmim em Belém já foi desmentida. O Ministro da Fazenda não podia ter dito mesmo o que foi divulgado, atribuindo-lhe declarações extremamente pessimistas sôbre a conjuntura econômica do país e em particular do café. Entretanto, as agências telegráficas transmitiram a notícia e isso tem muita importância. Qual o seu autor? Com que propósito?

A pergunta pode parecer ingênua. Seguramente para especulações de bôlsa com o chamado café-papel. Mas, teria sido somente isso? E, na verdade, se fôsse, era muito, pois em algumas horas pode-se especular com milhões no mercado de café e o país quase sempre perde nessas transações.

No entanto, é preciso não esquecer e não é demais repetir que o café ainda é o Brasil. A política cafeeira do Govêrno, embora no rumo certo ou por isso mesmo, contrariou alguns interêsses. O tumulto do mercado cafeeiro, que aliás vem se recuperando depois de um primeiro semestre fraco, tem sido o caldo de cultura de especulações muito mais sérias. Crise de café significa crise geral. Abala governos. Significa o fortalecimento de certos grupos políticos, econômicos e financeiros, contrariados pela orientação governamental sôbre a industrialização substitutiva de importações, sôbre a política petrolífera etc., etc.

Desta vez, o desmentido do Ministro chegou a tempo. O mercado está calmo e as exportações estão se recuperando, mas convenhamos que já é tempo de certos assuntos serem tratados com rigor e encontrados meios de evitar manobras que comprometam o equilíbrio econômico-financeiro do país.

Industriais alemães virão ao Brasil

De Hamburgo deverão vir ao Brasil, neste e no próximo mês, em visitas comerciais, os industriais seguintes: srs. Horst German Bandeburg, da Siemens, em visita à filial brasileira; Hans-Rolf Beber, da Lufthansa; Fritz Richard Paap; Ernest Rebentrost, também da Deutsche Lufthansa; Johann Adolf Langeloh; Berbert von Hovell, da Telefunken Gmb., o qual virá ao Brasil em visita à filial de sua companhia; Franz Bock, que virá a S. Paulo; Georg Walter Martens, da Casa Bancária Martens, cujo itinerário será Recife, Rio, São Paulo e Santos; Heinrich Friedrich Gerken Hinrich.

Colômbia: Novo preço de café

BOGOTÁ, 1 (UP) — Círculos cafeeiros desta Capital acompanham com extrema atenção o movimento do mercado de Nova Iorque, ao mesmo tempo em que as autoridades econômicas estudam detidamente a baixa que se verificará êste ano nas divisas do país em conseqüência dos baixos preços do café.

Segundo informações particulares chegadas a esta cidade, as cotações para os cafés colombianos em Nova Iorque são virtualmente nominais, apesar do que se observa acentuada preocupação pelas ofertas antecipadas de cafés suaves centro-americanos e um preço inferior no café brasileiro.

Segundo os mesmos círculos, o novo preço decretado pela Federação dos Cafeicultores para o mercado interno, que sofreu uma baixa de 70 pesos colombianos por carga de 10 sacas, foi adotado em vista das contínuas baixas em Nova Iorque.

Emissões de capital realizadas em 1956

Subiram a 85.958 milhões de cruzeiros as emissões de capital, realizadas no Brasil em 1956, segundo divulgou o Banco do Brasil. A comparação dessa enorme cifra com os dados referentes aos anos anteriores mostra que ela corresponde a quase o triplo do total de 1955. A explicação de tão extraordinário crescimento global estaria nas vantagens fiscais concedidas em lei para a reavaliação de ativos imobilizados, e para a incorporação aos capitais de reservas anteriormente constituídos.

Inversões estrangeiras no Brasil (1956)

Em relatório intitulado «Acontecimentos Econômicos no Brasil — 1956», o Departamento de Comércio dos EE. UU. revela que o montante de investimentos estrangeiros no Brasil, em 1956, foi da ordem de 341.200.000 dólares que, comparados com os 31.400.000 aplicados em 1955, representam um aumento de quase 1.100 por cento.

Do total de inversões estrangeiras no Brasil, em 1956, ... 255.700.000 dólares provieram do Banco de Importação e Exportação dos EE. UU. e de firmas particulares norte-americanas. A Alemanha Ocidental colocou-se em segundo lugar com investimentos de 31.800.000 dólares e a França em terceiro, com ...... 27.300.000 dólares.

Não terá aumento carvão alemão

BONN, 1 (IF) — O Ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Erhard, recebeu uma delegação de dirigentes das minas do Ruhr para novas conversações sôbre os preços do carvão. Como resultado dêsse encontro foi comunicado que não será realizado o aumento dos preços de carvão, projetado para hoje. As conversações entre o Ministro e os representantes industriais continuarão.

Mercado do café

NOVA IORQUE, 1 (UP) — O mercado a têrmo do café fechou, hoje, com baixa de 55 a 76 pontos, venda de 132 contratos, e os do «M», com baixa de 45 a 105 pontos, venda de 82 contratos.

Nas operações de entrega imediata, o Santos 4 se manteve a 52 ½ centavos de dólar por libra e os cafés bolivianos baixaram 1 ¼ de centavo de dólar, para ficar a 55 ¾ de centavos.

Conferência econômica da "Commonwealth"

MONT TREMBLANT, Canadá, 1 (FP) — Os Ministros das Finanças da Comunidade Britânica de Nações estão a favor da proposta canadense de se realizar uma nova conferência destinada a estreitar os laços econômicos e comerciais entre seus países — declarou o comunicado final sôbre trabalhos desta cidade. Foi resolvido estabelecer-se uma comissão de trabalho para garantir a organização da conferência projetada.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 23 de setembro último foram negociadas com o exterior 107.151 sacas de café, sendo .... 90.814 em Santos, 3.211 no Rio, 1.225 em Vitória, 11.776 em Paranaguá e 125 em Recife.

Na mesma data foram despachadas para exportação 36.037 sacas, sendo 24.493 em Santos, 6.695 no Rio, 375 em Vitória, .. 3.698 em Paranaguá, 125 em Salvador e 651 em Recife.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 35.049 sacas, sendo 26.993 em Santos, 2.617 em Vitória, .. 4.263 em Paranaguá, 100 em Salvador e 1.076 em Recife.

Até à data em referência, foram embarcadas 3.157.173 sacas, sendo 3.063.443 para o exterior e, vendidas no referido mês .... 1.157.151 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.440.837 sacas.

Canceladas: 1.150/9.295 sacas em Santos; 250/0 idem em Paranaguá.

VOCÊ SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional
Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

ALMTE. ALEXANDRINO (Paquete) VG. 144 — Ida
Sairá amanhã dia 3, às 10 horas para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiára e Manaus.

CTE. CAPELA (Paquete) VG. 151 — Ida
Sairá a 7 do corrente, às 10 horas para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.
Receberá cargas nas Docas até amanhã.

D. PEDRO II (paquete) VG. 154 — Ida
Sairá a 16 do corrente, às 15 horas para: Salvador e Recife.

RIO PARNAIBA (cargueiro) VG. 150 — Ida
Sairá para: Natal — Fortaleza — S. Luís e Belém.
Receberá cargas nas Docas, de 4 a 9 do corrente.

SUL

RIO GUAIBA (Cargueiro) VG. 105 — Volta
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá amanhã, dia 3, para: Hamburgo e Escalas.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 6 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 5 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Tema e Variações

EM 1935, uma epidemia de gripe derrubou quase todo o Colégio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, onde eu estudava. Era a época das laranjas, fruta farta e doce naquele ginásio, que já tinha sido escola de agronomia. Os alunos ganhavam oito laranjas tôdas as manhãs.

Para rebelar a gripe, foi chamado o mais famoso clínico de Ouro Prêto. O homem chegou com os seus óculos de aro de tartaruga, examinou tudo, fêz perguntas e diagnosticou solenemente a causa do mal:

— É a laranja. O sumo da casca.

Maior do que essa, só a de um médico, aliás médica, que, fazendo concurso para livre-docência de Higiene, escreveu que a febre amarela era transmitida pelas enchentes e pelas melancias.

* * *

OUTRA reminiscência da gripe de 35. No colégio, «seu» Alberto era encarregado do sino e do curso de datilografia. Com o surto epidêmico, foi improvisado enfermeiro. Uma noite, Joãozinho Moreira, hoje ilustre médico em Belo Horizonte, passou muito mal. «Seu» Alberto ministrou-lhe por engano 6 comprimidos de Purgoleite. É claro que aquela madrugada ficou histórica.

Depois, quando alguém visitava o colégio, o diretor, Padre Francisco Lana, que quase nunca achava graça em alguma coisa, chamava invariàvelmente o Moreira e, com o seu lambdacismo irremediável, apresentava-o ao visitante:

— Êste é que é o nosso Pulgoleite!

* * *

NO Villarino, Luís Jatobá, formado em medicina, protestava indignado contra a exploração no preço dos limões. Absurdo! Ladroeira! Ninguém devia comprar limão para acabar com essa falta de vergonha! Além do mais, burrice, porque um vidro de vitamina C, comprado na farmácia, fazia efeito igual ao de duas dúzias de limões. É ou não é?

Todos, com os olhos ou a cabeça, concordaram. É isso mesmo. Menos o cenógrafo José Maria dos Santos, que disse, com sempre, baixinho:

— Está certo. Mas fui fazer em casa uma batida de Cetiva... Ficou uma porcaria.

* * *

QUANDO estêve no Brasil o cientista que em 1928 começou por acaso a descobrir a penicilina, uma grã-fina, americana casada com milionário brasileiro, ofereceu a Sir Alexander Fleming, em São Paulo, uma deslumbrante recepção. A certa altura, a dama encostou o médico na parede e revelou o intento secreto de tôda aquela festa. Um resfriado crônico atrapalhava-lhe a vida.

— Ninguém melhor do que o senhor para dizer-me, de uma vez por tôdas, como se cura um resfriado.

Sir Fleming respondeu não conhecer nenhuma terapêutica eficaz para o mal. Um tanto decepcionada, mas julgando tratar-se apenas de um escrúpulo profissional, ela contornou o problema:

— Compreendo perfeitamente. Mas o senhor vai pelo menos dizer-me como trata os seus próprios resfriados.

— Nem mesmo chego a tratar meus resfriados. Tomo apenas duas precauções.

A milionária se entusiasmou, perguntando quais eram. O médico, escocês legítimo, respondeu sorrindo:

— Bem, a primeira precaução é dobrar a minha dose de uisque.

— E a segunda?

— Comprar uma dúzia de lenços.

* * *

POR fim, devo dizer que não acredito em asiática. Andei pela Ásia no ano passado e não apanhei nenhuma.

MADRUGADA — Mister Eco

Caranguêjos Macios

A VENERANDA "grandmother", nos saudosos tempos maragogipanos, costumava dizer — e o dizia sàbiamente — que "a alegria vem da forração". Forração, no caso, significava revestimento alimentar, estofamento estomacal predispondo comensais à solução dos mais complicados problemas. Imperava o coronelismo e, quando as ameaças políticas iam em crescendo e os adversários negaceavam na má lingua das esquinas, a "grandmother" sentenciava: "Convide-os para almoçar". E não havia ódios ou ressentimentos que resistissem a uma feijoada completa ou a uma espiritual moqueca de amoreias.

Mister Eco acaba de receber, para ser publicada uma nota intitulada "Roteiro Americano de um Turista Brasileiro", contando as "intensas atividades sociais do dr. Eduardo Tapajós nos States". Aos espíritos desprevenidos, poderá parecer que o dr. Tapajós, em terras do Tio Sam, outra coisa não tem feito senão comer, traçando, destarte, um roteiro mais gastronômico que propriamente turístico.

SABE-SE assim, pela leitura da nota em questão, que o dr. Tapajoz tomou aperitivo (o aperitivo é importante) no Palm Court, almoçou no Peacock Alley e jantou no University Club. No "Vision", o dr. Tapajós foi cear e teve a oportunidade de travar relações gustativas com o "Fresh Scoft Cramble" (aqui a nota abre um parêntesis para explicar aos indigenas que êsse nome complicado quer dizer "caranguejos macios". Devem ser gostosos), mas, nos dias subsequentes, não deixou de almoçar no Hotel Comodoro e no Edwardian Room, do Waldorf Astória.

O dr. Tapajós ganhou também, registro na coluna social do "Herald" e, ainda aí, tem comida no meio. O registro vem no original, considerando-se a importância do acontecimento: "Robert Christemberry, Ambassador Hotel president and Republic candidate for Mayor of N.Y. at luncheon with mrs. Christemberry, Judge, Hamilton Hicks and "brasileiro" Eduardo Tapajoz". Esse "brasileiro" perdido entre tantas pavras inglesas, não deixa de ser uma comovente homenagem a um ilustre filho dêstes brasis amados. Morai no detalhe.

PARTINDO-SE, pois, do princípio preconizado pela veneranda "grandmother", conclui-se que o dr. Tapajoz esta bastante eufórico em suas andanças estadunidenses. A alegria vem da forração, dizia a "grandmother". Vale, assim, a divulgação das "intensas atividades" do "roteiro americano de um turista brasileiro", principalmente agora que, em São Paulo o faquir Silki reconquistou brilhantemente para a glória da pátria, o título de campeão mundial da fome. Campeonato, porém, é campeonato. Quando se trata de fazer turismo,, nada como uns caranguejos macios como os do dr. Tapajoz.

Gladys Não Namora Plininho

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Embaixador do Peru Gosta de Beijar Mão de Moça no Rio

A SALTITANTE srta. Irene von Dellinghousen, que andou algum tempo fora de circulação, está novamente na pista das noitadas do Rio. Houve, apenas, uma mudança: o sr. Zezinho Gueiros é o seu novo namorado.

✪

NÃO têm o menor fundamento os rumores de que a espetacular Gladys Zender anda "in love" com o jovem Plininho de Carvalho. Êles dançaram e palestraram muito no jantar-dançante do Country, mas posso garantir que não existe nenhum romance entre os dois.

✪

A MORENA e graciosa srta. Mirian Atala, comentando com o colunista: "Eu tenho mesmo uma plástica perfeita. ... No Arpoador não tem nenhum brôto com corpo mais bonito do que o meu" (Sem comentários).

✪

DIA 12, será escolhida, durante uma noitada em estado de "black-tie", a "Miss Universidade do Distrito Federal de 57". A coisa sucederá na nova sede do Flamengo e a vencedora terá como prêmio uma viagem aos "States".

✪

A SRTA. Ana Lúcia Dutra de Mesquita recebeu outra noite um grupo de amigos para um movimentado jantar no seu bem montado apartamento do Flamengo. Ana Lúcia vai se casar no próximo 58 com o sr. Cesar Adamo de Melo.

✪

FOI realmente um sucesso absoluto a temporada do "Corpo de Ballet do Teatro de Bolshoi" no Municipal. Em matéria de técnica coreográfica, Lapauti e Raisa Strutchkova são donos no "ballet". Estes bailarinos mostraram também, para a platéia carioca, que bem merecem o título de "os melhores Porteur do mundo".

✪

MUITO comentado domingo no Jockey o exótico turbante, que usava a também exótica Gladys Zender. Mais uma vez, a "Miss Universo" deu aulas de elegância para as "misses" presentes.

✪

NA "pelouse" do Jockey a srta. Maria Isabel Caputti perguntava à simpática srta. Nilza Dutra de Mesquita: "Você não acha que a Miss Universo é muito parecida comigo?" Positivamente essas meninas não conhecem o que significa autocrítica...

✪

A SRA. Victor Bouças comemorou a sua nova idade recebendo um grupo de amigos para um "souper" na noite de sábado.

✪

ESTÁ novamente circulando no Rio a sra. Miguel Aleman ("née" Leonora Amar).

✪

POUCAS vêzes vi uma noiva tão bonita e com um aspecto tão sublime. Como vocês devem saber, estou falando da srta. Zaida Saldanha, que sexta-feira derrubou vários tabus, subindo ao altar com um vestido côr de rosa. Zaida estava elegantíssima e mostrou que a côr de rosa nos vestidos de noiva fica ainda muito mais bonita do que o tradicional e antiquado branco.

O JOVEM Marcos Azambujas, comentando com a srta. Regina Maria de Davide sôbre o "Corpo de Ballet do Teatro de Bolshoi": "êles são muito técnicos, mas seus números parecem mais acrobacia de circo do que pròpriamente ballet".

✪

O CLUBE mais fechado do Brasil viveu uma de suas noitadas mais elegantes durante o jantar-dançante do último domingo. A lourissima Dany Dauberson foi o "show" do acontecimento, juntamente com a bonita e peruana Gladys Zender, que deixou todos os "country-boys" com fúria louca. O meu caderninho funcionou anotando: sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal (Eunice como sempre elegantíssima), sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Aloísio Muniz Freire (muito elogiado o penteado da lourissima Teresinha), sra. Ivone Lopes, sr. e sra. Otacilio Gualberto, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira, sr. e sra. Tony Mayrink Veiga (Carmen Teresinha mais bonita e exótica do que nunca), sr. e sra. Pepe Mora, sr. Harry Stone e muitos outros. A srta. Adalgisa Colombo foi também uma das figuras mais discutidas do acontecimento.

✪

PARA uma circulada nos "States" voou o sr. Harry Stone, que foi tomar parte em uma reunião da diretoria da "Motion Pictures".

✪

RECADO para a srta. Rosinha Serzedelo Machado: "Você precisa aprender que não é nada elegante chegar atrasada às recepções onde é convidada, principalmente, tratando-se de lugar marcado.

✪

PARA uma temporada de férias em uma fazenda do Paraná, voará hoje o casal Paulo Albuquerque Martins Pereira (ela "née" Teresa Ramos e neta do ministro Nereu Ramos).

✪

ENCURTANDO

ESTOU chegando de Goiás. Amanhã contarei tudo sôbre esta minha circulada nas proximidades da futura capital do Brasil. — Muito complicado e elegante o modelo que a srta. Eloisa Meneses usava, domingo, no Jockey. — Ainda no Jockey o embaixador do Peru beijou por três vêzes consecutivas a mão da srta. Ada Pereira. Em primeiro lugar como bom diplomata, o embaixador em pauta deveria saber que o beijo "simbólico" na mão é uma cortesia que sòmente deve ser feita às senhoras casadas, e êsse beijo reproduzido por três vêzes é muito pouco diplomático, principalmente, quando o namorado do brôto está por perto. — Para uma circulada nos "States" voou, ontem, o sr. Cesar Pires de Melo, que é dinâmico diretor-superintendente da Panair. — Quem será aquêle rapaz que discutia outra tarde com a srta. Maria Sônia Araújo no "Verde Mar"?

✪

POR hoje é só. Estou cansadíssimo depois de três noites sem dormir no Estado de Goiás. Na próxima contarei tudo. (Hoje não estou com vontade de falar em Flor Azul). — Tchau.

Parece que as lições deste colunista de "como se deve comer com postura e elegância" estão dando resultado. Reparem como a lourissima srta. Teresinha Morango, que aparece numa foto tirada durante um recente jantar no apartamento do sr. Santos Vahlis, melhorou a sua postura à mesa e principalmente, o seu jeitinho de segurar o garfo...

JACÓ & BANDOLIM

Dupla que será atração de novo lançamento E-8, com grandes conjuntos regionais

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Caubi na Hora da Morte

Desistência

NA HORA de assinar contrato com o produtor Paulo de Oliveira, para estrear, sábado, na TV-Rio, Paulo Pôrto não compareceu. Em seu lugar, o primeiro Paulo recebeu um telefonema de Almeida Castro, diretor da TV-Tupi:

— Desculpe, amigo, mas Paulo Pôrto renovou contrato com as Associadas. Está tão envergonhado do que fez com você que nem tem coragem de vir ao telefone.

O fato me foi contado, pelo produtor prejudicado, o qual me autorizou a reproduzi-lo, pois foi esta seção a primeira a noticiar, como certa, a ida de PP para o Canal 13.

Brasini Itinerário

PRODUÇÃO de Fernando Lôbo, às 21,35, pela Nacional: "Pelas estradas do mundo". — PETERPAN será o compositor biografado por Paulo Roberto, amanhã, às 21,35, na PRE-8, em "Galeria Musical". — SOMENTE no próximo sábado, Dalva estreará, oficialmente, na Rádio Nacional. — O ROMANCE "O oitavo pecado", de Emi Bulhões de Carvalho, adaptado por Antônio Leite, para a Rádio Tupi, está sendo transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16,30. Hoje, o segundo capítulo. — MOISE'S Weltman escreveu, para a série "O jovem Dr. Ricardo" (20,40, na TV-6) a história "Céu sem nûvens". — ANTONELLA Lualdi e Léa Padovani, num filme de longa metragem, "Os filhos não se vendem", às 13,55, no Canal 6. — ASSUNTOS do "Comanda a semana", de Fernando Lôbo, às 20,35, na PRE-8: "asiática", casamento de Sofia Loren, pequenos gênios americanos, Cosme-Damião, morte de Francisco Alves e nascimento de Manezinho Araujo.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio-Sequência G-3; 12,50 — Almôço com as estrêlas; 13,15 — Esportes TV; 13,25 — Tele-vespertino; 13,55 — Matinée (filmes); 15,50 — Êles merecem nosso cuidado; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — No mundo das diversões; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Lar doce lar; 18,55 — O encrenquinha; 19,10 — Sou os dois; 19,30 — Circo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Tele-testes; 20,40 — O jovem dr Ricardo; 21,10 — Variedades; 21,30 — Encontro entre amigos; 21,50 — Um instante maestro 22,20 — Tele-jornal; 22,40 — Previsão do tempo; 22,45 — Jornal do Comércio pergunta.

CANAL 13 — 17,30 — Meu cineminha; 17,45 — Recreio musical; 18,15 — Cine TV-13; 19,00 — No mundo dos esportes; 19,20 — Teatrinho meia entrada; 19,55 — Sugestões da tia Maria; 20,00 — Os três brotinhos; 20,20 — Contando histórias 20,50 — Festival; 21,20 — Repórter 13; 21,50 — Congresso em revista; 22,25 — Rádio Ministério da Educação; 23,00 — Atrações Mauá.

S I W A

A maquiagem é necessária

CINEMA — J. G. M.

Filhote de Boxer é Desconhecido

"THE YOUNG STRANGER" é um filme que enfrenta uma porção de mal-entendidos: a tradução para o português — "No Labirinto do Vicio" — a propaganda — "mais uma fita da série juventude transviada" e, afinal, a apresentação de um novo astro — Charles MacArthur —, dando a impressão de mais um james dean. Nessa luta ingrata, no entanto, a fita não leva a pior: é um bom filme.

O título podia perfeitamente ter sido traduzido para "O jovem desconhecido". Não atrairia o público — observarão os expertos. Bem, se o negócio era só atrair o público, por que não "A jovem nua"? Atrairia muito mais — e estaria mais próximo da realidade do que êsse falso, mentiroso "No Labirinto do Vicio". Para começar, não há uma ponta de vicio, em qualquer momento da fita — só se for uma cena, passada num cinema, em que um sujeito faz fôrça para bolinar sua companheira, por sinal, uma sósia de Marilyn Monroe antes de ser a M.M.; mas se isso é vicio, o mundo está mesmo perdido.

Não é um filme de juventude transviada e, sim, de paternidade transviada. Se o ocupado leitor que porventura passa os olhos por estas linhas tem mais de um carro na garagem, então lhe digo como amigo: vá ver a fita. O senhor aprenderá ou será lembrado de que não basta matricular seu filho num bom colégio, dar-lhe automóvel, dinheiro, casa e comida para que o rapaz seja uma boa praça. Um dia o senhor poderá — e, provàvelmente, irá — descobrir que o seu garotão é "um jovem desconhecido".

"The Young Stranger" não tem nenhuma "revelação juvenil" no sentido (para mim) pejorativo dos últimos tempos: Charles MacArthur não é mais um jovem cheio de tiques e maneirismos "naturais"; é um rapazinho de cabelos curtos, descamisado, como existem milhares, mesmo aqui, no Rio. Tem, contudo, o filho da grande atriz Helen Hayes uma aparente desvantagem, que, em última análise, resulta num elemento positivo: sua cara. Não é a cara de um menino bonito: pelo contrário, o rapaz parece filhote de "boxeur". De maneira que faz a gente ficar pensando: êsse menino tem de ser transviado. E isso ajuda o "suspense" em meio tom, conservado durante tôda a fita.

John Frankenheimer dirigiu *"The Young Stranger"* com sensibilidade. A música, escrita e dirigida por Leonard Roseman, contribui, efetivamente, para manter o interêsse nas fases mais difíceis, em que se forja o drama do jovem desconhecido. *"The Young Stranger"* por ser um filme didático e ter de recorrer a elementos a-cinéticos — especialmente o diálogo explicativo — não podia ser uma obra-prima. Não é. É um bom filme — o que já não me parece pouco.

Charles MacArthur: cara feia, às vêzes, ajuda

Próximos lançamentos

ASAS DE AGUIAS — dirigido por John Ford e estrelado por John Wayne e Maureen O'Hara, provàvelmente ainda esta semana. A partir de segunda-feira o premiado "Sublime Tentação", com Gary Cooper, Dorothy McGuire e o novato Anthony Perkins (de "Vencendo o Mêdo"), dirigidos por William Wyler. E, ainda Perkins, com Jack Palance, em "O Bandoleiro Solitário". "A Doutora é Muito Viva", com Eliana, Francisco Negrão e Rachel Martins, também deverá estrear a semana que vem. E "Caprichos da Vida", com Dan Taylor, o astro que andou pelo Rio há pouco tempo. Para o dia 14, já se anuncia o lançamento de "Com Jeito Vai", em 22 cinemas, estrelado por Carequinha e Fred, Grande Otelo, Renato Restier, Anilza Leoni e vários nomes famosos do rádio brasileiro. Quem reaparece, no mesmo dia, é o galã português, Antônio Vilar, em "A Mantilha de Beatriz".

A fabulosa família Ford

Joe McCarthy

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

IX — A obra de Henry Ford continua a influir profundamente na História dos Estados Unidos, suscitando perguntas a respeito dos netos do velho Ford, os quais dirigem o império hoje em dia.

Uma casa de pedra castanha, em estilo Renascença italiana, que se ergue na East Jefferson Avenue, em Detroit, é um símbolo das mudanças do tempo. Durante a década de 1920, era a esmerada casa de Edsel Ford, cujos quatro filhos pequenos — Henry Ford II, atualmente na presidência da Ford Motor Company; Josephine, Benson e Bill — brincavam no espaçoso relvado posterior que corria paralelo à margem do Rio Detroit, onde Edsel tinha suas lanchas. Agora a casa é ocupada por Valter Reuther, isto é, por seu Congresso de Organizações Industriais dos Operários de Automóveis. Nos fundos, onde as crianças Ford costumavam brincar, fica a Solidarity House, a nova sede do sindicato.

COMO IAM AS COISAS

O duque de Windsor foi hóspede dos Fords na East Jefferson Avenue, quando estêve em visita a Detroit, ainda Príncipe de Gales. Isto em 1924. Naquela época, o príncipe era uma figura romântica que fazia pulsar o coração de tôdas as americanas. A sogra de Edsel Ford, a sra. William Clay, desejava ardentemente conhecê-lo, mas acanhava-se só em pensar numa apresentação. Escondeu-se, pois, atrás de um biombo, num canto da sala das crianças, para que dali pudesse ver o príncipe quando o trouxessem para apresentar os filhos de Edsel. A excitação da visita real foi excessiva para Josephine, que contava apenas um ano de idade. E começou a sentir-se enjoada na hora da chegada do príncipe. Apressadamente puseram a sala em ordem antes de convidarem o príncipe a entrar e ver as crianças. Em primeiro lugar, o príncipe apertou a mão de Henry II, então com sete anos, perguntando-lhe como iam as coisas. Henry fitou bem os olhos do ilustre visitante e disse: "Minha irmã acaba de vomitar e a vovó está escondida atrás do biombo".

PUXOU O AVÔ

Um antigo administrador da Ford Motor Company, Jock Davis, ouvia essa história sôbre o jovem Henry e o Príncipe de Gales, observando então que o jovem Henry não mudara muito. Davis era um dos poucos homens de confiança do jovem Henry na luta da família Ford, em 1945, para controlar a companhia, opondo-se a Harry Bennett, o homem astucioso que conquistara a confiança do velho Henry Ford e que teimava em interferir nas relações dos filhos de Edsel com o avô, já de idade avançada.

"O jovem Henry ainda é o mesmo homem simples, de atitudes imprevisíveis e corretíssimo, que jamais hesita em dizer, com franqueza, o que está pensando" — disse Davis. "Desta maneira, parece-se mais com o avô que com o pai. Eu tinha grande admiração por Edsel Ford, mas a verdade é que êle permitia que Harry Bennett influenciasse o velho Henry, e isto pelo fato de não ter as qualidades de franqueza e perseverança do jovem Henry. Edsel preferia contemporizar, evitando cenas desagradáveis. Bennett julgou que o jovem Henry saísse ao pai, mas verificou que, ir contra o jovem Henry, era o mesmo que ir de encontro a uma parede".

DIFERENÇAS ENTRE FILHO E PAI

As diferenças entre Edsel e o velho Henry — diferenças que concorreram para dar poderio a Bennett — começaram a aparecer em meados da década 1920, quando, na companhia, todos começaram a perceber — menos o velho Henry — que o velho Modêlo T estava ficando fora de moda e perdendo a popularidade. Por mais de quinze anos, o Flivver dominara o mercado de carros, mas o velho Henry idealizara-o para as péssimas estradas americanas, anteriores à Primeira Guerra Mundial, cuidando mais da durabilidade e da economia do que do confôrto e da aparência. Mas as estradas se modernizavam — eram suaves agora, sem buracos nem lama — e o motorista não se importava de pagar mais uns dólares e ter um carro de mais luxo. As piadas sôbre os carrinhos Ford, ditas pelos cômicos de "vaudeville", começavam a ser ferinas. ("Um Ford é como uma bandeira; ninguém quer que o vejam dentro dêle"). Mas o velho Henry recusava-se a admitir que o Modêlo T fôra superado. A fim de manter o preço em 200 dólares (sem arranques e sem aros desmontáveis), continuava a fabricar o mesmo tipo de carro, com o mesmo sistema de pedais para velocidade, e de uma única côr — o prêto.

O velho Henry via-se cercado, na alta administração da Ford Motor Company, por homens que não ousavam contradizê-lo. Sòmente Edsel e um punhado de gerentes de vendas tiveram a coragem de dizer-lhe que o Modêlo T tinha de desaparecer. O velho Ford discutiu com o filho, zangou-se e afinal, confrontado com os totais de vendas, que declinavam, acabou cedendo. Em seguida houve novos cohques entre os dois Fords por causa das linhas do novo Modêlo A.

FICOU FURIOSO

Edsel tinha idéias modernas e avançadas sôbre a parte mecânica e sôbre as linhas. Queria um carro com freios hidráulicos e mudanças feitas à mão. O velho Henry detestava os freios hidráulicos, e argumentava que o óleo iria escapulir. Franzia a testa no tocante às mudanças feitas à mão, e falava em equipar o Modêlo A com uma transmissão automática, um tanto semelhante ao hidramático dos carros de hoje. Após uma discussão mais forte com Edsel, saiu da sala furioso e falou com Charles Sorenson, o chefe de produção, a respeito de transferir Edsel para a filial que a companhia tinha na Califórnia. O velho Henry detestava que não concordassem com êle e mortificava-se especialmente ao ver que o filho o contrariava. Dizia que Edsel andava muito nos meios sociais, com homens de outras companhias de automóveis, os quais dêle se utilizavam para minar a Ford Motor Company.

"Mas, em casa, nunca soubemos dessas desavenças entre meu pai e meu avô — disse Benson Ford há alguns meses. — Mai pai nunca conversava a respeito de seus aborrecimentos quando chegava em casa. Costumava, isso sim, reunir-nos e organizar um jôgo de báseball ou futebol. Ou então jogava tênis conosco. O desentendimento entre meu pai e meu avô nasceu de uma diferença básica. Meu pai acreditava no trabalho em equipe, como fazemos atualmente, e meu avô queria dirigir um espetáculo com um só homem".

"EU BEM LHE DISSE"

Finalmente, o velho Henry permitiu que o Modêlo A tivesse mudança à mão, mas conservando os freios mecânicos. Edsel colocou freios hidráulicos em dez carros da Fábrica Ford e convidou o pai a experimentá-los. Nove dêsses freios funcionaram perfeitamente, mas o do carro que o velho Henry escolhera, começou a escapar óleo, tal como tinha predito. "Eu bem lhe disse", comentou o velho Ford, todo triunfante.

Após longo atraso, o Ford Modêlo A surgiu em fins de 1927. Em "Isto foi ontem ainda", história passada na década 1920, Frederick Lewis Allen avalia a estréia do novo Ford como "um dos grandes acontecimentos de 1927, que rivalizava com o vôo de Lindbergh, a execução de Sacco e Vanzetti, o julgamento do crime Hall-Mills, a enchente do Mississipi e a luta Dempsey-Tunney, em Chicago, em sua capacidade de despertar a excitação do público".

(Countinua)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Agnaldo Caiado de Castro; Amílcar Zeferino Barroso; Fernando Nilo Alvarenga; Jaime de Sousa Gomes; Paulo Leão de Moura; Antônio de O. Pinto Jr.; Fortes Júnior; Manuel Dias Pinto; Antônio Gomes Barbosa; Francisco Vieira da Silva; José Cardoso Duarte Crespo; César B. Barreto; Manuel Carlos Gouvêa Neto; Sebastião Pires Pereira; Raul Campos; Antônio Gomes; Cristiano Matos; Altamir Nunes; e Ourique Ari Queiroz.

— Fazem anos hoje os jornalistas srs. Maurício Grabois, José Augusto Brilhante, Hélio Pereira da Silva e Carlos Gustavo Schmidt Nabuco.

SENHORAS:

Presciliana Lopes Ferraz de Barros, Diretora do Externato Guaíba; Maria América Giogliori de Barros; Adelaide Flores Konder; prof. Julieta Valim Castro Lisboa; Elora de Sousa Leão Andrade; Gioconda Andrade Corrêa; Maria da Penha Fonseca Bittencourt; Maria da Glória Richini; Ornela de Oliveira e Edi Gomes Ferreira.

SENHORITAS:

SELMA RODRIGUES DOS SANTOS — Filha do sr. Flávio dos Santos e sra. Silméa Rodrigues dos Santos.

MENINAS:

IRENE — Filha do casal Luís Augusto de Oliveira-Cristina Maria de Oliveira.

NASCIMENTOS

ADELAIDE — Filha do casal César Augusto Franco.

CONFERÊNCIAS

Sob o tema "As Alucinações e a Imprensa", o professor dr. Luís Fraga realizará no próximo dia 8, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na Avenida Rio Branco, 120 — 11º pavimento, sala 1.118, uma palestra, com entrada franca.

EXPOSIÇÕES

Organizado pelo Instituto Histórico de Petrópolis, encontra-se aberta, nessa cidade, no Palácio da Princesa, na Avenida Koeler, 42, a Exposição dos Cem Anos da Cidade.

HOMENAGENS

Serão homenageados, hoje, pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil, às 17 horas, no 7.º andar da Confeitaria Colombo, na Rua Gonçalves Dias, nº 32, os associados pintora Jadir Hefmelegon e professor Rogério Pfaltzgraff, durante o "tradicional chá de Olavo Bilac".

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1932 — Comemorando o 25º aniversário de sua formatura, os médicos de 1932 estão realizando várias festividades. Assim, hoje, haverá um almoço íntimo na Sociedade Hípica; amanhã, missa às 11 horas na Candelária e banquete no Copacabana Palace; no dia 4, o programa constará de um jantar dançante no Clube Monte Líbano, e, no dia 5, no Jockey Club Brasileiro, após um churrasco, será corrido um páreo comemorativo da efeméride.

VIAJANTES

Chegará hoje, pelo "Conte Grande", dr. Simões de Oliveira, que foi a Roma a fim de fazer parte do 12º Congresso Internacional de Odontologia.

MISSAS

Por alma de Manuel Francisco do Vale Júnior será celebrada, hoje, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa de sétimo dia de seu falecimento, mandada rezar por sua família.

— SRA LEONOR DE SOUSA MACIEL — No altar-mor da Igreja de Santa Rita, será rezada, hoje, dia 2, às 10,30 horas, missa pelo transcurso do oitavo aniversário de falecimento da sra. Leonor de Sousa Maciel, genitora do jornalista Djalma Maciel.

FALECIMENTOS

Causou pesar na Associação Brasileira de Imprensa, de onde era sócio desde 1924 o falecimento ocorrido há dias do antigo jornalista sr. Eugênio da Cruz Machado. Logo que teve conhecimento da ocorrência, a ABI apresentou condolências à família enlutada.

DISCOS — Alberto Rêgo

Complicações Internacionais

ENQUANTO os diretores artísticos das fábricas gravadoras (que gravaram sem consentimento prévio da censura) e os compositores, em sua maioria, vivem momentos de apreensão com os cortes de algumas canções carnavalescas efetuados pelo sr. Hildon Rocha e seus auxiliares, por outro lado, mais uma vez, complicações no campo do direito autoral fazem prever novos tumultos envolvendo as sociedades arrecadadoras.

Fala-se que delegados das sociedades de compositores da Argentina e do Uruguai estiveram nesta Capital querendo impor à UBC um acôrdo com a SBACEM, SADEMBRA etc, o que a UBC recusou-se a discutir o assunto. Em vista disto, a sociedade uruguaia "AGADU" e a argentina "SADAIC" iriam passar suas representações para a "SBACEM" ou para a "SADEMBRA", ou, ainda, para um "bureau" destas duas, a ser organizado. Diz-se que a SBACEM reconheceria os contratos dos editores Vitale e Mangione, pagando o débito de quinze milhões que tem para com êstes, e passaria a dar 33 por cento da arrecadação total aos editores.

FALA-SE, também, que a "UBC", caso se concretize a ameaça da "AGADU" e da "SADAIC", vai unir-se com a sociedade americana "ASCAP" e montar um "bureau" de arrecadação em Buenos Aires e Montevidéu. Afirma-se que a sociedade argentina paga, apenas, 20 por cento do que arrecada às sociedades estrangeiras, o que prejudica principalmente os compositores brasileiros e americanos. E' mais uma complicação na área do direito autoral, desta vez com reflexos de natureza internacional.

Coquetel aos "The Platters"

A "Mocambo" oferecerá, amanhã, às 16 horas, um coquetel aos "The Platters", conjunto vocal americano, exclusivo da "Mercury", sua representada em nosso país.

Ângela em castelhano

PARA o primeiro disco da série "Sêlo de Ouro", Angela Maria gravou, segunda-feira passada, com acompanhamento de Valdir Calmon e seu conjunto a belíssima página do cancioneiro mexicano intitulada "Bakahi", em castelhano.

LP homenagem

A COPACABANA lançará, dentro de breves dias, o LP "Um compositor em Dois Tempos", homenagem aos festejos do jubileu artístico do compositor Herivelto Martins e que inclui as seguintes composições: "Acorda Escola de Samba"; "Lá em Mangueira"; "Laurindo"; "Bom dia"; "Praça 11"; "Isaura"; "Odete"; "Ela"; "A Lapa"; "Madrugada"; "Culpe-me"; "Quarto vazio"; "Segredo" e "Negro Telefone".

Elizete Cardoso

NOTURNO com Elizete Cardoso, próximo LP da cantora brasileira só será lançado em janeiro de 1959.

Andrews Sister e seu novo LP

PELO bom gôsto na escolha do repertório e pela harmonia das suas focalizações, as Andrews Sisters tornaram famosas, em todo o mundo, centenas de composições. Patty Maxene e La Verne começaram suas carreiras cantando em festas de escolas. Daí, passaram para o rádio da sua cidade natal de Minneapolis: Larry Rich, que ouviu um dos seus programas, encantado com a atuação, ofereceu às três môças um número, em sua revista itinerante.

Depois de um ano de participação neste espetáculo de Rich, as môças se viram desempregadas em Nova York, e, por vários anos de dificuldade foram obrigadas a cantar em várias orquestras como as de Ted Mack e Leon Belasco. Conheceram então dois rapazes que iriam contribuir para o seu sucesso. Um dêles, tímido pistonista chamado Vic Shoen, achou que o estilo das vocalistas combinava com os arranjos que fazia para a orquestra de Belasco. O outro, o desembaraçado e dinâmico Lou Levy, resolveu provar que a voz das garotas valia ouro e tornou-se seu empresário. Em 1937, tôdas elas voltaram para Nova York, novamente desempregadas e sem dinheiro.

Depois de várias peregrinações foram finalmente ouvidas por Dave Kapp, expoente da indústria de discos. E conquistaram fama, seguindo-se uma série de repetidos sucessos. Ao todo foram oito discos cada um dêles excedendo um milhão de vendas. Após 15 anos consecutivos de sucessos, com um acêrvo de cinquenta milhões de discos e dezessete filmes, as Andrews Sisters separaram-se. Em 1953, La Verne trocou o estrelato pela carreira de esposa. Maxene foi para Nova York, para estudar arte dramática, e Patty ficou no teatro, sozinha. A separação não foi longa. Três anos depois estavam novamente reunidas e o êxito obtido no Flamingo Hotel de Las Vegas, e um novo contrato com a Capitol e uma infinidade de convites para atuar em Televisão convenceram-nas de que o público não as esquecera.

Nesta nova fase é interessante indicar para seus admiradores o seu primeiro LP que acaba de ser lançado, na etiquêta Capitol, em nosso país. Trata-se de "The Andrews Sister In Hi-Fi" onde interpretam 16 sucessos mundiais de outros tempos, tais como: "Bei mir bist du schon", "Barril de Chopp" e a famosa "Aurora".

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

Trate de Negócios

Hoje, 2 — Bom dia para viajar. Pode tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia impróprio para encetar viagens, 3, 9 e 11; 30, 44 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções, 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça, 18, 20 e 22; 81, 83 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saúde abalada dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos, 15, 16 e 24; 78, 86 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Grandes possibilidades de êxito, encontros felizes e negócios vantajosos, 3, 4 e 5; 30, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas, 8, 17 e 24; 34, 44 e 51 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos, 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Excentricidades, imprevidências e imaginação ardente, 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes, 9, 10 e 12; 48, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social, 13, 15 e 19; 23, 33 e 37

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável, à tarde e a noite serão de maus augúrios, 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde, 2, 11 e 12; 64, 29 e 48 (horas e números).

MARACANÃZINHO

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA 3 — AMANHÃ

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO NO RIO DO

Estrêlas do Ballet do Teatro BOLCHOI DE MOSCOU

EM BENEFÍCIO INTEGRAL DAS OBRAS PIONEIRAS SOCIAIS

PREÇOS: Arquibancadas, Cr$ 30,00 — Cadeiras de Pista, Cr$ 50,00 — Cadeiras Especiais, Cr$ 80,00 — Camarotes, Cr$ 200,00 —

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

História de . . .

tivo que teve o apoio dos oposicionistas em nada de importante difere do que fôra apresentado pelo PSD, o que demonstraria o intuito demagógico da campanha obstrucionista levada a têrmo pela UDN, o orador concluiu dizendo: "Nosso projeto visa a evitar que cidadãos, que já são eleitores, e derramaram seu suor na construção dêste país, sem escolas, passem pela humilhação de o deixar de ser".

— Deus queira que o projeto, depois de emendado pela Câmara e que assumimos o compromisso de votar, para impedir uma obstrução que poderia prejudicar o país e desmoralizar o Parlamento, alcance êsse objetivo!

Alkmim . . .

jará para Nova Iorque, onde conversará com os diretores do Chase Manhattan Bank, uma das maiores instituições bancárias dos EE. UU., devendo regressar ao Brasil na próxima semana.

O sr. Roberto Campos, Diretor do Banco do Desenvolvimento do Brasil, que acompanha o Ministro da Fazenda de seu país na sua visita aos EE. UU., se entrevistou, hoje, com os Diretores do Eximbank, nada tendo sido divulgado sôbre os assuntos então debatidos.

O ministro Alkmim foi homenageado, esta noite, com um banquete oferecido pelo Subsecretário de Estado para assuntos interamericanos, Roy Rubottom.

TELEGRAMA DE ALKMIM

O sr. Alkmim enviou, ontem, ao sr. Castro Viana, seu substituto interino na pasta da Fazenda, telegrama em que confirma seu total desmentido às declarações pessimistas que lhe foram atribuídas por jornais de Belém, quando da sua passagem pela Capital do Pará.

No despacho, o sr. Alkmim salienta o propósito do Govêrno em reduzir o "deficit" orçamentário, já tendo recomendado novas medidas tendentes a normalizar a execução da lei de meios.

SOLUÇÃO PARA BORRACHA

Diz, ainda, que "tranquilizou o governador Barata e as classes produtoras quanto à solução favorável aos problemas da Amazônia, sem agravar o preço para o consumidor da borracha. Nem uma palavra, frisa o despacho — proferiu o titular da Fazenda, manifestando pessimismo sôbre o comércio exterior, acentuando apenas as dificuldades ocorridas nos primeiros meses dêste ano, dificuldades essas já superadas".

Conclui o telegrama dizendo que "qualquer sentido diverso das palavras do Ministro só poderia ser resultado da incompreensão que sòmente aproveita aos interêsses da especulação".

Emendado . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

— O SR. ELIAS ADAIME agradece em nome do povo catarinense, as providências adotadas pelas autoridades federais e pela Legião Brasileira de Assistência no socorro às populações do Vale do Itajaí, por ocasião da enchente ali ocorrida.

— O SR. HUMBERTO GOBBI congratula-se com os vendedores pracistas pelo transcurso do "Dia do Viajante Comercial" e ressalta o significado das solenidades que estão sendo realizadas em Carazinho, no Rio Grande do Sul, pelo transcurso do "Dia do Triticultor".

— O SR. LOBÃO DA SILVEIRA contesta críticas feitas à administração da Estrada de Ferro Tocantins, situada no Pará.

— O SR. CARLOS PINTO, no grande expediente, discorre sôbre a situação política do Estado do Rio, lamentando que o problema da sucessão estadual seja, a esta altura, a única preocupação dos políticos fluminenses.

— O SR. CORREIA DA COSTA debate os problemas de transporte para a nova Capital, tendo ainda reivindicado a criação de um pôrto franco em Corumbá.

ORDEM DO DIA

— O SR. MARTINS RODRIGUES, relator da Comissão de Justiça, defende a aprovação do projeto de decreto legislativo que aprova a intervenção federal no Estado de Alagoas.

— O SR. FROTA AGUIAR discute o projeto de reforma administrativa, tendo voltado a focalizar a questão da transformação em Sociedade Anônima do Instituto de Resseguros do Brasil.

— Encerramento: 18 horas.

Mais de meio . . .

Anteontem, as equipes médicas do SAMDU atenderam 2.951 gripados. O total de atendimentos, em setembro, foi de 52.256, repartidos da seguinte forma pelos postos de socorro: Matoso, 9.157; Todos os Santos, 8.295; Bangu, 7.386; Ministro Segadas Viana, 545; Hospital de Clínicas João Goulart, 6.845; Caxias, 7.405; Niterói, 1.691; São Gonçalo, 1.485; e Ramos, 9.447.

MEIO BILHÃO DE LIMÕES

Para comprovar que o limão, indicado pelos médicos para o tratamento da gripe, é produzido em larga escala não se justificando suas escassez no mercado, foi ontem divulgada uma estatística mostrando que a safra de 1956 atingiu 499.317 unidades e, êste ano, deverá superar o meio bilhão. Seu valor, antes da valorização artificial, era calculado em Cr$ 150 milhões.

Em condições normais, o brasileiro consome oito limões por ano. A exportação atinge milhares de caixas, destinadas, principalmente, à Inglaterra.

Os Estados que mais produzem limão são Minas Gerais e São Paulo, seguidos do Rio G. do Sul, Bahia, Paraná, Estado do Rio, Piauí, Maranhão e Distrito Federal.

A GRIPE NO BRASIL

O boletim epidemiológico da Comissão de Combate à Gripe relata que em Pôrto Alegre, S. Paulo, Niterói e Belo Horizonte, a "asiática" está procedendo. O vírus "A-Singapura" foi também isolado em Salvador e Belém.

"De uma forma geral — conclui o boletim — a epidemia estende-se pelo Brasil, ameaçando, agora, os Estados do Nordeste".

Cresce a . . .

FORA DE CASA

A alegação de que o homicídio fôra praticado durante o passeio, chegando assim Helena morta à garagem de sua residência, é também uma afirmativa audaciosa. Qual o elemento técnico capaz de tal afirmativa? Que vestígios encontraram os peritos no "Mercury" para chegarem a conclusão tão estranha?

Apenas a informação da mãe da vítima, de que encontrara a filha no lado direito e que fôra ela quem, com fim de socorrê-la, puxara o corpo para trás do volante, e a alegação do irmão de Helena, de que a combinação entre os dois, sôbre o uso da garagem, estabelecia que o veículo da morta ficaria junto a uma mangueira, reservando-se àquela dependência para guarda do carro de Roberto, que tinha sido recentemente pintado e renovada a capota. Há, também, uma pequena mancha de sangue, do lado direito, esquecidos os técnicos de que um dos projéteis saiu na altura do quarto espaço intercostal direito.

AUDÁCIA

Aceitando a hipótese de que Helena foi trazida morta para a garagem de sua residência, os peritos passam a Ari Jorge França um atestado de grande audácia, de sangue frio excepcional e de calma fora do comum.

De fato, sabendo que a mãe de Helena ficava à sua espera, conhecido de todos os vizinhos, Ari não teve receio em trazer ao seu lado o corpo de Helena, parar o carro em cima da calçada, saltar e abrir o portão com os faróis acesos, novamente saltar para fechar o lugar de acesso do veículo, conduzi-lo até a garagem, deixar iluminado o "Mercury", pular um muro, correr para a casa, tomar um copo de leite, deitar-se e dormir plàcidamente até ser prêso uma hora e meia depois. Como fantasia, é uma maravilha, como realidade, um absurdo.

PERGUNTAS

Enquanto a novela cresce na cabeça dos peritos, pergunta-se: e a testemunha que ouviu dois disparos, às 23,50, vindos da residência dos Amorosos? E aquela outra que afirma ter visto a morta, dirigindo seu carro, entrar no jardim de sua residência? E o barbeiro que assistiu, casualmente, quando Ari saltou em casa seguindo Helena sòzinha? E a cápsula encontrada no piso da garagem? E a arma do crime ser uma pistola "Lugger", alemã, calibre 9mm possuindo Ari um revólver, aliás encontrado no porta-luvas do carro? Vamos ver se o sr. Sílvio Terra, que é o chefe geral dos peritos, descalçará esta bota.

Foi-lhe forçoso lutar contra

"A SOMBRA DE ATROZ MENTIRA"

para salvar seu amor. Quem vencerá esta luta desapiedada? E' uma história vivida, eletrizante.

MARLON BRANDO, O ENIGMÁTICO — AMAR VIVENDO PERIGOSAMENTE — O BARCO MILAGROSO — NUMA ROSA SEU CORAÇÃO — RICO RI A TOA

FOTODESENHOS - ROMANCES - CONTOS - POESIA - ASTROLOGIA - CANÇÕES - BELEZA - COZINHA - HUMORISMO - PASSATEMPOS - MODAS - DO MUNDO INTEIRO - ESPELHO DE VÊNUS, etc., etc.

LEIA GRANDE HOTEL — Cr$ 8,00 — Nas bancas.

HOTEL BUCSKY

NOVA FRIBURGO — TEL.: 1403

Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Piscina, Campo de Esporte, Court de Tênis. Play-ground Charretes etc. Informações no Rio:

RESTAURANTE BUCSKY, RUA DO ROSÁRIO, 133 — TEL.: 52-6288

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Intimidades em Petit Comité" 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas Vesperal aos domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto"; às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas

COPACABANA — "Esta Noite Choveu Prata"; às 21,30 Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Oriett Bey; às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados, e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8717 — "Vovô de Bonde de Burro na Pega Avião a Jato"; às 20 e 22 horas vesp às quintas sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO

TABLADO

LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingo às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia" de quarta a domingo às 21 horas; vesp às quintas, sábados domingo às 16 horas

MUNICIPAL — 42-3103

RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente

RECREIO — 22-8164 — "E de Xurupito" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas

REPÚBLICA — 22-0771 — "O Telescópio" "Jôgo de Crianças" "Pedro Mico": às 21 horas, Vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Valsa de Aniversário"

TIJUCA — High Society; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

Z' JULIA JORGE — "Qual é o Bochecho?" às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

CINEMAS

Os lançamentos

A CASA DOS SEGREDOS (House of Secrets) — Inglês — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Guy Green, com Michael Craig, Brenda De Banzie, Barbara Bates, Gerard Oury, Julia Arnall. Drama policial. S. LUIZ, LEBLON, ODEON, AMERICA, COPACABANA e COLISEU. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

O AMOR CHEGOU COM A PRIMAVERA (Spring reunion) — dirigido por Robert Pirosh, com Betty Hutton, Dana Andrews, Jean Hagen. Drama. VITÓRIA, ALASKA, SANTA ALICE, ODEON (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

JEJUM DE AMOR (My sister Eileen) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Richard Quine, com Janet Leigh, Jack Lemmon, Betty Garrett. Comédia musical. REX, RIAN, CARIOCA e MELLO. Horário normal.

PARIS PALACE HOTEL (Paris Palace Hotel) — Francês — Franvision — Eastmancolor — dirigido por Henri Verneuil com Françoise Arnoul, Charles Boyer, Roberto Risso, Darry Cowl. Comédia. IMPERIO, ROYAL, NACIONAL, ROSARIO, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, MIRAMAR, TIJUCA, e RIO BRANCO. Horário normal. Impróprio até 14 anos.

VORAGEM (Vortice) — Italiano — dirigido por Raffaelo Matarazzo, com Silvana Pampanini, Massimo Girotti, Irene Papas, Franco Fabrizi, Gianni Santuccio, Flo Sandon's. Melodrama. RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALÁCIO e ESKYE (Meier e Tijuca) Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

NO LABIRINTO DO VICIO (The Young stranger) — RKOscópio — dirigido por John Frankenheimer, com James MacArthur, Kim Hunter, James Daly. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, REGENCIA e S. PEDRO. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

AMOR E PECADO (Amor y pecado) — Mexicano — dirigido por Alfredo Crevenna, com Ninon Sevilla, Ramon Gay, Rosa Elena Durgel. Drama. S. JOSÉ, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, CATUMBI, SANTA CECILIA, ORIENTE e GUARACI. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

RICO RI ATOA — Brasileiro — dirigido por Roberto Farias, com Zé Trindade, Violeta Ferraz, Silvinha Chiozzo, Zezé Macedo, Arnaldo Montiel, Armando Camargo, Labanca, — Comédia. PALACIO ROXY, MADRI, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, IMPERATOR e BRAZ DE PINA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A SAIA DE FERRO (The iron petticoat) — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Harry Saltzman, com Bob Hope, Katherine Hepburn, Noelle Middleton, James Robertson Justice, Robert Helpmann. Drama. METRO-PASSEIO (a partir de 12 horas), METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681 — "Amor e Pecado".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "No Labirinto do Vício".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Chamas Que não se Apagam".
FLORIANO — "A Ultima Etapa".
FLUMINENSE — "Ao Balanço das Horas".
IDEAL — 42-1281 — "O Fantasma da Mora Tau" e "Terra de Assassinos".
IMPERIO — "Paris Palace Hotel".
IRIS — 42-0763 — "O Espadachim Negro".
MARROCOS — "Blefando a Morte" e "Devoção de um Assassino".
MEM DE SÁ — 32-2323 — "O Fantasma da Mora Tau" e "Terra de Assassinos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Saia de Ferro".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "A Casa dos Segredos".
PALACIO — "Rico ri Atoa".
PATHE — "Miguel Strogoff".
PLAZA — 22-1057 — "No Labirinto do Vício".
PRESIDENTE — "Voragem".
PRIMOR — "No Labirinto do Vício".
REX — "Jejum de Amor".
RIO BRANCO — "Paris Palace Hotel".
RIVOLI — "Voragem".
S. JOSÉ — "Amor e Pecado".
VITORIA — "O Amor Chegou com a Primavera".

ZONA SUL

ALASKA — "O Amor Chegou com a Primavera".
ALVORADA — 27-2936 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
ART PALACIO — "Voragem".
ASTORIA — "No Labirinto do Vício"
AZTECA — 45-6913 — "Paris Palace Hotel".
BOTAFOGO — "O Fantasma da Mora Tau" e "O Principe Pirata".
CARUSO COPACABANA — "Paris Palace Hotel".
COPACABANA — "A Casa dos Segredos".
DANUBIO — "Vida Contra Vida".
FLORESTA — "Caçado Como Fera" e "Os Casamenteiros".
GUANABARA — "Jejum de Amor".
IPANEMA — "O Fantasma de Mora Tau" e "Terra de Assassinos".
LEBLON — "A Casa dos Segredos".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Saia de Ferro".
MIRAMAR — "Paris Palace Hotel".
NACIONAL — "Paris Palace Hotel".
PAX — "Veneno de Cobra".
PIRAJÁ — "Rico Ri Atoa".
POLITEAMA — "Marca da Vingança".
ROYAL — "Paris Palace Hotel".
RIAN — "Jejum de Amor".
ROXY — "Rico ri Atoa".
S. LUIZ — "A Casa dos Segredos".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Barão Aventureiro".
AMERICA — "A Casa dos Segredos".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — "Jejum de Amor".
ESKYE — 28-5513 — "Voragem".
MADRI — 42-1224 — "Rico ri Atoa".
MARACANÃ — "A Ultima Etapa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Saia de Ferro".
NATAL — "Marca da Vingança".
OLINDA — 48-1082 — "No Labirinto do Vício".
SANTO AFONSO — "A Um Passo da Escravidão".
SANTA ALICE — "O Amor Chegou Com a Primavera".
TIJUCA — "Paris Palace Hotel".
VILA ISABEL — "O Enigma das Tôrres".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Fantasma de Mora Tau".
ALFA — "Nagana".
AGUA SANTA — "A Vingança do Gangster" e "A Porta Secreta".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Voragem do Vício".
BELMAR — 49-1744 — "O Barão Aventureiro".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Mohawk".
COELHO NETO — "O Marido de Mamãe".
COLISEU — "A Casa dos Segredos".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Amor e Pecado" e "Primavera no Coração".
ESKYE — (Meier) — "Voragem".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Amor e Pecado".
IMPERATOR — "Rico ri Atoa".
IRAJÁ — "A Trágica Farsa".
MADUREIRA — "Rico ri Atoa".
MARABÁ — "A Rua dos Perversos".
MASCOTE — 24-0411 — "No Labirinto do Vício".
MONTE CASTELO — "Rico ri Atoa".
MEIER — "Amor e Pecado" e "Donzela de Pedra".
NOVO HORIZONTE — "David Crockett".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Preferi a Liberdade".
PARA TODOS — "Miguel Strogoff".
PILAR — 29-6460 — "Imperador de Cápri" e "Crime em Chicago".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "No Labirinto do Vício".
RIDAN — "Atrás das Grades de Ferro".
ROULIEN — 49-5691 — "Ilha do Inferno" e "A Farra dos Malandros".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Papai Fanfarrão".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Rico ri Atoa".
BONSUCESSO — "Rico ri Atoa"
CARMOLI — "Romeu e Julieta".
CENTRAL — "A Rainha Virgem".
LEOPOLDINA — "Rico ri Atoa".
MAUÁ — "Miguel Strogoff".
MELLO — "Jejum de Amor".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Teu Nome é Mulher".
PENHA — 30-1121 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Rota Sangrenta"
ORIENTE — 30-1131 — "Amor e Pecado" e "Tropicana".
PARAISO — "A Borda da Morte".
RAMOS — "O Dia D".
ROSARIO — "Paris Palace Hotel".
SANT AHELENA — 30-2666 — "Ilha do Inferno" e "Jornadas Heróicas".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Amor e Pecado" e "A Tropicana".
S. GERALDO — "Mensageiro do Diabo" e "Preferi a Liberdade".
S. PEDRO — "No Labirinto do Vício".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Barão Aventureiro"
GUARABU — "Hiena dos Mares" e "Escolhi o Amor".
ITAMAR — "A Bela e o Gato" e "Sexto Continente".

SAO GONÇALO

MUTUÁ — "Dominado Pelo Crime" e "Homens Perversos".

NITEROI

CASSINO — 4555 — "Julie".
ICARAÍ — "Rico Ri Atoa".
CENTRAL — "Odongo, Aventura Africana".
IMPERIAL — "Vôo Para Hong-Kong"
ODEON — "O Amor Chegou com a Primavera".
S. BENTO — "Teodora".
S. JORGE — 22-934 — "Julie".
VERA CRUZ — "Seu Unico Desejo"

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Os Grandes dêste Mundo".
ART PALACIO
PETROPOLIS — "A Ultima Etapa"
CAPITOLIO — "O Amor Chegou com a Primavera".
D. PEDRO — "Rota Sangrenta"
SANTA TERESA — "Armado Até os Dentes"

JACAREPAGUA

BARONEZA — "Honra de Selvagens"

BANGU

MOÇA BONITA — "A Flor do Pântano".
MODERNO — "Eu Vivi Antes" — "Loucura Assassina".

CAXIAS

CAXIAS — "Kelly e Eu".
PAZ — "Morawk".
POPULAR — "Rua Sem Sol".

TRES RIOS

REX — "Um Turco das Arábias".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Vamos Voar Moço".

BARRA MANSA

PALACIO — "Rajadas de Odio".
SAUDADE — "As Aventuras de Buffalo Bill".
EDEN — "As Pontes de Toko-Ri".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Ultima Vez Que vi Paris"
SANTA HELENA — 30-2666 — "Trapézio".

CONFIRMANDO: UBI GANHARÁ

LUÍS DIAS MONTA DOMINGO EM S. PAULO

O jóquei Luiz Diaz aceitou o convite para montar domingo próximo em São Paulo o cavalo JARUSSI. Será o reaparecimento daquele útil parelheiro após um sério contratempo que sofreu durante a disputa do último G. P. "Brasil", no Hipódromo da Gávea. JARUSSI mostra-se em boas condições no momento, daí o bridão chileno ter aceito o convite para ser o jóquei do citado parelheiro esta semana no Hipódromo de Pinheiros.

Trabalhou bem 2040: 137"2/5

Ubi é a fôrça da prova principal de domingo próximo na Gávea, o Grande Prêmio "Jockey Club Argentino" — declarou ontem durante os matinais ao DC o treinador Sílvio Gomes que responde pelo preparo da cavalhada do estimado Stud Peixoto de Castro.

O filho de King Salmon se exercitou na manhã de segunda-feira — frisou o tratador. Prosseguindo disse: em preparativo para a importante carreira percorreu a distância de 2.040 em 137"2/5, finalizando com ótima ação.

CONTINUA BEM

— Ubi continua ostentando ótima forma física e terá pela frente competidores inferiores às suas capacidades, pois em sua apresentação anterior foi segundo para o seu companheiro de farda "Ulemá", derrotando nessa ocasião o animal Rocket por escassa diferença. Daí a minha esperança em sua vitória na importante carreira de domingo.

— Na minha opinião Abduzir será o maior adversário de Ubi na tarde de domingo. Abduzir já apertou o meu pensionista de uma feita e anda em grande fase de treinamento o pupilo do treinador Claudio Rosa. E vai muito leve o que o torna mais perigoso, de vez que meu pupilo terá que sair do normal para não o deixar fugir, sendo portanto muito difícil um prognóstico da carreira — concluiu Sílvio Gomes.

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Será mesmo dia 20 do corrente a primeira corrida em Campos. Tudo pronto para a inauguração e os bichinhos já estão trabalhando na nova pista, apertando os parafusos para o grande dia.

Posso informar que caberá ao sr. Teófilo de Vasconcelos irradiar o páreo inaugural pela Rádio Cultura de Campos. «Tarêco» ficou emocionado com o convite e vai comparecer completamente.

A coisa esquentou de repente em Cidade Jardim e domingo teremos ULEMÁ, CANAVIAL, BURU e JARUSSI reaparecendo num páreo que promete «agradar lambretas».

Semana passada uma èguinha treinada pelo Adair Feijó desceu o quilômetro em 62" cravados. Houve um tremendo movimento para descobrir o nome da bichinha. Informaram então que tinha sido ISUPREL e esta acabou vendendo poules que não devia. Decepção total dos sabidos. Acontece que quem realmente trabalhou aquilo foi outra que está anotada esta semana. Só pra maltratar depois eu conto.

Volta a parelha TASMANIA e TURQUEZA e Ullôa, rápido, já escolheu a atual líder. «Bequinho» ficou com a sobra. Também se ganha desta vez a TASMANIA, será o fim do mundo!

O leitor merece a retificação. ROYAL GAME trabalhou 131" sim, mas os 1.900 metros e não a volta, como ontem foi publicado. Perdões «mis».

HELVÉTICO está aí de novo. Trabalhou bem a distância e ontem aprontou 50" os 800 metros, firme. O bicho é maroto e não levem em conta aquêle último papelão quando foi penúltimo pedindo cama...

Falar em maluco. Trocaram o nome de KIBITZ para EL MORO. Deviam é trocar a Gávea por um hospício. Aquêle não tem jeito, não.

Diante de várias perguntas à opinião modesta do rabiscador: — Tivesse Ullôa largado com SWAMI para a frente, seria o ganhador do páreo. Errou em aceitar o «train» maroto de LA BALERINA e depois em deixar passar BON SOIR lá pela grande curva.

Segundo bom José Euvaldo Peixoto, KAKI virá apagar completamente as más exibições de HARMONY na Gávea. Vamos aguardar, Zèzinho.

CANALETTO acertou o pé, depois de velho, em São Vicente. Ganhou duas seguidas, sendo que a última um páreo bom com 75 mil pratas de dotação. Rubens Silva continua acertando em cheio com a cavalhada do Stud Seabra no prado praiano.

Quando parecia que o Gusso tinha dado jeito, tudo secou novamente. Foi chover e ACAJOU e BELPHEGOR mostraram o joguinho antigo.

Bolonha trabalhando de «sherlock»: — «O fantasma da Gávea (TV-Rio) estava na última sexta-feira com um paletó iguãzinho ao do Daniel Fontoura.»

Bossa nova: O potro DAMOISEAU trabalhou a volta fechada e chegou andando. Sabe o que fizeram? Inscreveram o bicho num páreo de 1.000 metros. Tu entendeste, conterrâneo?

Acertaram em cheio: Palmas para a C. C. incluindo nas suas resoluções os resultados dos exames dos animais examinados após os páreos pelo Serviço de Veterinária. — Abração pernambucano para o autor da feliz iniciativa.

Corrida de amanhã

Montarias oficiais

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 5.0000,00.

			Quilos
1—1	Dark Boy, I. Amaral	6	56
2	Labiosa, A. Santos	1	50
2—3	Grevista, M. Silva	1	56
4	Gomo, D. Moreno	8	60
3—5	Ever Night, N. Corre	9	60
6	Descaída, A. G. Silva	5	58
7	Gigli, P. Labre	7	60
4—8	Sundew, J. Tinoco	2	54
9	Aure, J. Tinoco	3	58
"	Minopigro, L. E. Castro	10	56

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			Quilos
1—1	Ginetta, L. Rigoni	1	56
2—2	Bomarbela, D. Moreira	3	54
3	Aure, Não Corre	6	50
3—4	Rendeira, M. Silva	7	52
5	Diablita, J. Tinoco	4	52
4—6	Giarola, J. Silva	2	54
7	Mendy, F. G. Silva	5	54

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Quilos
1—1	Moderno, J. Portilho	6	58
2	Don Carlos, M. Chirino	2	54
2—3	Equívoco, M. Silva	1	58
4	Cimbronasso, N. Corre	8	58
3—5	Rei do Nord. Medeiros	5	58
6	Pilgrim, J. Tinoco	7	58
4—7	Gable, P. Labre	3	58
"	Oédro, A. G. Silva	4	58

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

			Quilos
1—1	Tapera, U. Cunha	7	55
2—2	Niotzy, M. Silva	4	55
3	Kokla, A. G. Silva	5	55
3—4	Rami, E. Castillo	1	55
5	Sorella, R. Filho	3	55
4—6	Gualisca, H. Vasc.	6	55
7	Caraguatá, J. Port.	2	55

5.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting).

			Quilos
1—1	Jagunço, M. Silva	1	56
2	Castel, J. Graça	9	56
2—3	Cidadão, D. Moreno	7	56
4	Mime, A. G. Silva	8	56
3—5	Bergerac, L. Rigoni	10	56
6	Ormai, F. G. Silva	6	56
7	Enfiteuta, A. Portilho	2	56
4—8	Ian, D. P. Silva	5	56
9	Sudanês, J. Tinoco	4	56
10	Fair Glad, V. Andrade	3	56

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	Samurai, L. Rigoni	2	56
2—2	Kenny, U. Cunha	4	52
3	Pactolo, A. G. Silva	3	52
3—4	Quatiassu, M. Silva	5	52
5	Cardeal, A. Santos	7	52
4—6	Escaler, G. Almeida	1	52
7	Borghese, F. Irigoyen	6	54

6.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Quilos
1—1	Sagu, J. Marchant	4	60
"	Tejo, A. G. Silva	9	56
2—2	El Valiente, Não Corre	5	54
3	Bomarsol, H. Cunha	8	52
4	Saci, A. Santos	10	52
3—5	Hilo Deoro, E. Castillo	7	56
6	Minueto, H. Vasconc.	2	54
7	Desert Prince, Queiroz	1	56
4—8	Helvético, P. Labre	6	60
9	Kenmore, U. Cunha	11	58
"	Kisber, M. Silva	3	56

Caporal de volta: domingo em S. Paulo

Promete sensação a disputa de domingo próximo em Cidade Jardim, do G. P. "Presidente da República". Isto porque vários animais de reconhecida categoria estarão reaparecendo na citada competição.

Caporal, Burú, Ulemá e Jarussi possuidores de boas campanhas, são os maiorais da principal carreira desta semana no Hipódromo de Pinheiros.

ALGUNS TRABALHOS

Alguns exercícios foram anotados dos outros animais, que completam o campo da carreira.

Detonador, com S. Lobo, marcou 162" para os 2.400 metros. Uxi, com M. Alonso, estêve na volta fechada marcando 135". Garota Bonita, com Pierre Vaz assinalou 139" também para os 1.991 metros.

CAMPO DA PROVA

Ficou assim organizado o campo da carreira principal desta semana no Hipódromo de Cidade Jardim em São Paulo:

8.º PÁREO — G.P. Presidente da República" — às 16,45 horas — Cr$ 250.000,00 — Distância 2.400 metros.

1—1	CAPORAL	58	4
2	UXI	58	7
2—3	JARUSSI	58	6
4	BURÚ	58	8
3—5	ULEMÁ	58	1
6	SARGÃO	58	5
4—7	JAMBOLAIO	58	9
8	DETONADOR	58	3
9	GAROTA BONITA	58	2

KISBER CRAVOU 50": 800 MTS.

Em pista de areia pesada foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham inscritos nas carreiras a serem realizadas na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea.

Conduzido pelo líder Manoel Bezerra da Silva, o cavalo Kisber produziu uma boa "partida" ao longo da distância de 800 metros, os quais foram cobertos em 50", com vistosa ação. Lembramos aos nossos leitores que êste defensor do Stud Rocha Faria havia aprontado 48" (na mesma distância) para intervir na "extraordinária" da semana passada e, no dia da corrida, fracassou totalmente. Desta feita, voltando ao regime de bridão e sob o govêrno do popular "Bequinho" acreditamos que Kisber poderá correr muito melhor nesta oportunidade.

EXERCÍCIOS

Eis a relação dos exercícios e as marcas anotadas.

1.º PÁREO
GOMO, 700 em 47".

2.º PÁREO
GINETTA, 700 em 47"2/5.
BOMARBELA, 600 em 36" na reta.

3.º PÁREO
MODERNO, 800 em 53"2/5.
DON CARLOS, 800 em 52"4/5.
EQUIVOCO, 800 em 52".
REI DO NORDESTE 800 em .... 52"1/5.
PILGRIM, 360 em 24".

4.º PÁREO
RAMI, 400 em 24" na reta oposta
SORELLA, 700 em 45".

5.º PÁREO
MIME, 600 em 41"
IAN, 600 em 38".
SUDANES, 600 em 39".

6.º PÁREO
SAMURAI, 800 em 54".
CARDEAL, 600 em 40".
ESCALER, 800 em 51".

7.º PÁREO
SAGÚ, 600 em 43".
TEJO 700 em 46"1/5.
BOMARSOL, 600 em 41".
MINUETO, 800 em 52"1/5.
DESERT PRINCE 700 em 44"2/5.
HELVÉTICO, 800 em 50".
KENMORE, 600 em 38".
KISBER, 800 em 50" na reta oposta.

Jorge Morgado, preparador de Kisber. Desta feita, mais poupado na "partida" e voltando ao regime de bridão, o pupilo de Morgado deverá produzir mais

Trabalhos domingo: Quatiassú muito bom

Entre os bons exercícios anotados na manhã do último domingo na Gávea, figura a passada de Quatiassú ao longo da milha.

Marcando 104" para aquêle percurso, o defensor do Stud Paula Machado mostrou que reaparece na corrida de amanhã, na sua melhor forma.

EXERCÍCIOS

Eis a relação dos exercícios anotados pela reportagem, alguns dêles também na manhã de sábado:

VESTA, D. Moreno, 1.000 em 64" — 200 em 14"
GUANANDI, . Martins, 1.400 em 92" — 200 em 14"3
GUABA, J. Negrello, 1.400 em 94" 3/5 — 200 em 16"3
KOPEK, D. P. Silva, 1.000 em 67" 3/5 — 200 em 15"3
FLAS, D. Moreno, 1.000 em 68" — 200 em 15"
TABAJARA, O. Ullôa, 1.000 em 69" — 200 em 14"3/5
TERÓ, D. A. Silva, 1.000 em 69" — 200 em 14"3/5
RAYON D'OR, J. Ribas, 1.000 em 65"2/5 — 200 em 14"
SARAU, M. Martins, 1.000 em 65" 2/5 — 200 em 14"
TURQUESA, O. Ullôa, 1.600 em 108"2/5 — 200 em 14"
TIRANO O. Ullôa 1.600 em 108" 2/5 — 200 em 14"
LANDGRAVE, J. Medeiros 1.400 em 94"3/5 — 200 em 14"3
ROYAL GAME, L. Rigoni, 1.900 em 131" — 1.600 em 108" — 200 em 13"
RAPALLO, E. Castillo, 2.040 em 139" — 1.600 em 107"2/5 — 200 em 14"2
SANS PAREIL, M. Martins, 1.200 em 79"
ROXANE, O. Ullôa, 1.200 em 79" 3/5
RAMI, E. Castillo, 1.400 em 93" — — 200 em 13"3
OVIEDO, M. Teixeira, 1.600 em 109" — —200 em 14"1
SUNDEW, H. Cunha, 1.000 em 68"
TASMANIA, O. Ullôa, 2.040 em 141" — 1.600 em 105" — 200 em 13"3
OLIA, L. Rigoni, 1.500 em 101"3/5 — 200 em 14"
URAUNA, E. Castillo, 1.000 em 66" 3/5
BOMARSOL, H. Cunha, 1.300 em 86" — —200 em 14"
QUATIASSU, O. Ullôa, 1.600 em 104" — 200 em 14"1
BOMARNEIRO, H. Carlinda, 1.000 em 64"4/5
LOCATARIO, E. Castillo, 1.600 em 110"1/5 — 200 em 14"4
JERÔNIMO, R. Maia, 1.600 em 105"1/5 — 200 em 14"
UMBRIA, E. Castillo, 1.000 em 64" na reta oposta
GUERREIRO, J. Portilho, 2.040 em 150"2/5 — 1.600 em 115"3/5
SHOW, J. Ribas, 1.300 em 88" — 200 em 14"
MANO A MANO, L. Rigoni, 1.600 em 110"4/5 — 200 em 13"4/5
DAMOISEAU, J. Medeiros, 2.040 em 143"2/5 — —200 em 16"
CAPRIOLA, H. Cunha, 1.000 em 66"
EL AMIGO, M. Silva, 1.000 em 66"
MAMBIRA, H. Vasconcelos, 1.200 em 80"2/5
RENOIR, J. Portilho, 1.600 em 110"
CIMBRONASO, H. Oliveira, 1.600 em 110"
NIGHT BLUE, P. Tavares, 1.200 em 82"
ORCHITA, P. Tavares, 1.200 em 82"
PREGONERO, M. Henrique, 1.200 em 82"2/5
SEU MACEDO, P. Tavares, 1.400 em 93"3/5
ELU, L. Rigoni, 1.200 em 77"
ORLOFF, M. Silva, 1.400 em 91" 3/5
BAMBINAL, H. Cunha, 1.000 em 68"2/5
KRAUS, J. Portilho, 1.900 em 140"
RETINTO, Lad, 1.500 em 102"2/5
CITADELLE, M. Silva, 1.400 em 93"4/5
PILGRIM, A. Gonçalves, 1.500 em 100"2/5
BURU, L. Rigoni, 1.900 em 131"2/5
JUSTICIA, H. Cunha, 1.400 em 94"
DESERT PRINCE, C. Morgado, 1.400 em 91"2/5
ARMAGNAC, J. Marchant, 1.900 em 131"2/5
CORUPÁ, M. Silva, 1.400 em 97" 2/5
SACI, M. Henrique, 1.300 em 90" 2/5
CACHETTE, U. Cunha, 2.040 em 136"4/5
MOBY DICK, M. Silva, 1.000 em 67"
KONDA, A. G. Silva, 1.000 em 67"
ADVERSO, O. Moura, 1.600 em 105"2/5
CALABRÊS, J. Portilho, 1.300 em 85"
HARALI, J. Martins, 1.400 em 95"
VERBO, M. Teixeira, 1.600 em 109" 2/5 — 200 em 14"
SARRACENO, D.A. Silva, 1.400 em 94"3/5 — 200 em 13"3
TAPERA, O. Ullôa, 1.400 em 94" — 200 em 13"3
CRISBAM, D. P. Silva, 1.900 em 132"2/5 — 1.600 em 110"1/5 — 200 em 14"2
PANURGO, P. Sousa, 1.400 em 93"
SINFONIA, O. Ullôa, 1.600 em 105" — 200 em 14"1
RIO NEGRO, D. A. Silva, 1.600 em 105" — 200 em 14"1

ESPERADO ILEX

O treinador Claudio Rosa está esperando ainda esta semana em suas cocheiras o nacional ILEX. — O citado parelheiro esteve em repouso no Haras Ângela após ter sofrido um contratempo.

CHEGARAM ONTEM

Chegaram ontem pela manhã de São Vicente os animais PACTOLO e BERGERAC inscritos na reunião de amanhã na Gávea. Ficaram alojados respectivamente nos boxes de Valter Aliano e Claudemiro Pereira.

G. P. "ARCO DO TRIUNFO"

Domingo, será realizado em Paris, a mais importante carreira do calendário clássico gaulês. Teremos a disputa do G. P. "Arco do Triunfo" com uma dotação de 40 milhões de francos ao seu vencedor.

'APERTADO' NA RETA: ACAJOU

Nas corridas de sábado e domingo últimos o "Livro de Ocorrências" não foi muito procurado pelos profissionais de turfe. Com efeito, poucas queixas foram registradas, conforme os leitores poderão verificar.

O jóquei Ubirajara Cunha, que pilotou o potro Acajou na segunda carreira de domingo, informou que a sua montada foi ligeiramente "apertada" nos últimos metros pelos competidores Tapuia e Mister Bagé.

OCORRÊNCIAS

Eis as ocorrências registradas após os páreos desenrolados nas duas últimas reuniões, na Gávea:

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — H. Cunha (Real Delight) declarou que a sua pilotada assustou-se na partida com as "cintas", ficando fora de carreira.

3.º PÁREO — H. Cunha (La Reine) declarou que a partir dos 800 metros sua montada começou a sentir dos dianteiros, e na altura dos 360 metros foi prejudicada por Escápula.

6.º PÁREO — U. Cunha (Siciliana) declarou que no pique de partida sua pilotada ajoelhou-se, e custando a levantar-se, em muito se atrasou.

7.º PÁREO — Moisés Araujo, treinador de Inhangá, declarou que a sua pensionista sofreu hemorragia. E declarou ainda que levou o referido animal ao Serviço de Veterinária para o competente exame; A. Reis (Inhangá) declarou que a partir dos 360 metros sua montada principiou a "manheirar", virou a cabeça para o lado (de dentro) e passou a negar-se a correr, arrematando com hemorragia.

CORRIDA DE DOMINGO

2.º PÁREO — Claudemiro Pereira, treinador de Cântico, informou não ter êste pensionista cumprido a atuação aguardada.

A. G. Silva (Morgadinha) declarou que, após a partida, a uns 200 metros desta, Florença veio subitamente para dentro, obrigando-o a recolher sua montada; Ubirajara Cunha (Eçaruna) informou que a sua pilotada, possuidora de bom exercício, não confirmou em carreira êste seu preparo, atribuindo a isso a mesma ter sido alcançada por trás, a seu ver; João Piotto, treinador da égua em questão, declarou que esta pensionista foi alcançada no percurso, no posterior esquerdo, razão por que veio a malograr. A mesma, segundo sua declaração já foi submetida a exame no Serviço de Veterinária.

6.º PÁREO — G. Almeida (Marítima) declarou que desde o pique de partida sua pilotada vinha se negando a correr. Além disso, na cabeça da curva foi um pouco para fora, prejudicando Corbeille (L. Rigoni) e daí em diante não quis mais acompanhar a carreira. Acrescentou que ela é muito baldosa; D. P. Silva (Blue Bird) declarou que a sua pilotada sofreu forte hemorragia.

7.– PÁREO — M. Teixeira (Iriswal) declarou que metros após a partida sua montada negou-se a correr.

GRANDE PRÊMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

As homenagens prestadas ao grande turfista e ex-presidente do Jockey Club Brasileiro — Presença de "Miss Universo em companhia de "Miss Brasil e "Miss Distrito Federal"

Em tôrno do Presidente do Jockey Club Brasileiro dr. Mário de Azevedo Ribeiro e outras pessoas gradas "Miss Universo" e "Miss Brasil" de 1957

Domingo último, o Jockey Club Brasileiro fêz disputar o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", com que anualmente homenageia êste seu ex-presidente e inolvidável turfista. Após o transcurso brilhante desta prova Clássica, ganha por UJA, de criação e propriedade, respectivamente, do sr. e sra. dr. Peixoto de Castro, no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro fêz servir uma taça de champane aos presentes. O presidente da sociedade, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, em eloquentes palavras, recordando a figura marcante de Marciano de Aguiar Moreira e saudando o casal Peixoto de Castro, destacou o fato da comemoração deste ano ter o brilho da presença de "Miss Universo de 1957", senhorita Gladys Zender, na companhia não menos desvanecedora das senhoritas Teresinha Morango e Heloisa Oliveira Meneses, "Miss Brasil" e "Miss Distrito Federal". Entre outras pessoas gradas, estavam o Embaixador do Peru e a família do dr. Marciano de Aguiar Moreira. Da cerimônia a foto acima.

8 ESTREANTES ESTA SEMANA

Deverão estrear nas corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea, oito animais procedentes dos mais diversos haras do país.

Entre os debutantes, figuram dois filhos de Dernah (Damoiseau e Mary Kar); um filho de Maranta (Tirón), uma iflha de Fairtrader (Kaki); um filho de Royal Forest (Ajax) e uma filha de Orsenigo (Thessália).

RELAÇÃO

Abaixo, transcrevemos a relação dos "debutantes" e as suas principais características:

THESSALIA — feminino, castanho-escuro, 3 anos, São Paulo, por Orsenigo em Thassala, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Pedro Gusso Filho.

KAKI — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, por Fair Trader em Nereida, de criação do Haras Paraná Ltda, e propriedade do sr. Gustavo Schiller Treinador: A. Bednarczuc

TIRON — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta em Illiada, de criação dos Haras Expedictus e São José e propriedade do sr. Jorge Pereira de Sousa, Treinador: Manuel de Sousa.

DAMOISEAU — masculino, castanho, 3 anos Paraná, por Dernah em Fair Dolly, de criação do sr. Luis G. A Valente e propriedade do Stud Lince Treinador: J. B. Cruzado

AJAX — masculino castanho 3 anos, Distrito Federal, por Royal Forest em Sierra Madre, de criação e propriedade do sr. Milton C. Lundgren, Treinador: Paulo Morgado

NAMORADEIRA — feminino, castanho-escuro 3 anos, São Paulo, por Sandjar em Herodíade, de criação e propriedade do Haras Faxina, Treinador: A. Neves.

CRECY — masculino, castanho, 3 anos Minas Gerais por Crato em Guapeba, de criação do Haras Creoulo e propriedade do Stud Creoulo, Treinador: Nelson Pires.

MARY KAR (ex-Choisie) — feminino, alazã, 4 anos, Paraná, por Dernah em Catalina, de criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Moisés Lepion Treinador: Levi Ferreira.

5 NOTÍCIAS

1 — Os animais Tirafogo, Swami, Jarussi, John Araby e Crisbam deverão confirmar inscrição no próximo G.P. Beento Gonçalves, a ser disputado brevemente em Moinhos de Vento.

2 — Segundo seus responsáveis, os animais Rapallo e Tapuia reaparecerão por ocasião do "Grande Criterium".

3 — Sigla e Maliciosita foram embarcados para o Rio Grande do Sul e Buru, Raff e Faz Assim para São Paulo. Prosseguirão suas campanhas respectivamente em Moinhos de Vento e Cidade Jardim.

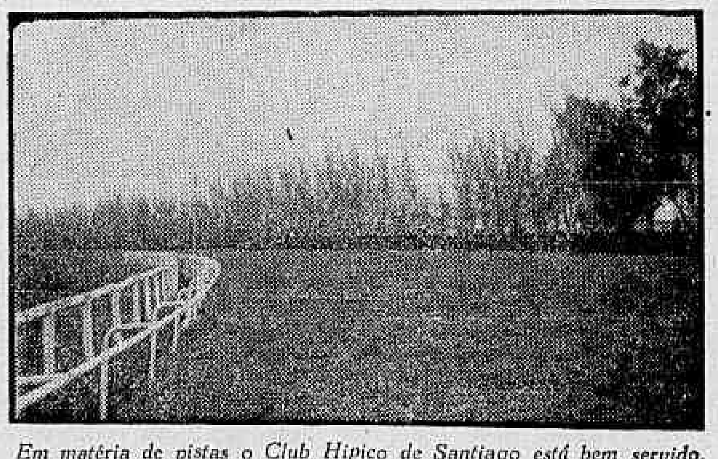
4 — A égua Starasta do Stud Seabra teve encerrada sua campanha nas pistas. Breve seguirá para o Haras Guanabara, onde servirá como reprodutora.

5 — O animal Del Rio, que vinha atuando aos cuidados de Céljo Tourinho, foi entregue ao treinador Valdemiro Gomes de Oliveira.

TURFE NO CHILE

(Fotos de HORÁCIO DE CARVALHO NETO)

O turfe chileno é um dos mais evoluídos da América do Sul, embora nós aqui no Brasil ignoramos os principais acontecimentos hípicos de além cordilheira. Há naquêle país andino bons corredores e a criação chilena dispõe de excelentes correntes sanguíneas. Nos melhores haras do Sul chileno acham-se descendentes de Phalaris, Narrulla, King Salmon, Felicitation e outros reprodutores de renome mundial. — Na foto, vê-se um dos concorrentes ao "G. P. José Carlos de Macedo Soares", quando passeava no "Paddock" enquanto se aguardava a hora da realização da prova



Em matéria de pistas o Club Hípico de Santiago está bem servido. Há duas raias de grama e duas de areia, sendo que uma destas é bem pequena, embora ambas se destinem a, apenas, exercícios matinais, de acôrdo com o desejo expresso pelo Sindicato dos Profissionais de Turfe. — No clichê aparecem as duas pistas de grama, sendo a da esquerda a mais extensa (2.400 metros). À direita da cêrca, pode ser vista a "cancha" nº 2, como a denominam os profissionais andinos

A objetiva do D.C., colheu este aspecto de um dos portões de acesso à Tribuna dos Sócios do C. H. de Santiago. As linhas arquitetônicas das tribunas daquêle velho Hipódromo são bastante semelhantes às do Hipódromo da Gávea

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 309.770,00 – Cr$ 145.957,00

Estão acumulados: para a reunião de sábado, dia 5,, o Concuso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 309.770,00 e para a corrida de domingo, dia 6, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 145.957,00.

NOVO BOICOTE: ESTÁDIO MARACANÃ

ESTATÍSTICA DO CERTAME CARIOCA DE 57

De MARTINS RIBEIRO

Com a realização da 11.ª rodada que se inicia no próximo sábado, estará encerrado o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, que, até o momento, apresenta o Fluminense, com 3 pontos perdidos, liderando a tabela, seguido, imediatamente, pelo Botafogo e Flamengo, ambos, com 4 pontos perdidos.

Como vimos fazendo, semanalmente, apresentamos hoje o panorama estatístico, integral, do campeonato, oferecendo aos aficionados uma noção global do desenvolvimento do grande certame, em tôdas as suas nuances.

COLOCAÇÃO: PROFISSIONAIS

1.º	Fluminense	3 p.p.
2.º	Botafogo/ Flamengo	4 "
3.º	Vasco	5 "
4.º	Canto do Rio	8 "
5.º	Bangu	9 "
6.º	América	10 "
7.º	Olaria, Portuguesa e São Cristóvão	15 "
8.º	Bonsucesso e Madureira	16 "

ASPIRANTES

1.º	Flamengo e Fluminense	2 p.p.
2.º	América e Botafogo	6 "
3.–	Bangu e Vasco	8 "
4.º	Canto do Rio	9 "
5.º	Madureira	11 "
6.º	Bonsucesso e Portuguêsa	13 "
7.º	São Cristóvão	14 "
8.º	Olaria	16 "

Obs.: Não estão computados os resultados da 10.ª rodada.

JUVENIS

1.º	Flamengo	3 p.p.
2.º	América	4 "
3.º	Bangu e Fluminense	7 "
4.º	Botafogo e Vasco	8 "
5.º	Olaria	10 "
6.º	Portuguêsa	11 "
7.º	Bonsucesso e S. Cristóvão	13 "
8.º	Madureira	16 "

Obs.: O Canto do Rio não disputa O Certame de Juvenis

Duzentos e quatro (204) tentos foram assinalados durante as 10 rodadas do Certame de 1957, assim distribuídos pelos clubes:

ARTILHEIROS

FLAMENGO: 32 — Dida (8), Henrique (8), Joel (5), Moacir (6), Luís Carlos (2), Zagalo (2), e Medeiros (contra);
BOTAFOGO: 30 — Didi (9), Quarentinha (7), Paulinho (4), Garrincha (3), N. Santos (2), Edson (2), Beto e Paulo e Edson (contra);
FLUMINENSE: 23 — Léo (7), Valdo (5), Escurinho (4), Telê (2), Robson (2), Jair Santana, Pinheiro e Jair Francisco;
BANGU: 22 — Mário (8), Hilton (5), Zizinho (4), Calazans (3), e Nívio (2);
VASCO DA GAMA: 20 — Pinga (6), Almir (3), Livinho (3), Vavá (3), Valter (2), Laerte, Sabará e Valdemar;
AMÉRICA: 19 — Miguel (7), Ferreira (5), J. Carlos (3), Leônidas (2), e Alarcon (2);
CANTO DO RIO: 14 — Caboclo (4), Mituca (3), Zequinha (3), Célio (2), Pinheiro e Russo (contra);
PORTUGUESA: 13 — Jaime (5), Renato (4), Ivan, Carlinhos, Haroldo, Bitum (contra);
OLARIA: 10 — Bera (4), Cesar (2), Valdir (2), e Luís (2);
S. CRISTÓVÃO: 9 — Hélio (6), Ivan (2) e China;
BONSUCESSO: 7 — Gilberto (2), Brandãozinho, Nonô, Dilson, Geraldo e Jair;
MADUREIRA: 5 — Fernando, Zé Henrique (2), Nelsinho e Welles.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º Didi (Botafogo) 9
2.º Dida e Henrique (Flamengo) e Mário (Bangu) 8
3.º Léo (Flu), Miguel (América) e Quarentinha (Bot.) 7

GOLEIROS

Por clubes, a situação dos goleiros, é a seguinte:
OLARIA: (30) — Valter
MADUREIRA: (25) — Ari (24)
PORTUGUESA: (23) — Antoninho (19)
S. CRISTÓVÃO: (21) — Geraldo (15) e Ciro (6)
BONSUCESSO: (21) — Barbosa
CANTO DO RIO: — (16) — Garcia
VASCO DA GAMA: (14) — Carlos Alberto (12) e Hélio (2)
BANGU: (14) — Ernani
AMÉRICA: (13) — Pompéia
FLAMENGO: (10) — Ari
BOTAFOGO: (10) — Amauri (9) Adalberto (1)
FLUMINENSE: (7) — Castilho (7) — Vítor Gonzales (0).

Os jogos correspondentes ao Campeonato da Cidade, foram realizados nos seguintes campos:

CAMPOS

Maracanã	16
Alvaro Chaves	[illegible]
Caio Martins (Niterói)	[illegible]
São Januário	[illegible]
General Severiano	[illegible]
Rua Bariri (Olaria)	[illegible]
Moça Bonita (Bangu)	[illegible]
Madureira	[illegible]
Campos Sales	[illegible]
Bonsucesso	[illegible]
Rosita Sofia	[illegible]
São Cristóvão	[illegible]

ATUAÇÃO DOS CLUBES

	V	E	D
FLUMINENSE	8	1	1
BOTAFOGO	7	2	1
FLAMENGO	7	2	1
VASCO DA GAMA	6	3	1
CANTO DO RIO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BANGU	[illegible]	[illegible]	[illegible]
AMÉRICA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
OLARIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PORTUGUESA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. CRISTÓVÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BONSUCESSO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MADUREIRA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Obs.:
V — Vitória
D — Derrota
E — Empate

PROS & CONTRAS

Flamengo	32	10	22	S
Botafogo	30	10	20	S
Fluminense	23	7	16	S
Bangu	22	14	8	S
Vasco da Gama	20	14	6	S
América	19	13	6	S
Canto do Rio	14	18	4	D
Portuguêsa	13	23	10	D
Olaria	10	30	20	D
São Cristóvão	9	21	12	D
Bonsucesso	7	21	14	D
Madureira	5	25	20	D

Obs.:
P — Pró
C — Contra
D — Deficit
S — Saldo

RENDAS

Cr$ 18.011.551,00, foi o total arrecadado durante as 10 rodadas já disputadas pelo Campeonato da Cidade de 1957. Como curiosidade, a maior renda foi proporcionada no encontro entre Flamengo e Fluminense (7.ª Rodada), com Cr$ .... 2.049.693,00, e a menor foi verificada no "match" entre Olaria e Madureira, (rua Bariri), com apenas Cr$ 6.816,00.

ARRECADAÇÃO POR CLUBES

	CR$
Fluminense	6.827.981,00
Flamengo	6.580.805,00
Botafogo	5.668.856,00
Vasco da Gama	5.450.523,00
América	3.641.468,00
Bangu	1.947.199,00
Canto do Rio	1.639.817,00
São Cristóvão	941.925,00
Bonsucesso	932.240,00
Portuguesa	925.270,00
Madureira	759.902,00
Olaria	717.098,00

"RECEITAS" POR RODADA

	CR$
1.ª Rodada	2.752.206,00
2.ª Rodada	014.474,00
3.ª Rodada	1.075.114,00
4.ª Rodada	761.054,00
5.ª Rodada	963.548,00
6.ª Rodada	2.082.112,00
7.ª Rodada	3.399.258,00
8.ª Rodada	1.636.363,00
9.ª Rodada	2.264.504,00
10.ª Rodada	2.162.918,00

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Russo (Portuguesa), no encontro entre Portuguesa e Canto do Rio, em Caio Martins;
Paulo (Canto do Rio), na partida entre Botafogo e Canto do Rio, em General Severiano;
Medeiros (São Cristóvão), no prélio entre São Cristóvão e Flamengo, em General Severiano;
Edson (América), no cotejo entre América x Botafogo, no Maracanã, e
Bitum (Madureira), na peleja entre Portuguesa e Madureira, em Kosmos.

JUÍZES

Os juízes que mais vêzes apitaram, foram os seguintes:

Alberto da Gama Malcher	10
Amilcar Ferreira	10
Frederico Lopes	[illegible]
Eunápio de Queiroz	[illegible]
José Monteiro	[illegible]
Antonio Viug	[illegible]
Cládio Magalhães	[illegible]
Wilson Lopes de Sousa	[illegible]
José Gomes Sobrinho	[illegible]
Airton Vieira de Morais	[illegible]

ESCORES PREFERIDOS

3x1	[illegible]
1x0	[illegible]
2x1	[illegible]
3x0	[illegible]
1x1	[illegible]
2x2	[illegible]
4x1	[illegible]
2x0	[illegible]
5x2	[illegible]
0x0	[illegible]
3x2	[illegible]
3x3	[illegible]
7x1	[illegible]
4x0	[illegible]
6x1	[illegible]
8x1	[illegible]
6x0	[illegible]

EXPULSÕES

1.ª RODADA — Matias (Botafogo) — Jôgo: Bonsucesso x Botafogo;
2.ª RODADA — Mauro (Bonsucesso) — Jôgo: Bonsucesso x Botafogo;
3.ª RODADA — Mauro (Bonsucesso) — Jôgo: Bonsucesso x Vasco;
4.ª RODADA — Belini (Vasco) — Jôgo: Bonsucesso x Vasco;
5.ª RODADA — Augusto (Olaria) Jôgo: Madureira x Olaria;
6.ª RODADA — Bitum (Madureira) — Jôgo: Madureira x Olaria;
8.ª RODADA — Ely (Bonsucesso) — Jôgo: Canto do Rio x Bonsucesso.

JUIZES QUE EXPULSARAM:

Amilcar Ferreira (2) — Jôgo: Bonsucesso x Botafogo;
Frederico Lopes (2) — Jôgo: Bonsucesso x Vasco;
José Monteiro (1) — Jôgo: Madureira x Olaria e
Airton Vieira de Morais (1) — Jôgo: Canto do Rio x Bonsucesso.

PENALTIES:

Juízes que apitaram as faltas máximas

Amilcar Ferreira	5
José Monteiro	5
Wilson Lopes de Sousa	3
Eunápio de Queiroz	3
Frederico Lopes	2
Cláudio Magalhães	2
Alberto da Gama Malcher	3
Antônio Viug	1
Airton Vieira de Morais	1

EXECUTANTES:

Didi (6) — Botafogo — Aproveitou 5
Pinga (1) — Vasco — Aproveitou
Renato (3) — Portuguêsa — Aproveitou
Ivan (2) — S. Cristóvão — Aproveitou
Ivan (1) — Vasco — Aproveitou 1 e Perdeu 1
Moacir (2) — Flamengo — Aproveitou
Décio (1) — S. Cristóvão — Perdeu
Livinho (1) — Vasco — Aproveitou
Vavá (1) — Vasco — Aproveitou
Pinga (1) — Vasco — Aproveitou
Hilton (1) — Bangu — Aproveitou
Salvador (1) — Madureira — Perdeu
Cello (1) — Canto do Rio — Aproveitou
Ferreira (1) — América — Perdeu
Lúcio (1) — América — Perdeu
Alarcon (1) — América — Aproveitou
Mário (1) — Bangu — Aproveitou
Apel (1) — Madureira — Perdeu

FLU E FLA FIRMES NOS ASPIRANTES

Fluminense e Flamengo conservaram a liderança do certame carioca de aspirantes ao vencerem ontem, à noite, Botafogo e Canto do Rio, por 2x0 e 2x1, respectivamente.

O clube tricolor que jogou no campo do Vasco, teve os seus tentos marcados contra o alvinegro por intermédio de Breno, aos 15 e 25 minutos do segundo tempo. Os gols do rubronegro foram consignados por Luís Carlos, um em cada etapa e Célio, o do grêmio niteroiense. O mesmo jogador perdeu um penalty no primeiro período.

RODADA COMPLETA

A rodada completa apresentou os seguintes resultados:

Estádio do Vasco: Bonsucesso, 3; São Cristóvão, 2 — Fluminense, 2; Botafogo, 0. A renda não foi fornecida.

Estádio do Botafogo: Vasco, 3; Olaria, 0 — Flamengo, 2; Canto do Rio 1. Renda: Cr$ 13.826,00.

Campo do São Cristóvão (à tarde): Madureira, 2; Portuguêsa, 0 — Bangu, 5; América, 1.

A META DESTA MARCHA: FLAMENGO

Sabará, Pinga e Carlos Alberto encabeçam a mar cha do pelotão vascaíno para o encontro de domingo, à tarde, com o Flamengo. Desde ontem os pu pilos de Martin Francisco iniciaram o que êles denominaram de "semana rubro-negra", desenvolven do um programa de treinamento intensivo. O Vasco ainda acredita no "bi-campeonato"

O DC de Campo em Campo

AMÉRICA — Treinaram ontem, individualmente. Esta manhã, será realizado um ensaio de conjunto, desde que haja o número de jogadores disponíveis. Lúcio, Edson, Décio e Rubens estão à disposição do Departamento Médico que poderá vetar suas inclusões no ensaio.

BANGU — Com Nívio afastado do jôgo com o Botafogo, domingo, por ter faltado ao ensaio de ontem, sem apresentar qualquer justificativa, iniciaram ontem os preparativos com um bom treino individual, após a revisão médica. Atendendo a que o jôgo será à noite, sábado, hoje, à tarde, será realizado o ensaio de conjunto. Será mantido o mesmo quadro que vem agradando.

BONSUCESSO — Esta manhã será realizado mais um ensaio individual. Somente, amanhã pela manhã, será realizado um ensaio de conjunto. O encontro, frente ao América, será efetuado mesmo na tarde de domingo já que o clube rubro não pode contar de pronto, com alguns jogadores contundidos e com "asiática", para os ensaios de conjunto.

BOTAFOGO — Esta tarde haverá treino em General Severiano. Amauri, segundo o sr. João Saldanha, sòmente será recolocado na equipe, no returno, pois só completamente restabelecida voltará à equipe, devendo Adalberto ser mantido na posição de titular. O treino definitivo, da equipe vice-líder deverá ser amanhã, visto que o encontro será realizado sábado, à noite.

CANTO DO RIO — Os contarrienses receberam ontem o bicho pelo jôgo com o Flamengo. A diretoria, gostou do desempenho da equipe e o esfôrço dispendido e por isso achou conveniente, por merecimento, premiar seus atletas. Paulo e Dodôca, sòmente contra o Madureira, farão seu reaparecimento, isto na primeira rodada do returno. Hoje, pela manhã, será realizado um ensaio individual que pode ser transformado em conjunto.

FLAMENGO — Com Dequinha possìvelmente ocupando, seu pôsto, treinará esta tarde o Flamengo com vista ao jôgo com o Vasco da Gama. Dequinha, caso possa jogar, será a única alteração na equipe do Flamengo, para o jôgo de domingo. Os demais titulares serão mantidos. Também o goleiro Levi que seria lançado num grande clássico, ficará, ainda, à margem do encontro.

FLUMINENSE — Robson ainda ficará ausente da equipe e dos treinos da semana. Amanhã, à tarde será realizado o ensaio de conjunto, para o encontro de encerramento do turno, com o Olaria. O ponto final nos treinamentos será dado, amanhã, com o treino de conjunto após o que será iniciada a concentração para o encontro de sábado.

OLARIA — Santo Cristo deixará o clube que vinha dirigindo sem contrato. Ontem, pela última vez, dirigiu o quadro de aspirantes. O motivo foi o contrato apresentado pela diretoria em bases muito modestas, pelo que o treinador preferiu assim deixar seu pôsto. Esta manhã, antes do ensaio, que será individual, passará o cargo a Jair Boa Ventura, que mais uma vez assumirá a direção de futebol do quadro.

MADUREIRA — Com Antoninho Moscoso, agora no cargo de Diretor de Futebol, treinará, esta manhã, individual, a equipe do Madureira, sob a direção de Jorge Vieira. Sòmente sexta-feira, pela manhã, será realizado, o ensaio-apronto para o compromisso frente ao Canto do Rio. Os jogadores, esta semana, não ficarão concentrados, devendo todos, comparecer domingo, antes do almôço, para seguirem para Niterói.

PORTUGUÊSA — Ontem, pela manhã, no campo do Abrigo Redentor, foi realizado o primeiro ensaio individual. Esta tarde, em Cósmos será realizado o primeiro treino de conjunto, Jaime, Antoninho, Cicarino e Miraldo, que estavam sendo poupados, voltarão aos treinos.

SÃO CRISTÓVÃO — Humberto terá oportunidade de estrear domingo, no seu novo clube; o goleiro Geraldo, que contraiu a "asiática" ficará afijado do encontro. Amanhã à tarde, será realizado o ensaio de conjunto e, esta manhã, mais um ensaio individual, tal como ocorreu, ontem.

BRAÇADAS e remadas

Guerra velada travam as direções técnicas do Vasco e Flamengo, em tôrno do "oito" gigante para o confronto de domingo, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

E isso se observou ontem, quando o Flamengo cêrca das 5,30 horas colocou nágua o seu conjunto para o "tiro" dos 2.000 mts e que teve a observação do Vasco, que mais tarde, dando uma demonstação de suas fôrças também "atirou" na mesma distância.

RUBRONEGROS EM 6'36"

Em verdade na hora em que o Flamengo "atirou" com o seu oito gigante a raia não estava propícia a bons resultados, pois além de um pouco revolta, um vento forte batia no barco, de lado, prejudicando sensìvelmente, mormente nos 1.000 mts. para a chegada (Estádio de Remo). Contudo, o conjunto rendeu 6'36" para a distância dos 2.000 mts, tendo alguns cronômetros registrado 6'38" havendo outros que atingiram a .. 6'39", porém o tempo real foi de 6'36".

Por seu turno o "double" de juniors desceu a mesma distância em 7'50", lutando contra o cronômetro isoladamente.

Deverá o Flamengo desistir de intervir no "dois sem" de juniors, pois a direção técnica quer aproveitar o remador Marcus no "oito" (outrigger) de novíssimos, onde o clube rubronegro poderá despontar em condições de lutar com o Botafogo e o Guanabara, que são os favoritos da prova.

CRUZMALTINOS

Depois de observar o treino do Flamengo, saíram os vascaínos para os seus "tiros". O "oito" gigante teve como "sparring" o "quatro com" de juniors, que levou 30" de handicap. O "oito" chegou à frente no tempo de 6'32", já com a raia em melhor estado enquanto o "quatro com" cronometrava 7'09".

Também o "oito" (iole) de principiantes esteve em ação. É o dono absoluto da prova, registrando 7'07" para as 2.000 mts. Seu adversário é o Botafogo indo para o terceiro pôsto possìvelmente o conjunto do Natação. Também o Vasco tem .. 1'42" para o "skiff" de Lobão nos 500 mts, assim como 1'44" para o "dois sem" de seniors.

VÁRIAS

Preparando-se para a regata de domingo, na Lagoa, promovida pela Federação eMtropolitana de Remo, que tem como patrocinador o Flamengo, em cujo programa se inclui como atração a disputa do último páreo que é destinado ao Campeonato Carioca da Categoria de Juniors, em "outrigger" a "quatro com", o Botafogo esteve em intenso movimento na manhã de ontem.

(Conclui na 11.ª página)

Gracies têm J. Jorge na conta de coisa suja

Uma frase do célebre pensador Confuncio — "os homens não tropeçam em montanhas, mas em pedregulhos". — citada pelo jornalista José Jorge, com o objetivo de alimentar a campanha que pelo seu jornal move contra a família Gracie, despertou do sr. Carlos Gracie o seguinte comentário: "é correta a frase. Nós da família, por exemplo, temos tropeçado em muitas coisas desagradáveis nesta vida; nunca porém em coisa tão indecente e abjeta como essa coisa que se chama José Jorge.

— Pelo "crime" de desmascarar um chantagista — completa o pai de Carlson Gracie — eu e Hélio Gracie estamos sendo processados por José Jorge na 25a. Vara Criminal. Como a Justiça é simbòlicamente cega, aquele indivíduo pode a ela recorrer, mas nunca dela aproveitar-se para as suas chantagens. E isso o patife não conseguirá.

A "COISA" JOSE' JORGE

Após declarar para o repórter que José Jorge, no afã de passar por vítima e utilizando para tal de cinismo e desfaçatez, Carlos Gracie finalizou, ofere-

(Conclui na 11ª pag.)

Prepara-se o Vasco para jogar domingo

Empenha-se, ativamente, o Vasco da Gama, nos preparativos para o seu compromisso de domingo frente ao Flamengo, para o que realizou, ontem, um ensaio individual, ao qual estêve presente Paulinho.

Os primeiros preparativos foram orientados por Gradim, já que Martin Francisco foi assistir a um ofício religioso, voltando, entretanto, em tempo para assistir aos últimos movimentos do ensaio.

PROBLEMAS

Coronel, que participou ativamente dos exercícios de ontem, tem grandes possibilidades de reaparecer, mas, por outro lado, as condições físicas de Paulinho, Livinho, e do próprio Coronel — todos em período de recuperação continuam preocupando Martin Francisco, sem esquecer que Pinga e Vavá estão indiciados por "desrespeito" podendo vir a sofrer punição.

CONJUNTO

Está programado para amanhã o único treino de conjunto da semana, mas a escalação só será feita depois da revisão médica, quando então Martin Francisco poderá aquilatar melhor do material que dispõe para enfrentar o Flamengo.

FLÁVIO COSTA NO RIO NEGOCIA CINCO PASSES

Flávio Costa que se encontra no Rio em busca de reforços para o seu novo clube, deverá manter entendimentos com o dirigente máximo do Bangu, para a compra dos passes de Calazans, Décio, Racaman e Nívio, figurando ainda na agenda do preparador da lusa paulista o meia Romeiro, do América.

Ao escrevermos esta notícia nada havia de positivo quanto as negociações com o Bangu, que, entretanto, segundo apuramos, estaria propenso a ceder Nívio e Décio, mas objetando quanto a Calazans. Enquanto isso, o América, segundo fontes bem informadas, estaria disposto a rejeitar qualquer proposta para Romeiro a quem considera elemento imprescindível em seu quadro titular.

SÍLVIO E BALTAZAR NO TAUBATÉ

S. PAULO, 1 (SP) — Estão pràticamente encerradas, as negociações entre o São Paulo F. C. e o E. C. Taubaté, para a transferência dos jovens atacantes, Sílvio e Baltazar, do tricolor, para o "Burro da Central". Sílvio revelou-se no próprio Taubaté e Baltazar veio da Ponte Preta, de Campinas, como goleador emérito. Mas nenhum, teve maiores oportunidades no tricolor do Morumbi. Mas têm qualidades e num clube menor, poderão alcançar o estrelato e a experiência dos grandes craques.

Como ví os "V Jogos Univ. Mundiais"

(3.ª de uma série de reportagens de FRED H. QUARTAROLI)

O que dissemos em nossa 2.ª reportagem acêrca da parte alimentar foi constatado pelo repórter que ouviu, inclusive, inúmeras queixas à respeito. Se os atletas da "cortina de ferro" usavam de outro processo para suas reservas, isso, evidentemente, era resultado de um esquema que já traziam pronto. Mas mesmo com as refeições de paladar esquisito paar nós brasileiro, havia um problema mais sério: para o leite ou frutas, tão do agrado dos atletas patrícios, não havia "dobra".

O atleta tinha que se contentar apenas com a sua parte, não podendo repetir o que desejava, não ocorrendo o mesmo com os atletas da "cortina de ferro", isso porque, por uma influência estranha, os rapazes russos, tchecos, poloneses, húngaros, búlgaros e chineses repetiam o que desejavam.

DISCIPLINA

Apesar das boas brincadeiras dos brasileiros — consequência do nosso constante humor — a parte disciplinar da delegação brasileira aos "V Jogos Universitários Mundiais", não foi sòmente boa, foi excelente. Nós que participamos de diversas delegações no exterior, podemos dizer com segurança que jamais observamos uma equipe mais disciplinada do que esta, constituída de cêrca de 70 universitários. Era a delegação mais alegre, bem humorada e a mais disciplinada.

A disciplina dos brasileiros era expontânea, não a disciplina de tutela ou de dirigentes pertencentes a organizações policiais, tendo merecido os mais destacados encômios, as mais relevantes apreciações, tendo a Confederação Brasileira de Desportos Universitários recebido, ontem, um ofício do Ministério das Relações Exteriores elogiando a delegação. Tècnicamente há reparos a fazer na equipe, mas em disciplina os brasileiros tiveram grau dez.

PROVOCAÇÃO

É verdade que houve um caso que ia perdendo essa nota. Mas isso por culpa exclusiva de certos elementos que resolveram fazer provocação. Certa ocasião terminado um jôgo de volei no "Stade Pierre de Coubertin", localizado na Porte de Saint-Cloud, distante 4.000 francos, de taxi, da concentração, os brasileiros não puderam entrar no único ônibus que lá aguardava, porque os tchecos principalmente um cidadão

(Conclui na 11ª página)

CAMPEONATO CARIOCA DE BOX AMADOR

Com a perspectiva de um forte duelo entre as representações do Vasco e do Madureira, terá início, domingo próximo, dia 6, o Certame Carioca de Box Amador, reunindo pugilistas veteranos filiados à FMP.

A participação do Flamengo será decidida, hoje à noite durante a reunião do Departamento Técnico, na Avenida 13 de Maio, 64, com a presença dos diretores especializados e técnicos dos clubes, sob a presidência do sr. Altamiro Cunha.

TV E BOQUEIRAO

A FMP resolveu que além das

(Conclui na 11ª pag.)

OLIMPÍADA DOS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS: 28

Um grande desfile das delegações do Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, R. G. do Sul e de outros Estados abrirá, solenemente, os V Jogos Nacionais dos Servidores Públicos Federais, no dia 28 do corrente — "Dia do Funcionário" — na praça de Esportes da Avenida Wenceslau Braz.

As competições do grande certame constarão de provas de futebol, bola ao cêsto, volibol, tênis, atletismo, xadrez, tênis de mêsa e hipismo, obedecido o processo de eliminatória simples, nas quatro primeiras modalidades, sendo as tabelas estabelecidas por sorteio.

ATLETISMO

A competição de atletismo será feita nas seguintes normas: corridas de 75 e 300 metros; arremêssos de pêso e disco e saltos em altura e extensão.

A competição hípica, para qualquer classe de cavaleiro e cavalo será disputada no picadeiro do Centro Hípico de Petrópolis, Colônia de Férias da ASCB, no domingo, 3 de novembro.

PRÊMIOS

Os V Jogos Nacionais dos Servidores Públicos proclamarão um campeão em cada um dos desportos em disputa e conferirão os seguintes prêmios: troféus ao campeão e ao vice-campeão, e individuais, constantes de medalhas a todos os participantes das equipes vitoriosas.

América e Bangu dirigem as ações

Uma conspiração visando novas àgitações em tôrno da saida dos clubes do Maracanã, sob a invocação de que as autoridades municipais estão relegando a plano secundário o estudo da regulamentação (que transita na Câmara dos Vereadores), dos impostos no Próprio Municipal, está sendo elaborada pelos presidentes do Bangu e do América, sr. Fausto de Almeida e Giulite Coutinho, respectivamente.

Pretendem aqueles dirigentes exigir do presidente Antônio Passo uma assembléia extraordinária do Conselho Arbitral, a fim de que os clubes desencadeiem, conjuntamente, uma vigorosa reação contra os edis cariocas, forçando um rápido pronunciamento dêstes na questão do projeto relativo ao Maracanã.

VASCO E FLA, CONTRA

Estamos seguramente informados de que o Vasco e o Flamengo não acompanharão as idéias de Fausto de Almeida, e de Giullite Coutinho, de afastar-se do Maracanã, sob a alegação de que devem os clubes tolerar a atual situação, até que as autoridades municipais cumpram a promessa de aprovar o projeto, uma vez que qualquer pendência, no momento, prejudicará, por certo, a boa marcha dos trabalhos. Com ess disposição de vascaínos e rubronegros, a tentativa de novas revoltas contra jogos no Maracanã (que está sendo preparada para o returno) será frustada.

PASSO NA CAMARA

O presidente Antonio do Passo, da FMF, estêve, ontem, em visita à Câmara Municipal, aonde teve oportunidade de abordar o assunto com o vereador Gama Filho, elemento destacado das demarches que foram realizadas entre as autoridades municipais e os clubes. Na oportunidade, o sr. Gama Filho afirmou ao dirigente da entidade carioca, de que não é verdade que o anteprojeto que fixa novas taxas no Maracanã, esteja sendo relegado a segundo plano. O assunto vem sendo discutido nas comp tente comissões, daí a demora. Entretanto, assegurou o edil que dentro de três ou quatro dias, no máximo, surgirá qualquer solução sôbre o assunto.

POLO Em Revista

Roberto Boavista, embora acamado com a "asiática" está reorganizando o Celeste. Segundo conseguimos apurar, Amilcar Bezi e Leopoldo Modesto Leal serão seus futuros companheiros.

oOo

A grande novidade da semana

(Conclui na 11.ª pag.)

Estrêlas farão novo match-treino amanhã

As atletas nacionais realização, amanhã, à noite, novo "match-treino" na quadra do Colégio Batista, contra um "sparring" que poderá ser a delegação australiana ou o juvenil masculino do Fluminense, já que sòmente hoje será, definitivamente, esclarecida essa questão.

Se ficar confirmado o ensaio com as "estrêlas" da "terra do Cangurú", terão as pupilas de Antenor Horta, uma verdadeira prova de fogo que servirá de teste decisivo para os preparativos do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol.

PARA HOJE

Hoje, pela manhã, as "estrelas" nacionais terão um treino individual e à tarde, com início programado para às 17 horas, um ensaio de conjunto entre as duas seleções.

Amanhã deverão chegar mais duas delegações ao II Campeonato Mundial Feminino: do Chile e do Paraguai. As andinas viajarão pela Panair, devendo descer no Galeão às 20,45 e as guaranís, virão pela Paraguayan Airways Lines Services, não havendo ainda horário certo.

Sexta-feira, estão sendo esperadas as delegações da Hungria e do México. A seleção magiar vem em aparêlho da Panair, chegando ao Galeão às 8,50 e a mexicana, viaja pela Braniff, devendo descer no Galeão às 20,45 horas.

DESCANSO TRANQUILO

Num intervalo do treinamento de ontem, em São Januário, Rubens, Laerte, Sabará e Vavá, descansam e confabulam. Suas fisionomias demonstram tranquilidade e confiança. Um objetivo único e exclusivo os congrega: vencer o Flamengo e abrir as portas para o almejado bi-campeonato

Bola PRA Frente

ARNO

NO BICO DA ÁREA

O jogador Maneca, dos bons atacantes que já passaram por aqui, está morando em Salvador, mais precisamente, na Praia da Barra, onde toma banho de sol, joga pelada e exibe um estravagante (de côres) "short" que abala o mundo feminino da cidade.

Maneca vai ditar moda masculina à Bahia com uma loja de roupa de homem, na Rua Sete. Como ainda tem pernas para o futebol, assinou um contrato (15 mil cruzeiros) para jogar no E. C. Bahia, clube que o revelou há 10 anos atrás.

* * *

João Saldanha, técnico do Botafogo, confessa, hoje, que se Quarentinha tivesse pedido para chutar o pênalte contra o Fluminense, êle, Saldanha, entraria em campo e o impediria. Não que o julgasse incapaz de chutar, ao contrário, considero-o excelente "pateador". Entende, porém, o diretor do Botafogo que um êrro de Quarentinha poderia determinar a sua perdição como jogador.

— Custou-nos muito, a êle a nós, recuperá-lo do abatimento moral que sofreu quando veio para o Rio e quase desgraçou-lhe a carreira".

Se Didi tivesse manifestado indisposição para chutar o pênalte, João Saldanha teria escalado o Garrincha.

– Êsse, meu velho, tanto faz acertar como errar. Nada altera a sua carreira.

SUPERSTIÇÃO

1) Hailton Machado só vai ver o Fluminense jogar com uma camiseta azul que sempre lhe deu sorte.

2) Mário Júlio Rodrigues viu o Fluminense empatar com o América e perder do Canto do Rio. Cismou que não estava regulando e por isso não foi domingo ver o jôgo com o Botafogo. E o pior é que um amigo seu quis ir ao Maracanã, domingo, e o cronista não deixou.

3) Também Ademar Bebiano, que não assistiu ao jôgo com o América, quando o Botafogo venceu com autoridade, tinha deixado de acompanhar o time. Domingo, não foi ao Maracanã, mas dessa vez, Escurinho quebrou a "escrita".

4) Domingo passado, 29, foi o dia de São Benedito. E Benedito se chama o jogador Escurinho, que brilhou no clássico. Ainda Benedito é o nome pelo qual alguns amigos de Didi (que é Valdir) costumam chamá-lo e que sempre o irritou, pois considera êsse um apelido de mau gôsto que lhe pôs Danilo nas concentrações do escrete.

Terá sido Didi castigado, domingo?

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO MÉDICO-MILITAR

Por que?

Não se sabe por que, volta-se a insistir no afastamento do general Amaury Kruel da direção do DFSP.

Muito embora o Presidente da República já tenha desmentido a notícia, quando em palestra com os jornalistas na semana passada, no Catete, alguns órgãos da imprensa continuam a propalar o boato, enquanto outros, a pretexto de mostrar as deficiências da Polícia, apontam como responsáveis pelas anormalidades os militares que têm sido nomeados para o alto cargo de gestor policial.

Nota-se, assim, que foi organizada uma espécie de frente única contra o atual Chefe de Polícia, agindo os interessados em vários setores, visando com esta tática irritar o general Kruel e forçá-lo a um pedido de demissão.

E' o caso de perguntar-se: por que esta campanha? Qual o interêsse oculto que o Chefe de Polícia está prejudicando com sua política administrativa?

A cidade estava pràticamente entregue aos marginais que assaltavam à luz do dia, roubando, matando, depredando tudo que encontravam à sua frente. Com a enérgica campanha realizada pela Delegacia de Vigilância e pelas suas subseções, os mais perigosos foram presos, enquanto outros tombaram na luta que travaram contra os agentes da autoridade. Hoje, pode-se dizer, os assaltos estão reduzidos de cêrca de 80% e os lugares até então considerados como de propriedade dos ferozes marginais estão livres a qualquer ação maléfica.

A moralização das atividades policiais alcançou um ponto elevado. Intervindo diretamente na lotação do pessoal das delegacias distritais e especializadas, o Chefe de Polícia acabou com a intervenção de terceiros e de interessados na distribuição de autoridades e seus agentes, impedindo assim que sòmente um grupo de protegidos pudesse exercer determinadas funções.

As greves, que sempre puseram em xeque a Chefia de Polícia, em face dos encontros entre grevistas e policiais, desta feita correram e foram resolvidas pacificamente, sem que houvesse necessidade de uma violência, prisões e ameaças. Grevistas e autoridades se entenderam muito bem.

Nem mesmo o protesto dos estudantes em consequência do aumento das passagens dos bondes deu dor de cabeça à Polícia.

O problema dos condenados recolhidos indevidamente aos xadrezes policiais, com a estranha indiferença das autoridades judiciárias, já está sendo resolvido aos poucos. Nestas últimas 24 horas 200 dêles foram transferidos para a Penitenciária.

O aumento dos carros da Radiopatrulha; a substituição da gasolina pelo óleo nos autos policiais, com grande economia de combustível; a reforma do regulamento policial; o aproveitamento dos delegados efetivos nos cargos vagos de titulares distritais e especializados, com redução da despesa pessoal, tudo isto vem se fazendo com vantagem.

Por que continuar com os boatos? Há algo de podre em tudo isto, diria o Hamlet.

Crime do médico: 22o. D. P. espera a Perícia

Solicitando informações a respeito do crime de que foi vítima o dr. Pedro Vercillo, o delegado do 22.º Distrito Policial oficiou ao Instituto de Criminalística pedindo-lhe que esclareçesse pontos ainda obscuros. Até o momento, nenhuma resposta lhe foi dada ocasionando a demora sérios embaraços àquela autoridade.

As informações pedidas pelo 22.º D.P. ao Instituto foram as seguintes: — Se no local em que estava o cadáver foram encontrados vestígios de luta; em que posição teria sido alvejado; se foram encontrados vestígios de arrombamento das portas e janelas; a que distância teria sido alvejada a vítima e se a pistola arrecadada apresentava vestígios de disparos recentes.

CONCLUIDO O INQUÉRITO

O relatório do comissário Silvio Araujo, encarregado do inquérito sôbre a morte do dr. Pedro Vercillo ocorrida na madrugada do dia 18 de setembro findo já foi entregue ao delegado Veríssimo, constando dele que o médico fora vítima de um latrocínio, sendo dois os autores.

Tal declaração ratifica o ponto de vista já amplamente divulgado, isto é, que D. Abigail e seus familiares estão inocentes, bem como estão, também, sem culpa, as demais tão também, sem culpa, as demais pessoas ouvidas no 22.º D. P.

A TRANCA

No seu depoimento após o crime, dona Abigail declarou que a perícia não havia examinado uma das principais partes encontradas na despensa — uma tranca .

A tranca não foi examinada, afirmam técnicos, em virtude de ser pintada com um material que inutiliza impressões digitais.

"TENENTE ARAUJO"

A polícia está agindo, em todos os bairros, à procura do indivíduo que atende pela alcunha de "Tenente Araujo" cuja prisão poderá esclarecer o crime da Rau Bueno de Paiva 136, Meier, onde foi assassinado o dr. Pedro Vercilio, que o prendeu, em 1946, nas proximidades do Ministério da Guerra, quando o "tenente" lhe tentara passar um conto do vigário.

Conforme o DIARIO CARIOCA informou ontem, há suspeita de que "Tenente Araujo" seja o autor do crime.

MORREU NA 3.ª TENTATIVA

Por haver brigado com o namorado, Jacira Viana, de 18 anos, residente na Rua Joana Resende, 63, Madureira, suicidou-se, ontem, ateando fogo às vestes após embebê-las em querosene.

Jacira tinha a mania do suicídio e esta foi a terceira vez que tentou contra a vida, por motivos fúteis. Internada com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus, na parte da manhã, a jovem, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer à tarde.

ATROPELADO SARGENTO NA VILA MILITAR

Quando voltava para casa, o sargento Heitor Meneses da Rocha Sobrinho, do 1º Grupo de Artilharia Anti-Aérea, foi atropelado, ontem, em frente ao Quartel da Companhia de Comunicações do Exército, por um ônibus, sofrendo fraturas expostas no joelho e perna esquerda.

O coletivo, após colher o militar, desapareceu na estrada em grande velocidade, sem que fosse possivel anotar-lhe o número da chapa. Medicado no Hospital Carlos Chagas, a vítima foi removida para o Hospital Central do Exército onde se acha internada.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Aviso aos senhores empregadores

Ficam os senhores empregadores convidados a efetuar o recolhimento das contribuições em atraso, cientes, desde logo, das penalidades a que estão sujeitos na forma do art. 6º do Regulamento da Lei n. 1.239-A, de 20-11-50, independentes dos juros de mora legais.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1957.

MANOELITO P. CAVALCANTI — Diretor do D. Ar.

MELHOR ACOMODAÇÃO PARA PRESOS

O general Kruel e jornalistas, no D. de Presos

Kruel mostrou novo depósito de presos

Foram apresentadas, ontem, aos jornalistas, pelo Chefe de Polícia, as novas instalações do Departamento Federal de Segurança Pública onde funcionará o novo depósito para presos, num bloco de cimento armado de quatro andares, na Rua Frei Caneca, perto da Penitenciária.

Na parte fronteira ao edifício, em construção, ficará instalado o Instituto Félix Pacheco, num bloco de três andares, conforme explanação feita aos jornalistas pelo general Amauri Kruel e pelo engenheiro Tasso Cavalcanti, Diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

1 500 PRESOS

O edifício, em construção, destinado ao depósito de presos, estava com sua estrutura pronta há sete anos, tendo sido cedido pelo Ministério da Educação ao da Justiça, mediante a cessão de um terreno perto da Penitenciária, onde será erigido o novo Manicômio Judiciário.

A parte destinada ao alojamento de detentos terá capacidade para 1.500 presos, já estando prontas as grades das celas, aproveitadas da construção da Ilha de Bom Jesus, onde estava o antigo presídio militar.

A base da construção, atualmente com quatro andares, foi construída para receber futuramente mais seis andares, num total. A conclusão dos trabalhos está prevista para quatro [illegible] deverão ficar prontas a cozinha e as partes administrativas.

VERBAS

Na sua exposição aos jornalistas, o Chefe de Polícia declarou que, para o término das obras, foram pedidas verbas no valor de Cr$ 30 milhões. Até ontem, esclareceu, foram aplicados Cr$ 2 milhões, quantia adiantada pelo Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de evitar a paralisação das obras.

VANTAGENS

Entre as vantagens que advirão da instalação de depósito de presos, o general Kruel salientou que a cozinha a ser instalada ficará apta a fornecer alimentação a todos os detentos recolhidos aos xadrezes das Delegacias Policiais, sanando assim um grave problema com que luta atualmente o DFSP.

Sôbre a importância do depósito frisou o Chefe de Polícia a necessidade de ser solucionado o atual problema de falta de acomodações nos Distritos Policiais, onde geralmente são colocados, em promiscuidade, presos das mais diversas categorais, criando um ambiente de mal estar permanente, dando, muitas vezes, motivos a fugas.

ÉTER EXPLODIU QUEIMANDO O ESTUDANTE

Quando realizava experiência com um balão de destilação de éter, na Escola Nacional de Química, o estudante Paulo Medrado Vieira ,residente na Rua da Passagem, 72, foi vítima de uma explosão ocasionada pela expansão dos gases no interior do balão, sofrendo ferimentos no rosto, torax e braços.

O acidente se verificou às 16 horas de ontem, sendo o estudante atingido por estilhaços de vidro, que se projetaram por todo o laboratório, tendo que ficar internado para observação no Hospital Miguel Couto. O fato foi comunicado às autoridades do 3.º Distrito Policial.

Família de Lígia faz carga contra o noivo

Com duas queixas-crimes (respectivamente apresentadas aos delegados Cícero Gomes Ribeiro, do 17.º Distrtio, e Hermes Machado, do 2.º Distrito) formuladas pelo advogado Aldair de Castro Dantas contra o médico-militar Ivaldo Fernando Muniz de Almeida, toma rumo diferente o suicídio da assistente-social Lígia Barreto, encontrada morta no apartamento 414 da Rua Sá Ferreira, 228, de propriedade do acusado, que era seu noivo.

No 17.º Distrito, Ivaldo responderá pelo crime de lesões corporais, pois dias antes da tragédia, agrediu a socos a mãe de Lígia, naquela jurisdição, quando esta tentava defender sua filha. No 2.º Distrito, Ivaldo é apontado como incurso nos Artigos 122 (induzir ou instigar alguém a suicidar-se), 129 (ofender a integridade de outrem) e 215 (posse sexual, mediante fraude), todos do Código Penal.

DEPÕE HOJE

O inquérito instaurado no 2º distrito será presidido pelo comissário Cícero Martins Fontes, que já está de posse do laudo cadavérico. Hoje, deverá depor, naquele distrito, a mãe de Lígia, dona Otavia Hermínia Guimarães Veloso e seu pai Gaspar José Veloso, às 14 horas, em companhia de duas testemunhas, das cinco apresentadas pelo patrono do casal contra Ivaldo

MANCHAS DE SANGUE

O laudo acima citado compromete sèriamente a situação do acusado, pois, além de equimoses que foram encontradas no corpo da vítima, principalmente em suas pernas, foram encontradas manchas de sangue no lençol, que envolvia o seu corpo. Na mesma peça, encontram-se ainda outros indícios, que vêm confirmar que o médico teria estado — conforme afirmam alguns moradores do prédio da Rua Sá Ferreira — realmente com a moça na noite de sexta-feira, isto é, aquela em que ocorrera o "suicídio".

EXAME GRAFOTÉCNICO

O advogado Aldair Dantas considera de suma importância o exame grafotécnico do último bilhete, que se presume tenha sido deixado por Lígia, a fim de que seja confirmado se a letra era da moça ou não, pois, em sua queixa-crime, solicita às autoridades policiais do 2º distrito, urgentes providências nesse sentido.

PRESTOU DEPOIMENTO

Prestou depoimento no 17º distrito, dando prosseguimento ao inquérito ali instaurado, dona Otávia Hermínia Guimarães Veloso, mãe de Lígia, que disse ter sido agredida pelo noivo de sua filha, apresentando na ocasião uma mancha vermelha no braço, em consequência de uma forte pancada do seu agressor, e ainda deu como testemunhas deste fato, Teresa Rodrigues Sales, empregada da mesma e Stela Prata Viana, residente no mesmo edifício.

ASSASSINO MENTAL

Teresa, depondo logo depois, contou que desde o primeiro dia que ali chegara, soubera que Lígia tinha um noivo, a quem mais tarde veio a conhecer, quando assistia a uma forte discussão entre o rapaz e a filha de sua patroa. Correndo a acudir à moça, que já estava com a bôca sangrando, perguntou o que acontecera, tendo a moça respondido: "Ele é um assassino mental, estou cansada de ser explorada por êle". Continuando, ainda disse que, na mesma ocasião, ao chamar por dona Otávia, que não respondeu, foi procurá-la, encontrando-a com o braço todo marcado.

CAIU DO TREM

Quando regressava à sua residência, às 19,30 horas de ontem, o entregador de encomendas Antônio Bernardo Dias Marques caiu do trem em que viajava na Estação do Encantado, sofrendo fratura de crânio.

Em estado de choque o entregador, que é português, foi socorrido inicialmente no Pôsto de Assistência do Méier, sendo removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

Altura de Ari agora é detalhe importante

Os dados biométricos de Ari Jorge França, registrados pelo delegado Sílvio Terra, atendendo a um pedido dos técnicos que acompanham o processo sôbre o assassinato de Helena Amoroso e também formulado pelo advogado de defesa, e a exigência da apresentação das roupas que o guarda rodoviário usava na noite do crime, foram os detalhes de maior importância no interrogatório de Ari, na tarde de ontem, na Polícia Técnica.

Durante quatro horas, Ari prestou depoimento e respondeu ao interrogatório feito pelo titular da Polícia Técnica, reconstituindo, mais uma vez, seus passos na noite do assassinato e reafirmando suas declarações anteriores de que nada tinha a ver com o crime, em face de sua amizade e de seu perfeito entendimento com Helena.

DEPOIMENTO

Durante o longo interrogatório a que foi submetido, Ari reconstituiu para o delegado Silvio Terra o depoimento prestado no 25º Distrito Policial, e já publicado pela imprensa. No final, alegou que a acusação contra a sua pessoa tem a finalidade de esconder o verdadeiro assassino, mas não soube dizer quem seria o principal suspeito.

Confrontando, posteriormente, o depoimento de Ari com os dados e declarações que possuia, o delegado Silvio Terra declarou que êle os confirmara, em todos os detalhes.

ALTURA

Tendo em vista que os tiros partiram de cima para baixo para atingir mortalmente Helena, os técnicos da DPT julgaram necessária a tomada da altura de Ari, como principal suspeito, a fim de ser confrontada com os dados do laudo criminalístico.

Também o advogado Celso Nascimento, defensor de Ari, julgou de capital importância o detalhe da altura, pois, o crime em sua opinião foi praticado por um homem de 1,80 metro. Como a altura de Ari não ultrapassa 1,72 metro, o autor dos disparos contra Heelna é outro, e nesse sentido a Polícia Técnica e o 25º Distrito Policial terão de modificar as investigações que vêm sendo feitas.

ROUPA DE ARI

A Polícia Técnica ordenou ontem, que Ari apresente o terno e a camisa que trajava na sexta-feira em que Heelna foi encontrada morta no interior da garagem da Rua Quiririm.

DECLARAÇÕES

Após o interrogatório, o delegado Silvio Terra declarou que a única pessoa autorizada a falar em nome da Polícia Técnica era êle, a fim de serem evitadas as explorações ultimamente ocorridas. Sôbre o interrogatório de Ari afirmou que sòmente estava "acertando os ponteiros", e que tinha certeza de que Helena foi morta fora da garagem de sua residência, mas isso não significava que estava incriminando o guarda rodoviário.

CONTRADIÇÕES

Ouvido pelo DC, o advogado Celso Nascimento disse estar satisfeito com o interrogatório de Ari, pois êste repetiu tudo que vem dizendo há 36 dias. Admitiu, porém, que seu constituinte caia, às vêzes, em contradições, mas julgava isso comum e sem maior importância, porque estas giravam em tôrno de episódios distantes da questão principal. Afirmou mais que a mentira não é privilégio dos criminosos, porque os inocentes também fantasiam, conjeturam, mentem e se contradizem.

CARTA ANÔNIMA

Embora não possa apresentá-la em juizo, por ser anônima, o advogado Celso Nascimento mostrou aos reporteres uma carta que revela ter o autor do crime recebido uma dentada de Helena, o que motivou a perda de três dentes da môça, atribuída pela polícia a uma agressão do criminoso. A carta, porém, não revela nenhum indício para que possa ser identificado o autor dos disparos.

EXAMES

O Diretor da DPT determinou que sejam examinadas as vidas pregerssas de Helena, de membros da família Amoroso e do suposto criminoso.

Também serão examinadas as hipóteses de ter sido o crime praticado por latrocínio ou vingança, embora acredite o delegado que nenhuma das duas circunstâncias tenha ocorrido.

POLÍCIA MEDE A ALTURA DE ARI

O delegado Sílvio Terra, atendendo a pedido dos técnicos, toma (na foto) a altura de Ari Jorge França

MÃE DE LÍGIA DEPÕE

Na foto, a mãe de Lígia Barreto, dona Otávia Hermínia Guimarães Veloso, quando depunha no 17º Distrito contra Ivaldo

Mataram a professôra no interior da escola

A professôra Flordelis Augusta Leite da Silva, que lecionava na Rua Virgílio Brígido, 158, em Campo Grande, foi encontrada morta, ontem, em sua própria residência, que utilizava também como colégio, acreditando a Polícia que o criminoso seja seu ex-companheiro Benedito Gomes da Silva, por quem, há anos, Flordelis abandonara uma vida irregular.

O ajuntamento de crianças na porta da escola, depois das 7,30 horas da manhã de ontem, despertou a curiosidade de Hermógenes José Gomes, vizinho da professôra que, em companhia do investigador Teixeira, encontrou o cadáver de Flordelis, no quarto de dormir.

AMEAÇAS

Segundo declarações dos vizinhos, a professôra assassinada viveu cêrca de 11 anos em companhia de Benedito por quem se apaixonara, quando levava vida irregular. Montaram casa em Vila Jardim (Campo Grande), passando Flordelis a lecionar primeiras letras às crianças do populoso subúrbio.

Ultimamente, porém, não se entendiam bem e viviam discutindo, o que levou Flordelis a se separar do companheiro. Com essa decisão, não concordava Benedito que exigia fôsse a escritura da escola passada em seu nome. Chegou mesmo, segundo informaram os vizinros, a ameaçar a professôra de morte, caso não passasse os papéis para seu nome.

RUIDOS

Falando à nossa reportagem, Hermógenes Gomes que mora ao lado, no número 168, declarou que ouviu, de madrugada, ruidos de luta na casa vizinha, acompanhados de pedido de socorro, não tendo dado importância por serem comuns as brigas na casa da professôra.

FECHADA A ESCOLA

Eram já 7,40 horas da manhã quando Hermógenes notou que os alunos de Flordelis se aglomeravam no portão da escola. Desconfiando, chamou o investigador Teixeira e, entrando ambos, encontraram o cadáver da professôra caido numa poça de sangue.

A arma utilizada no crime foi uma enxada enferrujada que estava ao lado do corpo, manchada de sangue. Os ferimentos foram produzidos no pescoço e na cabeça, sendo dois cortes profundos feitos com o fio da navalha e um outro, contundente, que aparentava ter sido feito com a orelha da enxada.

Flordelis foi encontrada trajando apenas uma camisola de dormir. A porta da casa não apresentava sinais de ter sido forçada, acreditando a Polícia que a vítima abriu a porta para o criminoso, que deve ser pessoa de suas relações.

PERICIA

A perícia policial esteve no local e fêz um levantamento da casa, principalmente do quarto da professôra, tendo sido, logo após, removido o cadáver para o Instituto Médico Legal.

QUEIXA

Nossa reportagem apurou que, há quatro meses, Flordelis apresentara queixa às autoridades do 28º D. P., contra Benedito, que a ameaçara de morte e rondava sua casa noite e dia, tentando eliminá-la, por ter sido negado acolhimento na escola. Foram determinadas ordens para a captura imediata do ex-companheiro da infortunada Flordelis.

FLORDELIS, A VÍTIMA

Flordelis Augusta, encontrada morta em Vila Jardim de Campo Grande, em foto recente

POLÍCIA (de todo o mundo)

N. Vernon: 400 policiais capturaram o assassino

ACUADO COMO UMA FERA

Depois de ter sido acuado como uma fera, numa floresta de North Vernon, Indiana, por 400 policiais, foi prêso, ontem, o segundo dos «gangsters» que mataram, na segunda-feira, dois guardas rodoviários, roubaram um carro, amordaçando a jovem que o guiava, e feriram dois policiais que os perseguiam e o refém que detiveram para enfrentar a polícia.

O primeiro assassino fôra morto algumas horas antes, durante um tiroteio, em Jennings, no Estado de Indiana, na noite de segunda-feira. (FP-DC).

Guantanamo: Beisebol

Sete jogadores de beisebol morreram fulminados por uma descarga elétrica que caiu sôbre a árvore em que se haviam refugiado, durante uma chuva intensa, ontem, em Guantanamo, Cuba. (UP-DC).

Lagos: Salvamento

Grupos de salvamento da polícia da Nigéria estão tentando chegar a dois vagões que caíram na correnteza, domingo passado, perto da cidade de Lagos.

O número de mortos no desastre já se eleva a 3. (UP-DC).

Bogotá: Bandoleiros

A polícia colombiana ainda não conseguiu prender nenhum dos 36 bandoleiros que mataram, na última semana, 22 pessoas em Huila e Tolima. (FP-DC).

Lahore: 300 mortos

A polícia do Paquistão anunciou ontem, que já se eleva a 300 o número de mortos no desastre, ocorrido domingo, com o expresso de Gambar e Karachi. (UP-DC).

Stuttgart: Nevoeiro

Dois trens de passageiros colidiram, ontem, na estação de Bad Cannstatt, na Alemanha, em consequência de intenso nevoeiro.

A polícia informou que nove pessoas morreram e outras 30 sofreram ferimentos. (UP-DC).

Roma: Caça a reação

Um caça a reação "Vampire", da Fôrça Aérea Italiana, explodiu e se incendiou, ontem, ao tentar aterrissar no aeroporto de Ciampino.

O pilôto Enrico Tomassi morreu, ao ser projetado a 50 metros do avião. (UP-DC).

Lisboa: Não afundou

O navio inglês "Hildebrand", que encalhou na semana passada, na barra de Lisboa, ainda não afundou, embora a polícia marítima portuguesa tenha anunciado, ontem, que não há esperanças de salvamento. (ANI-DC)

ATA FALSA DISSOLVEU "KOSMOS"

Um interventor, Cr$ e duas diretorias

Foi dissolvida, por mais de dois terços de votos, a Cooperativa de Agropecuária Mista Kosmos Ltda. — até então sob regime de intervenção por dualidade de diretoria — único meio encontrado por seus cooperados para afastar o primeiro presidente do órgão, sr. Genésio Tosta Negreiros, acusado judicialmente de falsificar a ata de reuniões para conseguir um empréstimo de Cr$ 15.200.000 no Banco Cooperativo e distribuir parte dêle a companheiros de diretoria e alguns amigos.

Chegou a assembléia geral extraordinária da Cooperativa àquela decisão, tendo em vista a irredutibilidade do sr. Negreiros em não aceitar sua destituição nem respeitar qualquer deliberação do Ministério da Agricultura, tendo ainda expulsado um fotógrafo do recinto e ameaçado de morte o sr. Severino Rodrigues de Farias, eleito, por maioria dos cooperados, Presidente da Cooperativa, por não haver mais confiança no antigo dirigente.

INTERVENTOR FRACO

Presidiu à reunião o sr. Alvaro Soares da Silva, que além de permitir assento do sr. Genésio Negreiros à Mesa, negando-o ao outro presidente, consentiu que aquêle o orientasse nos trabalhos, impugnando procurações e consentindo que 16 pessoas, ilegalmente inscritas como cooperados na gestão Negreiros — conforme ficou provado por certidão do juiz — assinassem o livro de presença da Assembléia, só anulando tais votos diante dos protestos da maioria dos presentes.

TRÊS CAMINHOS

Com a intervenção do órgão fiscalizador do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura na Cooperativa Kosmos, só havia três caminhos a seguir: o registro desta seria cassado, a Assembléia elegeria nova diretoria ou dissolveria a Cooperativa. E foi a última a melhor solução encontrada, dada a atitude intransigente e ameaçadora do sr. Negreiros.

EM LIQUIDAÇÃO

Por mais de dois terços de votos decidiu a Assembléia dissolver a Cooperativa e nomear uma comissão composta dos cooperados Manoel Romão Batista, Euclides Gonçalves Machado e Albino Fernandes que, de acôrdo com a lei, terão um ano para proceder à liquidação dos bens da Cooperativa, pedindo contas ao sr. Negreiros das forragens — centenas de sacos de resíduos — da UCODIF (União das Cooperativas do Distrito Federal) e da COFAP.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

Assembléia Geral Extraordinária

Aos dezesseis dias do mês de setembro do corrente, às dezesseis horas, reuniram-se os senhores acionistas da Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (Civilhidro), na sede social da emprêsa, à Av. Graça Aranha, 226, oitavo andar, regularmente convocados. Verificada pelo Diretor Presidente, Dr. Álvaro Luiz Bocayuva Catão, haver no livro de presença de acionistas, assinaturas representando mais de dois terços do capital social, deu por aberta a sessão, convidando a Assembléia a eleger a mesa que deveria dirigir os trabalhos. Foi aclamado para Presidente, o Dr. Francisco João Bocayuva Catão, que convidou para secretários os senhores Dr. Joaquim Xavier da Silveira e dr. Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. Em seguida, o Presidente solicitou que o Primeiro Secretário efetuasse a leitura do edital de convocação, publicado no Diário Oficial, nos dias seis, nove e dez do corrente, e no «Diário Carioca» nos dias seis, sete e oito, do seguinte teor: «Assembléia Geral Extraordinária — Edital de Convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às dezesseis horas do dia dezesseis dêste mês, em sua sede social, à Av. Graça Aranha, 226, oitavo andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para a criação de mais um cargo na Diretoria, e a necessária reforma dos Estatutos. Rio de Janeiro, três de setembro de mil novecentos e cinqüenta e sete. — Pela Diretoria: a) Álvaro Luiz Bocayuva Catão, Diretor Presidente». Foi dada a palavra ao Diretor Presidente da Companhia, que passou a ler aos senhores acionistas a seguinte proposta da Diretoria: «Em reunião do dia dois de setembro do corrente, resolveu submeter à deliberação da Assembléia dos Acionistas, uma reforma estatutária que permitisse a criação de um cargo de Diretor Administrativo. A necessidade de mais um cargo de diretor é imposta pelo desenvolvimento dos negócios sociais, permitindo a sua criação uma melhor divisão das tarefas que competem à Diretoria. Desta forma, a Diretoria submete aos senhores acionistas a reforma estatutária que permita a criação do cargo de Diretor Administrativo». Foi lida ainda, pelo Diretor Presidente, a reforma proposta nos Estatutos Sociais. Em seguida foi efetuada a leitura do parecer dos membros do Conselho Fiscal: «Os membros dêste Conselho Fiscal, reunidos em sessão do dia três do corrente, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria, para reforma dos estatutos, com a criação de um cargo de Diretor Administrativo. Tendo examinado a proposta, são os membros dêste Conselho Fiscal de parecer que a mesma convém aos interêsses sociais, e recomendam a sua aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas. Rio de Janeiro, três de setembro de mil novecentos e cinqüenta e sete. a) Carlos Alberto Bocayuva Carvalho, Luiz Ladário Valle e João de Oliveira Filho». Posta a matéria em discussão foi a mesma debatida pelos acionistas presentes, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi a proposta da Diretoria submetida à votação. Feita a votação, respeitadas tôdas as formalidades legais, verificou-se ter sido aprovada, por unanimidade, a reforma dos estatutos, com a criação do cargo de Diretor Administrativo. O Presidente da Assembléia declarou então que, em virtude da decisão da Assembléia Geral, a Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (Civilhidro) passa a se reger pelos seguintes estatutos: «Estatutos da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Capítulo I — Denominação, sede, fins e duração. Artigo primeiro — A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, constituída por iniciativa de Henrique Lage, pela Assembléia Geral dos subscritores do seu capital, em vinte e oito de janeiro de mil novecentos e dezenove, e cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na forma da lei, passa a reger-se pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe fôrem aplicáveis. Artigo segundo — O objeto da Companhia é a indústria da construção civil e hidráulica, em tôdas as suas modalidades, e a exploração de concessões de qualquer natureza. Artigo terceiro — A Companhia tem sede na Cidade do Rio de Janeiro, podendo abrir agências, sucursais, filiais ou escritórios onde lhe convier, a juízo da Diretoria. Parágrafo Único: — A Companhia tem a filial sul, com sede na Cidade de São Paulo e com jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Artigo quarto — O prazo de duração da Companhia será de trinta anos a contar desta data, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral de seus acionistas. Capítulo II: — Capital de ações. Artigo quinto — O capital social é de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias ao portador, podendo ser nominativas, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. § 1º — A Matriz, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, é atribuído o capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e à filial sul, com sede na Cidade de São Paulo, é atribuído o capital de ...... Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). § 2º — A conversão das ações ao portador em nominativas e vice-versa será feita a requerimento do interessado. Artigo sexto — Caberá a cada ação um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Capítulo III — Diretoria — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de (7) membros, com as designações de: Diretor Presidente, Diretor Tesoureiro, Diretor Administrativo, Diretor Gerente, Diretor Técnico, Diretor Comercial e Diretor Executivo, acionistas ou não, residentes no País e eleitos por um ano, podendo ser reeleitos. A Diretoria servirá até à posse da que fôr eleita para substituí-la. § Único: — As atribuições e poderes do Diretor Comercial e do Diretor Executivo, serão exercidas apenas na filial Sul, sem prejuízo das atribuições e poderes dos demais Diretores. Artigo oitavo: — Cada Diretor caucionará a sua gestão com cem ações da Companhia, antes de entrar no exercício das suas funções. Essa caução poderá ser feita por qualquer acionista. Artigo nono: — Os Diretores tomarão posse perante a Assembléia Geral que os eleger, e caso a ela não estiverem presentes, serão investidos no cargo por têrmo assinado e lavrado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. Da mesma forma, mediante têrmo lavrado e assinado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, serão investidos nos cargos os Diretores designados na forma do artigo quatorze dêstes estatutos. Os Diretores reeleitos permanecerão no exercício do cargo, independentemente de qualquer formalidade. Artigo décimo: — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade. Artigo décimo primeiro: — Os Diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário, e suas resoluções ou decisões serão tomadas por maioria de votos, lavrando-se atas das mesmas no livro próprio. § Único: Compete à Diretoria dar a orientação da Companhia e a suas filiais. Artigo décimo segundo: — Todo e qualquer documento que importe em responsabilidade para a Companhia, deverá ser subscrito por dois Diretores, indiscriminadamente. § 1º — As contas de serviços, obras ou fornecimentos feitos pela Companhia aos Poderes Públicos ou particulares, no País ou no estrangeiro, poderão ser assinadas por um só Diretor. § 2º — Do mesmo modo, o recebimento dessas contas, assim como de valores pertencentes à Companhia, poderá ser feito por um só Diretor. Artigo décimo terceiro: — Além das atribuições e poderes em que fica investido cada Diretor para funcionamento regular da Companhia, competem como atribuições especiais: 1) Ao Diretor Presidente: a) representar ativa ou passivamente a Companhia, em Juízo ou fora dêle, nomeando seus advogados, procuradores e representantes. b) convocar as Reuniões da Diretoria. c) apresentar à Assembléia Geral Ordinária o relatório anual da Diretoria e o Balanço da Companhia. d) presidir as reuniões da Diretoria. e) assinar, com o Diretor Tesoureiro e o Diretor Gerente, os balanços gerais da Companhia. f) designar, juntamente com o Diretor Técnico, os engenheiros para chefia de cada obra. g) assinar, juntamente com o Diretor Técnico, os projetos e orçamentos de obras. h) cumprir e fazer cumprir os estatutos, as resoluções da Assembléia Geral e os preceitos legais. 2) Ao Diretor Tesoureiro: a) superintender as finanças da Companhia. b) recolher aos bancos escolhidos pela Diretoria, as importâncias que fôrem recebidas. c) fornecer à Diretoria, mensalmente, o balancete e a demonstração do estado financeiro da Companhia. d) apôr o seu visto, juntamente com o Diretor Gerente, em tôdas as contas que devam ser pagas pela Companhia. e) assinar, juntamente com o Diretor Gerente, os balanços gerais da Companhia. f) substituir o Diretor Presidente, na ausência ou impedimento ocasional, com todos os seus poderes. g) assinar pela Companhia, juntamente com outro Diretor, cheques, letras promissórias, letras de câmbio, duplicatas. h) fiscalizar a parte financeira da Companhia, apresentando à Diretoria as suas sugestões, a fim de haver maior economia e rendimento. i) assinar, juntamente com o Diretor Gerente, as requisições de material. 3) Ao Diretor Administrativo: — a) assinar, juntamente com outro Diretor, cheques, letras, notas promissórias e duplicatas. b) superintender todos os serviços administrativos da Companhia. c) designar os chefes de serviço, locação do pessoal, admitir e dispensar empregados, de acôrdo com a Diretoria. d) superintender a parte jurídica da Sociedade. e) substituir o Diretor Tesoureiro na ausência ou impedimento ocasional, com todos os seus poderes. f) representar a Companhia nos Institutos de Previdência, dos quais a Companhia é filiada. g) ter sob a sua guarda os livros da Companhia. 4) Ao Diretor Gerente: — a) substituir o Diretor Administrativo, com todos os seus poderes, no impedimento ocasional ou na ausência dêste. b) assinar, juntamente com o Diretor Tesoureiro, as requisições de material. c) aprovar, juntamente com o Diretor Tesoureiro, a compra de material destinado aos serviços da Companhia. d) autenticar com a sua assinatura os têrmos de abertura e encerramento dos livros da Companhia. e) encaminhar tôda a correspondência da Companhia. f) secretariar as reuniões da Diretoria. g) ter sob sua guarda os livros fiscais. 5) Ao Diretor Técnico: — a) organizar, com aprovação da Diretoria, os projetos e orçamentos para obras e serviços a serem executados pela Companhia. b) redigir a parte técnica dos projetos a serem apresentados em concorrência pública ou administrativa, para realização de qualquer serviço, obra ou fornecimento, assinando os documentos que se tornarem necessários. c) apôr o seu visto em tôdas as plantas e ordens de serviço, em obras que devam ser executadas pela Companhia. d) apresentar, mensalmente, à Diretoria, um boletim da marcha dos serviços. e) fiscalizar tècnicamente tôdas as obras. f) designar, juntamente com o Diretor Presidente, os engenheiros para chefia de cada obra. g) substituir o Diretor Técnico na ausência ou impedimento ocasional, com todos os seus poderes. 6) Ao Diretor Comercial na filial Sul: a) superintender as finanças da Companhia na filial. b) recolher aos bancos escolhidos pela Diretoria, as importâncias que fôrem recebidas. c) fornecer à Diretoria, mensalmente, o balancete e a demonstração do estado financeiro da filial. d) apôr o seu visto, juntamente com o Diretor Executivo, em tôdas as contas que devam ser pagas pela filial. e) assinar, juntamente com o Diretor Executivo, os balancetes mensais da filial. f) substituir o Diretor Executivo na ausência ou impedimento ocasional, com todos os seus poderes. g) assinar pela filial, juntamente com o Diretor Executivo, cheques, notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas, contratos. h) fiscalizar a parte financeira da filial, apresentando à Diretoria as suas sugestões, a fim de haver maior economia e rendimento. i) assinar, juntamente com o Diretor Executivo as requisições de material. j) superintender todos os serviços administrativos da filial. k) representar a Companhia em Juízo, nos seus interêsses relativos à filial Sul, com amplos poderes «ad judicia». 7) Ao Diretor Executivo: — a) organizar, com aprovação da Diretoria, projetos e orçamentos para obras e serviços a serem executados pela Companhia na filial. b) redigir a parte técnica dos projetos a serem apresentados em concorrência pública ou administrativa, para realização de qualquer serviço, obra ou fornecimento, assinando documentos que se tornem necessários e submetendo tais estudos à aprovação da Diretoria. c) apôr o seu visto em tôdas as plantas e ordens de serviço que devam ser executados pela filial. d) apresentar mensalmente, à Diretoria, um boletim da marcha dos serviços da filial. e) fiscalizar tècnicamente tôdas as obras da filial. f) designar, juntamente com a Diretoria, os engenheiros para a chefia de cada obra da filial. g) substituir o Diretor Comercial, com todos os seus poderes, no impedimento ocasional ou na ausência dêste. h) assinar, juntamente com o Diretor Comercial, as requisições de compra de material. i) nomear, juntamente com o Diretor Comercial, quando necessário, procuradores com poderes «ad judicia», a fim de defender os interêsses da filial Sul, tôda a vez que esta função não fôr exercida pelo Diretor Comercial. Artigo décimo quarto: — Vagando um dos cargos de Diretor, será imediatamente convocada a Assembléia Geral da Companhia, para eleger o substituto que permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituído. § Único: — Enquanto não se realizar a eleição e não tomar posse o Diretor eleito, o cargo será exercido por um substituto livremente designado pela Diretoria. Artigo décimo quinto — A remuneração da Diretoria será sempre fixada pela Assembléia Geral que os eleger, assim também como a percentagem sôbre os lucros apurados em cada exercício. A percentagem só será devida quando fôr distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) ao ano, no mínimo, observando-se as distribuições legais quanto às quotas que devem ser creditadas a fundo de reserva. Capítulo IV — Conselho Fiscal. Artigo décimo sexto. O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. § Único: Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que lhes fôr fixada pela Assembléia que os eleger. Artigo décimo sétimo — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere. Capítulo V — Assembléia Geral. Artigo décimo oitavo — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem a manifestação dos acionistas. Parágrafo Único: Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia, ainda que sumàriamente, e o dia, hora e local da reunião. Artigo décimo nono — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome, no livro competente, até três dias antes da data marcada para a sua realização, ou cujas ações, ao portador, tenham sido depositadas na sede da Companhia ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação, até três dias antes daquela data. Artigo vigésimo — A Mesa Diretora dos trabalhos da Assembléia Geral será composta do Presidente, do primeiro e segundo secretários, eleito o primeiro pela mesma Assembléia dentre os acionistas, e escolhidos os dois últimos por aquêle. Capítulo VI — Exercício Social. Artigo vigésimo primeiro — o exercício social terminará em trinta e um de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações, deduzir-se-ão dos lucros verificados: a) cinco por cento para a constituição da reserva e até que êsse fundo alcance vinte por cento do capital social; b) quinze por cento para a constituição de um fundo de reparação e manutenção da aparelhagem. Do remanescente, destinar-se-á a soma necessária à distribuição até seis por cento do capital como dividendo aos acionistas. Havendo saldo a Assembléia Geral Ordinária fixará o valor da percentagem a ser distribuída para a Diretoria, nos têrmos do artigo décimo quinto dêstes estatutos. Artigo vigésimo segundo — O pagamento dos dividendos poderá ser feito a critério da Diretoria, em duas prestações, mas dentro do exercício em que foi aprovado o balanço pela Assembléia Geral. Capítulo VII — Liquidação. Artigo vigésimo terceiro. A Companhia entrará em liquidação nos casos legais. § Único: — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período da liquidação;». O Presidente da Assembléia convidou a mesma a proceder a eleição do Diretor para o cargo recém-criado. Pediu a palavra o Dr. Álvaro Luiz Bocayuva Catão, que solicitou à Assembléia licença para indicar o nome do Dr. Joaquim Xavier da Silveira para o referido cargo. Feita a votação, dentro das formalidades legais, verificou-se ter sido eleito, por unanimidade, o Dr. Joaquim Xavier da Silveira, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Vieira Souto, 46, que, estando presente, tomou posse perante a Assembléia, do cargo de Diretor Administrativo, depois de ter caucionado as ações exigidas pela lei e pelos Estatutos da Sociedade. O Dr. Joaquim Xavier da Silveira, em rápidas palavras, agradeceu a sua indicação. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi pelo Presidente suspensa a sessão, a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a mesma, foi a presente ata lida e aprovada, indo assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1957 — Joaquim Xavier da Silveira. — Francisco João Bocayuva Catão. — Carlos Alberto Bocayuva Carvalho. — Álvaro Luiz Bocayuva Catão. — Luis Fernando da Cruz Secco. — Plácido Alvarez Gutierrez. — Rodolpho Dager. — Ernesto Luiz Ojero — Marcelo Azeredo Santos. — Luiz Ladário Valle. — Roberto Menezes Rocha. — Luiza Amélia Bocayuva Keener — pp. S. A. de Seguros Gerais Marítimos e Terrestres «Lloyd Sul Americano». — Sávio da Cruz Secco. — Companhia Nacional de Mineração de Carvão Barro Branco. — Álvaro Luiz Bocayuva Catão. — Lloyd Industrial Sul Americano. — Sávio da Cruz Secco. — Companhia Docas de Imbituba — Gal. Djalma da Fonseca. — Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá — Gal. Djalma da Fonseca. A presente é cópia fiel extraída do livro de atas. — Joaquim Xavier da Silveira, Secretário.

JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA

FÁBRICA DO EXÉRCITO: ANIVERSÁRIO

Participando das festividades do 25.º aniversário de criação da Fábrica de Material de Comunicações, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, visitou aquêle estabelecimento do Exército.

Durante a visita, o Ministro da Guerra enalteceu-lhe a operosidade da fábrica, mas frisou que ela muito ainda precisa fazer para atingir o progresso já alcançado por suas congêneres civis.

ALMOÇO

Encerrada a visita, foi oferecido um almôço ao Ministro, ocasião em que fêz uso da palavra o coronel engenheiro Hugo Antonio Pradal saudando o general Lott.

A Fábrica de Material de Comunicações, dentro de pouco tempo, será transferida para sua sede própria, que vem sendo construída em Barueri, no Estado de São Paulo.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Não deu "tiros" o clube de Julinho Azevedo e Baltazar, preferindo guardar para hoje e amanhã os testes cronométricos. Apenas o "oito" (iole) de principiantes "esticou" nos 500 mts. passando em 1'45".

O Guanabara aproveitou os primeiros 500 mts. da raia para "esticar" com seu "outrigger" a oito de novíssimos, "General" controlou a guarnição e lançou-se para um bom 1'31". É o favorito. Também o Gragoatá (clube niteroiense) já está nas águas da Lagoa. O "double" de juniors com Fátima e Alberto circulou em adaptação à raia. Os niteroienses estão na garage do Botafogo, no Sacopã. Exceto os icaraienses que estão no Flamengo.

TESTE

Como boa perspectiva de luta, há, também, o confronto dos "oitos" gigantes do Flamengo e do Vasco, na manhã de domingo. Isto porque servirá a prova além de espetáculo para o público, como um teste para as direções técnicas atuarem no Campeonato Carioca. Já que dêsse confronto de domingo os técnicos tirarão as possibilidades para o certame máximo da cidade e alterações poderão advir, visando melhorar. É claro, que poderá um clube formar um conjunto para domingo, visando dar uma impressão falsa aos demais clubes, para o campeonato carioca. Mas tal não sucede, no momento, porquanto tanto Vasco como Flamengo lançaram mão de todos os seus valores, os mesmos que intervirão no certame carioca. E como o Vasco promete vencer os sete páreos do Campeonato Carioca, não é difícil, portanto, aquilatar o interêsse que desperta nas direções técnicas a prova dos "gigantes".

Gracies têm . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

cendo uma definição do homem que o ataca pelos jornais:

— O cínico cita Confucio, falando em tropeços, em montanhas e pedregulhos. Nada conseguirá, porém, com essa manobra solerte de bancar o perseguido. Por uma razão: José Jorge não é pedregulho, é uma figura abjeta, mais nojenta que aquela coisa que um gato de bons modos sabe esconder...

Pólo em . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

porém, é que Carlos Eduardo de Sousa Campos, vai jogar com os irmãos Calmon de Brito. Convém lembrar que Didu foi o melhor beque carioca, no último campeonato, apesar de estar com luxação muscular.

oOo

Fernando Merlos vai sair do "Gatos" do Itanhangá. O homem que foi contratado para o "cast" da Mayrink Veiga, mas nunca estreou, irá, agora "cantar" em Jacarepaguá. Informações mais objetivas dizem que Merlos será gerente das cocheiras daquele clube e terá, também, um emprêgo na fazenda de um dos craques perequitinhos.

oOo

Armando Klabin e seu mano Daniel, ficaram com os Tigres do Itanhangá. Estão procurando dois elementos — preferencialmente novos. Armando passará a jogar de beque.

oOo

O final do torneio "Alfredo T. dos Santos" está ameaçado de fracasso, porque Armando Klabin não aceita jogar com Alvaro Catão.

oOo

O Gávea tende a dissolver-se depois que Walter Preytman (por causa de sua avançada idade) abandonar o polo. Se isto acontecer e se Morrot deixar a equipe, Plínio Carvalho terá dificuldade para continuar com o quarteto.

oOo

Alvaro Catão vai organizar novo clube. Para isso escolheu e comprou três cavalos nacionais trazidos pelos militares no último certame nacional.

VALVULAS PARA RADIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

REGIMENTO TERÁ SEU CINEMA

"Dois de Ouro" é o nome do cinema que funcionará no quartel do 2.º Regimento de Infantaria e que será inaugurado, solenemente, dia 10, na guarnição da Vila Militar.

A sala de projeções está dotada de moderníssima aparelhagem de som, inclusive "cinemascope", e atenderá não só aos oficiais e praças daquele RI como às famílias residentes naquela guarnição militar.

PROGRAMA

Para a inauguração do "Cine Dois de Ouro", que lançará filmes da Metro, Fox e Universal, está sendo elaborado um grande programa. A iniciativa, que partiu do comandante da guarnição, coronel Floriano Machado, foi muito bem recebida, pois até agora não contava o 2.º RI com um só meio de diversão.

500 VAGAS PARA GRUMETES E 100 PARA TAIFEIROS

Estão abertas as inscrições para o voluntariado de grumetes e taifeiros — o número de vagas para os primeiros é de 500 e de 100 para os outros — na Diretoria do Pessoal da Marinha, na Rua Acre, 21, até o dia 11 do corrente, diàriamente, das 12 às 16 horas.

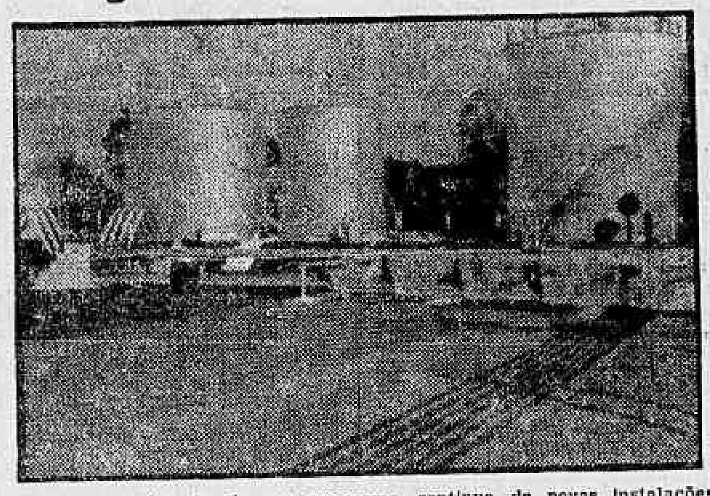
Os candidatos à matrícula deverão ser brasileiros natos e ter, até o dia 31 de dezembro, mais de 17 anos e menos de 25, para os grumetes, e mais de 17 e menos de 28 anos, para os taifeiros.

PARLAMENTARES DE ISRAEL NA CNI

Serão recebidos hoje às 11 horas, no gabinete da presidência da Confederação Nacional da Indústria, os membros da delegação parlamentar de Israel, ora em visita ao Brasil.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Novo depósito da Shell inaugurado em Campo Grande



Em cumprimento do seu programa contínuo de novas instalações para a distribuição de produtos de petróleo, a Shell Brazil Limited acaba de construir mais um grande Depósito, em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. O Depósito recém-inaugurado é dos mais modernos no gênero. Ocupa uma área de 20.000 m2, com 300 m2 de área coberta, em instalações e armazéns para produtos embalados. Para o armazenamento e distribuição de combustíveis líquidos, possui sete tanques com a capacidade total de 1,5 milhões de litros, desvio ferroviário, enchedores para carros-tanques e para tambores. Foram empregados 2.580 metros de tubulações, em diversos diâmetros. Para segurança do pessoal, dos estoques e das instalações, o Depósito, além de completo aparelhamento de extintores de incêndio, dispõe de um reservatório com 100.000 litros de água. Êste novo Depósito virá suprir uma grande área do Estado de Mato Grosso, armazenando gasolina comum, gasolinas de aviação de 80.91 e 100 octanos, combustível para aviões a jacto (Avtur), querosene, óleo diesel, óleos e graxas automotrizes e industriais. Compreenderá também estoque de produtos petroquímicos para a lavoura, como inseticidas, fungicidas, herbicidas e nematocidas. Aí está, sem dúvida, mais um serviço que trará inegáveis benefícios para a região em geral e para os consumidores de Campo Grande em particular.

Campeonato . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

competições feitas nos programas da TV Rio, algumas noitadas serão levadas a efeito nas dependências do C. R. Boqueirão do Passeio.

Durante êste campeonato serão selecionados os valores que irão defender as côres cariocas no Certame Brasileiro, sabendo-se que reina, desde já, grande expectativa pois, na hipótese de uma vitória do Distrito Federal, ficaremos na posse do título de tri-campeão.

Como vi os . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

de 1,20 metros de altura, que era juiz de volei, se arvorou em colocar para fora os brasileiros.

Já de madrugada parisiense e não havia Metrô, nem ônibus. Apenas taxi. Os dirigentes brasileiros entraram em ação e nessa confabulação, afiançou o tal juiz, que já havia telefonado para o Comitê de Transporte e que êste enviaria o ônibus, imediatamente. Disciplinadamente os brasileiros retiraram-se do ônibus e ficaram ao sereno, mas exigiram que o tal juizinho ficasse como refém até a chegada do tal ônibus

JUIZ MENTIROSO

Nestas alturas dos acontecimentos o juizinho queria ir embora de qualquer maneira e acabou concordando que os brasileiros entrassem, mesmo porque mentira quando dissera que telefonara para o Comitê de Transporte, pois nessa altura da madrugada ninguém atenderia. Quando se viu cercado de 30 decididos rapazes o juizinho-dirigente foi todo candura, e os brasileiros foram no ônibus. Foi o único fato, pois nem mesmo o espetáculo diurno e noturno das moças russas, e polonêsas mudando de roupas, de janelas e portas abertas, à frente do bloco onde estavam alojados os rapazes atletas conseguiu alterar a disciplina dos brasileiros.

NUDISMO

É verdade que os brasileiros passaram em bloco a assistir o espetáculo das moças despidas, bloco êsse que passou a ser chamado de "paqueração". Nos momentos de folga, quando se entregavam ao descanso os brasileiros tinham um espetáculo gratuito, espetáculo êsse que os turistas pagavam muito caro para assistir em Pigalle. Os rapazes tchecos, russos, alemães, chineses pouco ligavam para tal "show". Mas podia-se ver num único bloco os brasileiros, portuguêses e italianos, em seus andares vendo as moças muito à vontade. Tal qual vieram ao mundo.

O CARIOCA RECLAMA

GRAJAÚ INDIGNADO

Os caminhões, "camelôs" e barracas colocadas nos passeios da Avenida Júlio Furtado, no Grajaú, são os principais responsáveis pelo esburacamento das calçadas e destruição dos canteiros ali existentes.

Essa informação nos foi prestada por moradores do Grajaú, indignados com o fato da Prefeitura permitir tais irregularidades e depois cobrar multas, sob a alegação de que os proprietários das casas não conservam as calçadas, obrigando-os a consertá-las.

A FEIRA MUDOU

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura informou, ontem, que a feira-livre que se realiza na Rua Dr. Noguchi, em Ramos, será transferido no próximo dia 3, quinta-feira, para a Rua Joana Fontoura. O aludido empório continuará a funcionar às quintas-feiras.

CANO FURADO

— Há mais de três semanas, um cano arrebentado na Fundação da Casa Popular de Deodoro (defronte à Rua Quatorze, quadra 1) está jorrando água, transformando as outras ruas da Fundação num verdadeiro rio.

Enquanto isso, diz ao telefone o sr. Arnaldo Costa, as casas estão completamente sem água, o que causa um terrível transtôrno. O Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura pode, deve e tem que consertar êste cano.

GATO MORTO

No meio do lixo que se amontoa há mais de uma semana na Rua André Cavalcanti, encontra-se um gato morto, que provoca mau cheiro, coisa que não é muito recomendável especialmente na fase asiática que estamos passando.

Será que o Departamento de Limpeza Urbana não tem meios de retirar o bicho do monte de lixo e, aproveitando, levar o lixo também?

MOTORISTA LOUCO

Os motoristas de lotações que trafegam pelo cruzamento das Ruas Senador Vergueiro passam que nem uns loucos, com velocidade que só mesmo na corrida da Gávea se vê, — disse ontem, pelo telefone, a leitora Isis Tavares, moradora na Rua Tucumã, no Flamengo, apelando para o major Antônio João, no sentido de que êste destaque um guarda de trânsito (há muito pedido e desejado) para aquêle perigoso cruzamento. "O guarda, disse, impedirá os abusos dos motoristas loucos".

RÁPIDAS

Apesar dos apelos feitos ao DLU, os moradores da Rua Ubaldino do Amaral continuam chamando aquela via-pública de Sapucaia. — A Farmácia Noite e Dia, em Copacabana, insiste em vender drogas excitantes, sem a devida receita médica. — O limão passou para 15 (cada um) na barraquinha ambulante do Largo do Machado.

COMERCIANTE:

Não venda bebida a menor

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA» deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3239 ou 23-5082, no horário das 14 às 22 horas, com LUIZ CARLOS.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Administrativa

Edital n.º 18/57

Execução de fôrro falso, em isolante acústico, nos tetos da Enfermaria de Pediatria, do Hospital dos Servidores do Estado, nesta capital

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 8 de outubro próximo vindouro, às 14,00 horas, o referido órgão receberá propostas para execução de fôrro falso, em isolante acústico, nos tetos da enfermaria de Pediatria, do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral n. 178, nesta Capital, de acôrdo com as Normas e Especificações já publicadas no "Diário Oficial" de 21 de setembro corrente, às fls. 22.462.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1957
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

CURSOS DE ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE VENDAS

DO PROF. FABIO O. DE ALMEIDA

MATÉRIAS:

PROPAGANDA - RELAÇÕES PÚBLICAS - PESQUISA DE MERCADO - ORGANIZAÇÃO DE VENDAS E PROMOÇÃO - FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE VENDEDORES

PROFESSORES:

Fabio O. de Almeida - José Roberto Whitaker Penteado - Alvaro Augusto Simões - José Rangel de Souza Britto

Cursos intensivos em 16 aulas (2 mêses), especialmente preparadas para atender às necessidades diárias dos chefes de Vendas, Publicitários, Vendedores, Economistas, Dirigentes de Emprêsas e todas as demais pessoas interessadas na moderna técnica de vender.

Durante as aulas serão apresentadas soluções práticas e eficiêntes para os problemas de Pesquisas de Mercado, Fabricação, Distribuição, Promoção, Propaganda e Relações Públicas.

Os cursos serão ministrados de 2a. a 6a. feira, no periodo de 18.15 às 20 horas.

INÍCIO DAS AULAS: Dia 7 de Outubro

Programas e todas as demais informações na

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO
Rua da Candelária, 9 - 8.º
ou na
Rua Alvaro Alvim 21, 5.º - Grupo 507
RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, quarta-feira, 2 de outubro de 1957

Ônibus 28% mais no próximo mês

O aumento das tarifas de ônibus, calculadamente na base máxima de 28%, deverá ser decretado, na segunda quinzena de novembro, pelo prefeito Negrão de Lima, como resultado dos estudos que estão sendo feitos por uma Comissão Especial, em consequência do recente aumento dos motoristas, trocadores e despachantes.

Para realizar os debates da questão tarifária, a Comissão Especial voltou a reunir-se, ontem, no Departamento de Concessões, sob a presidência do sr. Thompson Nogueira, discutindo o trabalho técnico da Subcomissão de Contadores e Engenheiros que propôs, nos seus estudos, uma escala de aumentos para os ônibus de todos os pontos da cidade.

OS AUMENTOS

Os aumentos propostos pela Subcomissão, através de uma escala percentual, foi o seguinte: De 26% nas linhas de Governador, Rocha Miranda Bangu, Kosmos, Pavuna e Irajá; de 286% nas linhas da Gávea, Jardim Botânico, Grajaú, Vila Isabel, Méier, Eng. de Dentro, subúrbios da Central, Penha, Ramos, Leme e Urca; de 32,03% para Ipanema, Copacabana e Leblon; e 42,5% para as linhas de Laranjeiras, Catete e Cosme Velho.

QUESTÃO DE ORDEM

Pôsto em discussão o estudo da Subcomissão, o representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em questão de ordem que levantou, perguntou ao Presidente da Comissão se o estudo fôra aprovado pela referida subcomissão, respondendo o Presidente negativamente.

ESTUDANTES INTERVÊM

Logo a seguir, os estudantes membros da comissão solicitaram que o assunto fôsse estudado antes pela subcomissão e esta apresentasse os resultados dos seus trabalhos à Comissão Plena, sendo a proposta aceita pelo plenário.

As previsões para o aumento de tarifas foram, ontem, formuladas ao DC por um membro da Comissão, no sentido de que êsses trabalhos deverão ser revistos, na Comissão e na Subcomissão, calculando-se o aumento de tarifas na base máxima de 28%, que deverá então ser decretado, pelo Prefeito, na segunda quinzena de novembro.

PLANO DE SERVIDOR VAI ANDAR

A Comissão da CAC e da UNSP, composta dos srs. Edgard Leite Ferreira, Amauri Paes Leme, João Salim, José Castor Maranhão e Floriano Bernardes, quando anunciava ao D.C., as grandes linhas do substitutivo ao Plano de Classificação dos servidores públicos

Plano de 'barnabés' mudará: 10 itens

Tabela, vantagens, enquadramento, quadros, tarefeiros, interinos, promoções, readaptação e pessoal temporário constituirão os principais temas de discussão da Conferência Nacional dos Servidores Públicos (25 a 28 do corrente) para aprovação do substitutivo ao projeto 1.853-56, mais conhecido como Plano do DASP.

Essa informação foi prestada ao DC por uma comissão chefiada pelo sr. Edgard Leite Ferreira, presidente em exercício da UNSP e que acaba de regressar de uma visita a todos os Estados do Brasil, onde conseguiu a garantia de presença de mais de 60 associações de servidores à próxima Conferência.

PONTOS DE DEBATE

Os dez pontos de discussão abrangerão todos os itens de interêsse do funcionalismo, a saber: tabela, com um mínimo de Cr$ 5 mil e máximo de Cr$ 17 mil; vantagens, com gratificação trienal de 5% (retroativa), abono civil de 20%, gratificação de risco de vida e saúde (20, 30 40%), gratificação de especialidade (20%) e gratificação por prestação de serviço técnico-científico (30%) sem prejuízo de já existente; autarquia, com as mesmas vantagens do funcionalismo em geral, independente da situação financeira da entidade; enquadrament, igual ao do projeto 4844/54: genérico, direto e específico; quadros, a serem elaborados em 120 dias, com vantagens retroativas, a contar da data prevista pela lei; tarefeiro, com sua inclusão no Plano (enquadramento a ser feito em 120 dias); interinos, com efetivação, pelo menos, dos que ocupem cargos isolados há cinco anos; promoções, por antiguidade e merecimento; readaptação, com o enquadramento de todos nas funções que venham exercendo, desde que há mais de três anos, independente de prova; pessoal temporário (verbas globais e de obras), com o enquadramento do atual, que exerça função permanente, e estabilidade de emprêgo, com cinco anos, na forma da Lei Trabalhista, aos de serviços transitórios.

SUBSTITUTIVO CONCILIA

Ao solicitar o apoio de tôdas as Associações, frisou o sr. José Castor Maranhão, Presidente da Comissão de Propaganda da Coligação das Associações Pró-Classificação (CAC) e diretor da Assoc. dos Serv. do Ministério da Fazenda que o substitutivo traz em seu bojo uma solução equânime ao problema do funcionalismo e concilia os interêsses da classe e os do próprio Govêrno, sendo provável a sua tra-

(Conclusão da 2a. pág.)

Será modernizada a propaganda no país

A modernização dos métodos de publicidade, o emprêgo de novas técnicas de aferição do interêsse público e a utilização das diversas fontes de divulgação, serão os principais itens do programa do I Congresso Brasileiro de Propaganda, organizado pela A.B.P. em colaboração com diversas outras entidades dedicadas ao assunto.

Ao Congresso, marcado para os três últimos dias do corrente mês, deverão comparecer delegações de várias unidades da Federação, dentre as quais São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio e Pernambuco, além do Distrito Federal, tôdas empenhadas em obter o melhor rendimento nos trabalhos.

DELEGAÇÃO PAULISTA

Estando São Paulo numa fase de grande progresso de publicidade, deverá comparecer com uma numerosa delegação representativa de suas emprêsas. Nesse sentido tem sido considerável o esfôrço da Associação Paulista de Propaganda.

TRABALHO NO RIO

Os organizadores estão fazendo no Rio o planejamento dos trabalhos, tratando dos diversos setores, como apresentação de teses, comunicações ou palestras sôbre assuntos considerados básicos para o publiciário. Reuniões semanais estão sendo feitas pela Comissão Organizadora, visando à conclusão das tarefas preparatórias.

DIREÇÃO DO CONGRESSO

A Comissão Diretora dos trabalhos do Congresso será composta de um presidente, quatro

(Conclui na 2.ª pág.)

Ler e escrever: será dinamizada campanha

Uma série de trabalhos de dinamização de suas iniciativas, criando inspetorias, articulando-se mais efetivamente com as autoridades estaduais e municipais, e renovando todo o seu material didático, de modo a oferecer ao estudante uma motivação para o aprendizado, vem sendo realizada pela Campanha de Alfabetização de Adolescentes e Adultos, informou à reportagem o seu diretor, sr. Heli Menegale.

— As novas cartilhas — diz o professor Menegale — são mais objetivas e contêm um grande número de instruções para os mestres, estando os neo-alfabetizados estimulados para a continuação do hábito da leitura, através dos vários manuais de fácil manuseio e de útil aplicação que estão sendo confeccionados.

«JORNAL DE TODOS»

Notícias dos trabalhos em andamento, segundo o sr. Menegale, são dadas, aos que já aprenderam a ler e escrever, por um periódico intitulado "Jornal de

(Conclusão da 1.ª pag.)

LOTAÇÕES: NOVO ESCÂNDALO

O quadro acima, extraído de recortes de anúncios de vários jornais, mostra que o comércio regular e ostensivo não teme o escândalo e as autoridades. O Departamento de Concessões que anunciou severas providências (sem tomá-las) coibiria essa irregularidade

NOVO ESCÂNDALO NOS TRANSPORTES

Lotação autorizado custa 20 vêzes mais

Um novo escândalo no comércio de lotações começou a ser descoberto e coibido pelo Departamento de Concessões da PDF, que já requereu ao Serviço de Trânsito uma série de medidas que permitam a punição dos responsáveis.

Essa irregularidade consiste em vender chapas de lotações individuais, através de anúncio em jornal, e, depois de conseguir autorização para operar em determinada zona de grande lucro, vender o próprio carro, já emplacado, por preço 20 vêzes superior a seu custo normal.

MECANISMO FRAUDULENTO

O processo regular para obter êsse tipo de concessões verifica-se através de um requerimento para operar em determinada zona da cidade, e que é feito por qualquer cidadão que prove a propriedade do veículo e seja nêle motorista matriculado.

Essas concessões são dadas sòmente para linhas suburbanas. Assim que estas são conseguidas, o proprietário do auto-lotação compra geralmente mais dois ou três carros e vende-os com reserva de domínio e recibos falsos, a fim de que os novos proprietários também consigam novas concessões na mesma linha, quando ela é lucrativa.

DIRETOR VAI APURAR

O sr. Hugo Thompson Nogueira, Diretor do Departamento de Concessões, diante dos anúncios de jornais, mostrados pela reportagem do DC, declarou que já havia tomado providências junto ao Serviço de Trânsito para verificar os nomes em que estão registradas as viaturas anunciadas, para um devido confronto no Departamento de Concessões.

LEI PROIBE

As Leis 668 e 775 não proíbem a venda de veículos, mas não permite a das placas — prosseguiu o sr. Thompson Nogueira. Em 1958, não serão emplacados os veículos. Para sanar a venda de lotações, bastaria uma lei que mandasse

(Conclui na 2.ª pág.)

C. MILITAR: NÃO HAVERÁ ADMISSÃO (58)

Não serão realizados, em 1958, exames de admissão às primeiras séries dos cursos ginasial e científico do Colégio Militar do Rio de Janeiro, de acôrdo com determinações do Ministério da Guerra.

A mesma determinação abre, para os colégios militares de B. Horizonte e Salvador, respectivamente, 290 e 150 vagas a serem preenchidas mediante concurso de admissão.

JOVEM CARDEAL SERÁ FESTEJADO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Asap.-DC) — Várias solenidades deverão marcar, no próximo dia 30 de outubro, em São Paulo, o jubileu de prata do cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, sagrado na matriz de São José, em Belo Horizonte, em 1932, quando contava apenas 42 anos.

Dom Carlos Carmelo, que foi um dos mais jovens cardeais do Brasil é responsável pela criação de vários seminários, escolas, e orfanatos nas cidades de Diamantina, Belo Horizonte, S. Luís do Maranhão, onde foi bispo.

DC dará feijoada no Fred's aos 'Platters'

Uma completa feijoada, com laranjinha, cana e todos aquêles concretos requintes que fizeram dela um prato universalmente apreciado, será oferecida, amanhã, no Restaurante Fred's, pelo DC, representado por nosso companheiro Jean Pouchard, aos componentes do grupo "The platters", os ases do "rock'n" que ora se exibem nesta Capital.

Ao serem convidados, ontem, para a feijoada carioca que o DC lhes oferecerá manifestaram todos grande júbilo por afinal, depois de vários dias no Rio, terem a oportunidade de saborear uma comida genuinamente brasileira que, desde a estada em São Paulo, já os estava matando de saudade.

AMADORES ATE' 1953

Os homens que atualmente formam o conjunto dos "platters" — Tony Williams (tenor), David Linch (tenor), Paur Robby (barítono) e Herbert Reed (baixo) — foram descobertos em 1953 por Buck Ran, que os conheceu em Los Angeles quando eram simples amadores e cantavam apenas em festinhas familiares. Nessa época não fazia parte do grupo a "crooner" Zola Taylor, irmã de Robby.

Por ação de Buck Ran, que é desde então seu exclusivo compositor, arranjador e empresário, "The platters" tornaram-se profissionais, estreando numa buate de Los Angeles em novembro de 1953.

Trabalharam primitivamente como motoristas e mecânicos de automóveis, havendo um pintor. Hoje, com seus espetáculos no teatro João Caetano, ganham aproximadamente 150 mil cruzeiros por noite.

OS SUCESSOS

Os grandes sucessos de "The platters" são "Only you" e "The great pretender", ambos de Buck Ran, em arranjos especiais do autor. Sua principal participação em espetáculos cinematográficos foi a do filme "Rock 'n Roll".

Da primeira vez que saíram dos Estados Unidos fizeram uma longa viagem ao redor do mundo, exibindo-se nas Filipinas, em Singapura, na Austrália e por fim na Inglaterra, de onde regressaram.

Antes de virem ao Brasil, em sua segunda excursão ao exterior, estiveram no Paraguai, no Uruguai, na Argentina e sua presença nesses países foi sempre marcada por grande sucesso de bilheteria e muito entusiasmo popular.

Do Rio de Janeiro seguirão para São Paulo, onde se vão exibir no Teatro ...

FILME NO RIO

Em março do próximo ano, a Columbia Pictures iniciará a filmagem de uma "História da vida dos Platters", algumas de cujas cenas serão filmadas no Rio.

FILME NO RIO

Perguntados sôbre como eram afetados em seu país pela discriminação racial, os "platters" informaram que na Califórnia — onde aliás é muito grande o contingente de outra minoria racial, os índios mexicanos — o ... na quase não é sentido e que eles, pessoalmente ou como grupo profissional, nunca sofreram qualquer limitação em suas atividades sociais.

EPIDEMIA DE TIFO MATA EM MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 1 (Asp-DC) — Vinte trabalhadores da lavra de mica do Túnel do Cruzeiro, localizada em Santa Maria do Suaçuí, morreram até o momento em consequência de uma epidemia de tifo que grassa na região.

Os moradores da zona assolada pela epidemia de tifo revelam-se apavorados com a extensão do mal, encontrando-se as autoridades locais impossibilitadas de agir por falta de vacinas preventivas.

VOLUME SANGUÍNEO

Uma conferência sob o tema "Alterações do volume sanguíneo em cirurgia. Análise de 500 determinações" será proferida, amanhã, no salão nobre da Penitenciária Professor Lemos Brito, às 20,30 horas, pelo professor Fernando Paulino.

A palestra, patrocinada pelo Centro de Estudos do Serviço de Saúde da Penitenciária, será franqueada a todos os interessados no assunto.

Vão agir Comandos Sanitários: breve

— Entrarão em ação os Comandos Sanitários tão logo seja debelada a chamada gripe «asiática» — declarou ontem ao DC o sr. Darcy Monteiro, Secretário de Saúde da Prefeitura, que acentuou estar todo o pessoal de sua Secretaria mobilizado para prover os hospitais e combater a doença.

— A ação — aduziu o sr. Darcy Monteiro — será feita com energia mas sem estardalhaço, devendo os Comandos operar como elementos auxiliares dos Distritos Sanitários, havendo já sido solicitados os serviços dos médicos para a execução de medida a boa vontade de vários médicos para a execução de medida que julgo de grande utilidade à população carioca.

PESSOAL E TRANSPORTE

O sr. Wilson Leite Passos, iniciador da campanha na Câmara dos Vereadores, disse ao DC que o único empecilho que vinha adiando a adoção da medida era a deficiência de pessoal e transporte, mas que o obstáculo havia sido superado, devendo os Comandos levar avante, dentro em breve, sua campanha de higienização da cidade.

Após frisar ser o Rio "uma das cidades mais porcas do mundo", o edil carioca culpou os fiscais da PDF de estarem impedindo a ação imediata dos Comandos sob a alegação de escassez de viaturas. Afirmou o vereador que os fiscais são inescrupulosos e não querem a operação dos Comandos para continuarem a extorquir dinheiro daqueles que não atendem às formalidades legais.

VEREADORES TÊM DE PAGAR I. DE RENDA

Afirmando que "devem ser observadas as prescrições do Regulamento em vigor", a Divisão do Impôsto de Renda esclarece que os vereadores não estão isentos daquele tributo, que deve ser descontado nas fontes pagadoras.

O esclarecimento veio em resposta à consulta formulada pelo Diretor Geral da Secretaria da Câmara Municipal, a propósito do impôsto de renda na fonte sôbre os subsídios dos vereadores.

O REGULAMENTO

A resposta enviada à Câmara dos Vereadores especifica:

"a) estão sujeitos a descon-

(Conclui na 2.ª pág.)

SEM SABER LER BRASILEIRO TRADUZ À BEÇA

Apesar de apresentar a população brasileira alto índice de analfabetismo (mais de 75 por cento), o Brasil se inscreve, entre todos os países do mundo, como um dos que mais traduzem livros, que são vendidos ao próprio público leitor brasileiro e não, como acontece nos outros países, exportados para o exterior.

Dados divulgados pelo IBGE mostram que o Brasil se coloca entre os 15 principais países tradutores do francês, inglês, espanhol e italiano, e ocupando ainda o 22.º lugar entre os que traduzem a língua alemã.

Educação Física na reforma do ensino

— É estranhável a atitude do senador Mourão Vieira quando se tem observado que nos maiores centros culturais a preocupação fundamental é a de aproximar os cuidados com os alunos das atenções sempre maiores da medicina — declarou, ao DC, o professor Waldemar Areno, presidente da Sociedade de Medicina da Educação Física.

A afirmativa foi feita por estar sendo debatido em tôdas as associações médicas do país o problema da assistência médica às práticas de educação física nos colégios, ponto omitido pelo substitutivo de reforma do ensino secundário do senador Mourão Vieira, o que não acontecia com o projeto original da Câmara dos Deputados, que salientava a necessidade do médico escolar.

MÉDICO ESCOLAR

— O médico no ambiente escolar — prossegue — é pessoa habilitada a conduzir os jovens de modo a suprirem muitas de suas deficiências as quais encontram razão direta em aspectos biológicos perfeitamente sanáveis se submetidos à observação de profissionais aptos

— É de todos conhecido — afirma o professôr Areno — e, se não o fosse, passaria a ser através do relatório do médico Gildásio Amado, o alto conceito em que são tidas as atividades de educação física nos conjuntos de programas de educação da mocidade na França e na Inglaterra.

FISICO E ESPIRITO

Continuando, disse-nos o professor Areno: Não é esse, eviden-

(Conclui na 2.ª pág.)

VÃO ENSINAR A BRINCAR

Com uma maioria esmagadora de brotos normalistas, cuja idade varia entre 14 e 18 anos, colou grau ontem a primeira turma diplomada pela LBA no curso de recreação infantil. Aí estão Marlene, Vera Maria, Maria Iracema e outras de suas cem condiscípulas, que já sabem como ensinar a brincar e como fabricar tôda sorte de brinquedos para seus alunos e para seus filhos

PROJETO KELLY HOJE NA UDN

O projeto do deputado Prado Kelly sôbre o contrôle da radiodifusão será finalmente discutido na reunião de hoje do Diretório Nacional da U. D. N.

Na mesma reunião a UDN receberá adesão do sr. Adolfo de Oliveira, ex-Governador do Paraná, apresentado pelo cel. Paula Soares.

BELEZA E MISÉRIA DA JUVENTUDE — VII

Brotinhos aprendem a ensinar a brincar

Ensinar a criança a brincar foi o objetivo do primeiro curso de recreação infantil da Legião Brasileira de Assistência, encerrado ontem às 18 horas na sede da LBA, com a cerimônia da entrega dos diplomas a cêrca de uma centena de mulheres, em sua maioria jovens normalistas, dos 14 aos 18 anos.

— A falta de uma sadia brincadeira e o desconhecimento, por parte dos pais e das próprias crianças, de como organizá-la — disse ao DC Maria Iracema da Silva Pinto, normalista, de 17 anos de idade — é muitas vêzes a causa principal do desequilíbrio mental, do desajustamento e até da delinquência infantil.

BRINCAR PARA VIVER

— A criança que não sabe brincar — disse ainda Maria Iracema —dificilmente saberá viver. Minha presença e a de minhas colegas do Instituto de Educação no curso da LBA se explica pela dupla razão de que somos futuras professôras e futuras mães de família, pelo que devemos estar preparadas para ensinar a brincar.

BOLA PEDE COMPANHIA

— Nos três meses que durou nosso curso — foi Gisele Cocto quem falou — aprendemos muita coisa. Por exemplo: que uma bola é excelente estimulante dos sentimentos de solidariedade na criança. A bola exige um companheiro que a devolva para novamente ser lançada, torna-se necessário como será necessário, mais tarde, o amigo para o homem.

QUALQUER COISA É BRINQUEDO

As moças que completaram o curso de recreação infantil da Legião Brasileira de Assistência aprenderam que de tudo se pode fazer um excelente brinquedo. — disse Vera Maria, de 17 anos — Um canudo de papelão de um rôlo de papel sanitário pode ser o começo de um castiçal, uma tampinha de garrafa de refrigerante é um descanso de pratos, caixinhas de queijo e uma porção de objetos

(Conclui na 2.ª pág.)

CABINEIROS AGRADECEM

Acompanhada pela diretoria de seu sindicato, compareceu, ontem, à redação do D.C., uma comissão de cabineiros, a fim de agradecer ao Presidente da República por haver sancionado a lei que fixa em seis horas a etapa obrigatória de trabalho diário para sua classe. Os cabineiros estendem seus agradecimentos ao sr. João Goulart, por haver dado o apoio do PTB ao projeto quando tramitava no Congresso Nacional, e ao senador Gilberto Marinho que foi o patrono da classe no Senado

Música e película: exposição infantil

O encerramento da «I Exposição Internacional do Livro Infantil do Rio de Janeiro» terá lugar no auditório do MEC, com uma tarde dedicada às crianças cariocas (dia 5, às 15 horas), ocasião em que o professor Fernando Capecchi, adido cultural à embaixada italiana no Brasil, pronunciará uma conferência em português, com projeções em côres.

Além de ilustrações, será apresentado um programa de discos originais de danças e cantos folclóricos italianos educativos, abrangendo cantigas populares, côros, ritmos de gaita etc. Serão também passados três instrutivos filmes italianos.

A PROGRAMAÇÃO

E' o seguinte o programa elaborado para aquela data com relação à música e aos filmes: Músico folclórica italiana: **Il pianto delle Zitelle,** (O chôro das solteironas), **San Lazzaro,** (canto popular "pugliese". **Ninna Nanna,** cantiga popular "iociara". **Maggi della Lucchesia,** (Maios da Lucchesia), canto popular toscano. **Canto di not in montagnha,** canto popular toscano. (Canto de noite na montanha). **Il cacciatore del bosco"** . (O caçador no bosque) côro montanhes "Trentino". **Zi' Nicola.** (O tio Nicolau), canção abruzzese". **Canto a Timuni,** côro siciliano. **Fasola a dispetto.** (Canção de despeito), côro siciliano em ritmo de dança. **Cu e Cucuru cu,** canto "calabrese". **Tempo dell'uva,** (Tempo de uva), côro "calabrese". **Tarantella,** ritmo "calabrese" de dança. **Tuppe tuppe al portone,** cantiga funebre "pugliese". **Il piccolo Zampognaro,** (O pequeno gaiteiro), a solo de gaita da região "ciociara". **Canto popular e Tarantella,** ritmo de dança "campana". **Probe'l yayo,** canto da Sardegna. **Disispirata,** (Desesperada), canto "sardo". **Il Grillo,** (O grilo), canto "veneto" imitativo. **E l'allegrie,** (E a alegria), canto "veneto" **Me pizzica me mozzeca,** (Me belisco me morde), canto "ciociaro". **Ninna Nanna,** cantiga popular "lucana". **Prima d'arriva',** (Antes de chegar), canto popular "lucano". **Tu ca num criagne,** (Você que não chora), canção napolitana. **Fenesta ca lucive,** (Janela que brilhava), canção napolitana. Filmes educativos italianos: **Corpo Umano** (Corpo humano). — **Silenzio di Gioventù,** (Silêncio de Juventude). — **Storia del Libro,** (História do Livro).

Petrobrás: 6o. lugar em sondas no mundo

A Petrobrás é, hoje, a maior emprêsa da América Latina em pesquisa do petróleo e o Brasil, graças ao monopólio estatal, figura em sexto lugar no mundo em número de sondas, — declarou o sr. Hélio Beltrão durante os debates travados ontem à noite, na Escola Nacional de Engenharia, entre uma equipe de dirigentes e técnicos da Petrobrás e grande número de alunos daquele estabelecimento.

— O Brasil já possui mais sondas em trabalho de pesquisa que a Venezuela, que é o segundo país produtor de petróleo do mundo, — acrescentou o dr. Beltrão.

CARREIRA BRILHANTE

Da palestra com os futuros engenheiros participaram, além do dr. Beltrão, ex-diretor da companhia, o dr. Antônio Seabra Moggi, Superintendente do Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas do Petróleo mantido pela Petrobrás, o sr. Zacarias Bauer, técnico do Departamento de Produção da emprêsa, e os drs. Valter Vilela Vieira, Manuel Marques Carvalho e Gilberto Veiga, igualmente técnicos em diversos campos de atividade da Petrobrás. Promovida pelo Diretório Acadêmico da ENE a sessão, realizada num ambiente de grande entusiasmo e interêsse por parte dos estudantes, teve por fim expôr aos jovens as oportunidades que hoje oferece a Petrobrás aos engenheiros, assunto que foi objeto de uma longa explanação do dr. Maggi, auxiliado pelos demais diretores presentes.

Antes, porém, das explicações sôbre o Centro de Aperfeiçoamento da Petrobrás, hoje uma verdadeira universidade que atrai a mocidade estudiosa, inclusive pela perspectiva dos altos salários que a Petrobrás

(Conclui na 2.ª pág.)